EDIÇÃO ESPECIAL DO ROTEIRO DE ENSAIO

HARRY POTTER

E A CRIANÇA AMALDIÇOADA

PARTES UM E DOIS



BASEADA EM UMA HISTÓRIA ORIGINAL DE

J.K. ROWLING

JOHN TIFFANY & JACK THORNE

UMA NOVA PEÇA DE **JACK THORNE**



HARRY POTTER

E A CRIANÇA AMALDIÇOADA

PARTES UM E DOIS

BASEADA EM UMA HISTÓRIA ORIGINAL DE

J.K. ROWLING

JOHN TIFFANY & JACK THORNE

UMA NOVA PEÇA DE **JACK THORNE**

PRODUZIDA POR

SONIA FRIEDMAN PRODUCTIONS, COLIN CALLENDER

& HARRY POTTER THEATRICAL PRODUCTIONS

ROTEIRO OFICIAL DA

PRODUÇÃO ORIGINAL DO WEST END

EDIÇÃO ESPECIAL DE ENSAIO

Pottermore

from J.K. Rowling



Harry Potter e a Criança Amaldiçoada Partes Um e Dois não pode ser representada no todo ou em parte, nem utilizada de maneira alguma sem permissão expressa dos detentores de direitos da obra, J.K. Rowling e HP Theatrical Productions Limited. Favor enviar e-mail a enquiries@hptheatricalproductions.com para qualquer solicitação.

SUMÁRIO

PARTE UM

Ato Um

Ato Dois

PARTE DOIS

Ato Três

Ato Quatro

Elenco original
Equipe de produção e criação
Biografias da equipe do roteiro original
Agradecimentos

J.K. ROWLING

A Jack Thorne
que entrou em meu mundo
e ali fez lindas coisas.



JOHN TIFFANY

Para Joe, Louis, Max, Sonny e Merle... todos bruxos...



JACK THORNE

A Elliott Thorne, nascido em 7 de abril de 2016.
Enquanto ensaiávamos, ele gorgolejava.

PARTE UM





PARTE UM

ATO UM



ATO UM CENA UM

KING'S CROSS

Uma estação movimentada e lotada de gente tentando ir a algum lugar. Em meio ao tumulto, duas gaiolas grandes sacodem no alto de dois carrinhos de bagagem. Eles são empurrados por dois meninos, TIAGO POTTER *e* ALVO POTTER. *A mãe dos dois*, GINA, *vem logo atrás. Um homem de 37 anos,* HARRY, *traz a filha* LÍLIAN *nos ombros.*

ALVO

Pai. Ele continua dizendo aquilo.

HARRY

Tiago, dá um tempo.

TIAGO

Eu só disse que ele pode ir para a Sonserina. E ele pode mesmo, então... *(ao ver o olhar do pai)* tudo bem.

ALVO *(olhando a mãe)*

Vai me escrever, não vai?

GINA

Todo dia, se você quiser.

ALVO

Não. Todo dia, não. Tiago disse que a maioria dos alunos só recebe cartas de casa uma vez por mês. Não quero que...

HARRY

No ano passado, escrevemos a seu irmão três vezes por semana.

ALVO

Como é? Tiago!

ALVO *olha acusador para* TIAGO.

GINA

Sim. Talvez seja melhor você não acreditar em tudo o que ele diz sobre Hogwarts. Seu irmão gosta de brincar.

TIAGO *(com um sorriso forçado)*

Podemos ir agora, por favor?

ALVO *olha o pai, depois a mãe.*

GINA

Você só precisa andar direto para a barreira entre as plataformas nove e dez.

LÍLIAN

Estou tão empolgada.

HARRY

Não pare e não fique com medo quando você se chocar com ela, isto é muito importante. Se está nervoso, o melhor a fazer é dar uma corrida.

ALVO

Estou pronto.

HARRY e LÍLIAN colocam as mãos no carrinho de ALVO – GINA se junta ao carrinho de bagagem de TIAGO – e, unida, a família corre decidida na direção da barreira.





ATO UM CENA DOIS

PLATAFORMA NOVE E MEIA

Está coberta do vapor branco e denso liberado pelo EXPRESSO DE HOGWARTS.

E também está movimentada – mas em vez de gente com ternos elegantes tratando de seu dia, agora são bruxos e bruxas com suas vestes, a maioria tentando lidar com a despedida de sua amada prole.

ALVO

Chegamos.

LÍLIAN

Nossa!

ALVO

Plataforma nove e meia.

LÍLIAN

Onde eles estão? Estão aqui? Será que não vieram?

HARRY *aponta* RONY, HERMIONE *e sua filha* ROSA. LÍLIAN *corre em disparada para eles.*

Tio Rony. Tio Rony!!!

RONY *vira-se para eles enquanto* LÍLIAN *chega em alta velocidade. Ele a pega no colo.*

RONY

Ora, se não é minha Potter preferida.

LÍLIAN

Conseguiu meu truque?

RONY

Saca o bafo rouba-nariz das Gemialidades Weasley?

ROSA

Mãe! O papai está fazendo aquela bobeira de novo.

HERMIONE

O que você chama de bobo, ele chama de glorioso... algo entre as duas coisas.

RONY

Espere aí. Só preciso mastigar esse... ar. E agora é só uma simples questão de... desculpem-me se tenho um leve odor de alho...

Ele bafeja na cara dela. LÍLIAN *ri.*

LÍLIAN

Você tem cheiro de mingau.

RONY

Bing. Bang. Boing. Mocinha, prepare-se para não conseguir sentir cheiro algum...

Ele faz o nariz dela voar.

LÍLIAN

Cadê o meu nariz?

RONY

Tan-dan!

Sua mão está vazia. É um truque bobo. Todos gostam da bobeira.

LÍLIAN

Você é tão bobão.

ALVO

Está todo mundo olhando para a gente de novo.

RONY

É por minha causa! Sou tremendamente famoso. Minhas experiências com narizes são lendárias!

HERMIONE

Não há dúvida de que são qualquer coisa.

HARRY

Afinal, conseguiu estacionar direito?

RONY

Consegui. Hermione não acreditou que eu pudesse passar no exame de motorista dos trouxas, não é mesmo? Achava que eu ia precisar Confundir o examinador.

HERMIONE

Não pensei, não, fiz a maior fé em você.

ROSA

E eu faço a maior fé de que ele Confundiu o examinador.

RONY

Ei!

ALVO

Pai...

ALVO *puxa a roupa de* HARRY. HARRY *olha para baixo.*

Você acha... e se eu for... e se me colocarem na Sonserina...

HARRY

E qual seria o problema disso?

ALVO

A Sonserina é a casa da cobra, da Magia Negra... não é uma casa de bruxos corajosos.

HARRY

Alvo Severo, nós lhe demos o nome de dois diretores de Hogwarts. Um deles era da Sonserina e provavelmente foi o homem mais corajoso que já conheci.

ALVO
Mas dizem...

HARRY
Se isto fizer diferença para você, para *você*, o Chapéu Seletor vai levar em conta seus sentimentos.

ALVO
Sério?

HARRY
Foi o que ele fez comigo.

Isto é algo que ele jamais tinha contado a ninguém, e ressoa pela sua cabeça por um momento.

Hogwarts formará você, Alvo. Garanto que não há nada a temer por lá.

TIAGO

Tirando os testrálios. Cuidado com os testrálios.

ALVO

Pensei que eles fossem invisíveis!

HARRY

Ouça o que dizem seus professores, e *não* Tiago, e lembre-se de se divertir. Agora, se não quiser que este trem parta sem você, precisa embarcar...

LÍLIAN

Vou correr atrás do trem.

GINA

Lílian, volte aqui já.

HERMIONE

Rosa. Não se esqueça de transmitir o nosso carinho a Neville.

ROSA

Mãe, não posso transmitir carinho a um professor!

ROSA *vai para o trem. Em seguida* ALVO *se vira e abraça* GINA *e* HARRY *pela última vez antes de ir atrás dela.*

ALVO

Então, tudo bem. Tchau.

Ele embarca. HERMIONE, GINA, RONY *e* HARRY *ficam olhando o trem – enquanto apitos soam por toda a plataforma.*

GINA

Eles ficarão bem, não?

HERMIONE

Hogwarts é um lugar grande.

RONY

Grande. Maravilhoso. Cheio de comida. Eu daria tudo para voltar.

HARRY

Que estranho, Al com medo de ser escolhido para a Sonserina.

HERMIONE

Isso não é nada. Rosa está cismada com quebrar o recorde de pontos no Quadribol no primeiro ou no segundo ano. E se ela vai conseguir seus N.O.M.s o quanto antes.

RONY

Não tenho a mínima ideia de quem ela herdou esta ambição.

GINA

E como você se sentiria, Harry, se Al... se ele fosse?

RONY

Sabe de uma coisa, Gina, nós sempre achamos que havia uma possibilidade de você ser escolhida para a Sonserina.

GINA

Como é?

RONY

Para falar a verdade, Fred e Jorge apostaram um livro.

HERMIONE

Podemos ir? Os outros estão olhando.

GINA

Sempre olham quando vocês três estão juntos. E separados. Os outros sempre olham para vocês.

Os quatro saem. GINA *segura* HARRY.

Harry... ele vai ficar bem, não vai?

HARRY

É claro que sim.





ATO UM CENA TRÊS

O EXPRESSO DE HOGWARTS

ALVO *e* ROSA *andam pelo vagão do trem. Aproxima-se a* BRUXA DO CARRINHO*, empurrando suas guloseimas.*

BRUXA DO CARRINHO

Querem alguma coisa do carrinho, queridos? Tortinha de abóbora? Sapo de chocolate? Bolo de caldeirão?

ROSA *(vendo o olhar carinhoso de* ALVO *para os sapos de chocolate)*

Al. Precisamos nos concentrar.

ALVO

Nos concentrar em quê?

ROSA

Em quem vamos escolher como amigos. Sabe que meus pais conheceram seu pai no primeiro Expresso de Hogwarts deles...

ALVO

Então precisamos escolher agora quem serão nossos amigos pela vida toda? Isso é meio apavorante.

ROSA

Que nada, é empolgante. Sou uma Granger-Weasley, você é um Potter... todo mundo vai querer ser nosso amigo, podemos escolher quem quisermos.

ALVO

Então, como vamos decidir... em que cabine entrar...

ROSA

Vamos classificar todos, depois tomaremos uma decisão.

ALVO *abre a porta de uma cabine – e vê uma criança loura e solitária* – ESCÓRPIO – *em uma cabine que estaria vazia, se não fosse por ele.* ALVO *sorri.* ESCÓRPIO *sorri também.*

ALVO

Oi. Esta cabine está...

ESCÓRPIO

Vaga. Só eu.

ALVO

Que bom. Então, será que podemos... entrar... um pouquinho... se não for problema?

ESCÓRPIO

Não tem problema. Oi.

ALVO

Alvo. Al. Eu sou... meu nome é Alvo...

ESCÓRPIO

Oi, Escórpio. Quer dizer, meu nome é Escórpio. Você é Alvo. Eu sou Escórpio. E você deve ser...

A expressão de ROSA *fica mais fria a cada minuto.*

ROSA

Rosa.

ESCÓRPIO

Oi, Rosa. Quer um pouco de minhas delícias gasosas?

ROSA

Tomei o café da manhã há pouco, obrigada.

ESCÓRPIO

Também tenho bombas de chocolate, diabinhos de pimenta e umas lesmas gelatinosas. Ideia da minha mãe – ela diz *(canta)*, “Os doces sempre ajudam a fazer amigos” *(ele nota que foi um erro cantar)*. Provavelmente uma ideia idiota.

ALVO

Vou aceitar alguns... mamãe não me deixa comer doces. Por qual deles você começaria?

ROSA *bate em* ALVO*, sem que* ESCÓRPIO *veja.*

ESCÓRPIO

Fácil. Sempre considerei o diabinho de pimenta o rei da confeitaria. É um doce de hortelã que faz você soltar fumaça pelas orelhas.

ALVO

Genial, então é o que eu vou... (ROSA *bate nele de novo.)* Rosa, quer parar de me bater, por favor?

ROSA

Não estou batendo em você.

ALVO

Você está, e isso dói.

ESCÓRPIO *faz cara de desânimo.*

ESCÓRPIO

Ela está batendo em você por minha causa.

ALVO

O quê?

ESCÓRPIO

Olha, sei quem você é, então acho justo você saber quem eu sou.

ALVO

Como assim, você sabe quem eu sou?

ESCÓRPIO

Você é Alvo Potter. Ela é Rosa Granger-Weasley. E eu sou Escórpio Malfoy. Meus pais são Astoria e Draco Malfoy. Nossos pais... eles não se dão.

ROSA

Isso é dizer muito pouco. Sua mãe e seu pai são Comensais da Morte!

ESCÓRPIO *(ofendido)*

Meu pai era... mas minha mãe, não.

ROSA *vira a cara, e* ESCÓRPIO *sabe por que ela faz isso.*

Sei do boato, e é mentira.

ALVO *olha de uma* ROSA *pouco à vontade para um* ESCÓRPIO *desesperado.*

ALVO

Que... que boato?

ESCÓRPIO

O *boato* é de que meus pais não podiam ter filhos. Que meu pai e meu avô estavam tão desesperados por um herdeiro poderoso, para não acabar a linhagem dos Malfoy, que eles... que eles usaram um vira-tempo para mandar minha mãe de volta...

ALVO

Mandar de volta para onde?

ROSA

O boato é de que ele é filho de Voldemort, Alvo.

Um silêncio horrível e desagradável.

Deve ser besteira. Quer dizer... olha só, você tem nariz.

A tensão é atenuada, ESCÓRPIO *ri, pateticamente agradecido.*

ESCÓRPIO

E é igualzinho ao do meu pai! Herdei o nariz dele, o cabelo e o nome. Não que isso seja grande coisa. Quer dizer... problemas entre pai e filho, eu tenho. Mas, na boa, prefiro ser um Malfoy a ser, você sabe, o filho do Lorde das Trevas.

ESCÓRPIO *e* ALVO *se olham e algo é transmitido entre eles.*

ROSA

Bom, acho que precisamos nos sentar em outro lugar. Vamos, Alvo.

ALVO *está refletindo profundamente.*

ALVO

Não *(sem perceber o olhar de* ROSA), eu estou bem. Você pode ir...

ROSA

Alvo. Não vou esperar.

ALVO

E eu não ia querer isso de você. Mas vou ficar aqui.

ROSA *o olha por um segundo, depois sai da cabine.*

ROSA

Ótimo!

ESCÓRPIO *e* ALVO *ficam ali – entreolhando-se – inseguros.*

ESCÓRPIO

Obrigado.

ALVO

Não. Não. Não fiquei... por você... fiquei por causa dos seus doces.

ESCÓRPIO
Ela é bem brava.

ALVO
Sim. Desculpe-me.

ESCÓRPIO
Não. Gosto disso. Você prefere Alvo ou Al?

ESCÓRPIO *sorri e coloca dois doces na boca.*

ALVO (*pensando*)
Alvo.

ESCÓRPIO *(com fumaça saindo pelas orelhas)*
OBRIGADO POR FICAR POR CAUSA DOS MEUS DOCES, ALVO!

ALVO *(rindo)*
Minha nossa.





ATO UM CENA QUATRO

CENA DE TRANSIÇÃO

E agora entramos na terra-do-nunca da mudança no tempo. E toda *esta cena gira em torno da magia.*

As mudanças são aceleradas enquanto saltamos entre os mundos. Não há cenas isoladas, mas fragmentos, pedaços que mostram o avanço constante do tempo.

De início estamos dentro de Hogwarts, no Salão Principal, e todos dançam em volta de ALVO.

POLLY CHAPMAN

Alvo Potter.

KARL JENKINS

Um Potter. Em nosso ano.

YANN FREDERICKS

Ele tem o cabelo dele. Tem o cabelo igualzinho ao dele.

ROSA

E ele é meu primo. *(Enquanto eles se viram.)* Rosa Granger-Weasley. É um prazer.

O CHAPÉU SELETOR *passa entre os alunos, que correm para suas casas.*

Logo fica evidente que ele se aproxima de ROSA*, que está tensa, à espera de seu destino.*

CHAPÉU SELETOR

Tenho há séculos este trabalho
Cada cabeça de aluno a me impor
Com seus pensamentos, não me atrapalho
Pois sou o famoso Chapéu Seletor.

Às alturas e ao fundo já ordenei
Fiz a tarefa em qualquer situação
Então me coloque e eu lhe direi
Que casa será sua habitação...
Rosa Granger-Weasley.

Ele põe o chapéu na cabeça de ROSA.

GRIFINÓRIA!

Há gritos animados dos moradores da Grifinória enquanto ROSA *se junta a eles.*

ROSA

Graças a Dumbledore.

ESCÓRPIO *corre para tomar o lugar de* ROSA *sob o olhar penetrante do* CHAPÉU SELETOR.

CHAPÉU SELETOR

Escórpio Malfoy.

Ele põe o chapéu na cabeça de ESCÓRPIO.

SONSERINA!

ESCÓRPIO *esperava por isto, assente e abre um meio sorriso. Há gritos animados dos moradores da Sonserina enquanto* ESCÓRPIO *se junta a eles.*

POLLY CHAPMAN

Bom, faz sentido.

ALVO *caminha rapidamente para a frente do palco.*

CHAPÉU SELETOR
Alvo Potter.

Ele põe o chapéu na cabeça de ALVO *– e desta vez parece se demorar mais – quase como se também estivesse confuso.*

SONSERINA!

Faz-se silêncio.
Um silêncio completo e profundo.
Um silêncio que cai pesado, gira um pouco e faz seus estragos.

POLLY CHAPMAN
Sonserina?

CRAIG BOWKER JR
Caramba! Um Potter? Na Sonserina.

ALVO *observa, inseguro.* ESCÓRPIO *sorri, satisfeito, enquanto grita para ele do outro lado do salão.*

ESCÓRPIO

Pode se sentar ao meu lado!

ALVO *(completamente desconcertado)*

Certo. Sim.

YANN FREDERICKS

Acho que o cabelo dele não é assim tão parecido.

ROSA

Alvo? Mas isto não está certo, Alvo. Não era assim que devia ser.

E de súbito há uma aula de voo com MADAME HOOCH.

MADAME HOOCH

Vamos, o que é que estão esperando? Cada um ao lado de uma vassoura. Vamos, andem logo.

As crianças correm para suas posições ao lado das vassouras.

Estiquem as mãos sobre a vassoura e digam “Em pé!”.

TODOS

EM PÉ!

As vassouras de ROSA *e* YANN *voam para suas mãos*.

ROSA *e* YANN

Isso!

MADAME HOOCH

Ora essa, não é hora para covardia. Digam “EM PÉ”. “EM PÉ”, e falem com vontade.

TODOS *(menos* ROSA *e* YANN)
EM PÉ!

Vassouras disparam para cima, inclusive a de ESCÓRPIO. *Só* ALVO *fica com sua vassoura no chão.*

TODOS *(menos* ROSA, YANN *e* ALVO)
ISSO!

ALVO
Em pé. EM PÉ. EM PÉ.

Sua vassoura não se mexe. Nem um milímetro. Ele a olha fixamente, num desespero incrédulo. Ouvem-se risos do resto da turma.

POLLY CHAPMAN

Pelas barbas de Merlim, que humilhação! Ele não é nada parecido com o pai, não?

KARL JENKINS

Alvo Potter, o aborto da Sonserina.

MADAME HOOCH

Muito bem, crianças. Hora de voar.

E de repente HARRY *aparece do nada ao lado de* ALVO *enquanto o vapor se espalha, cobrindo todo o palco. Voltamos à plataforma nove e meia e o relógio bate impiedosamente.* ALVO *agora está um ano mais velho (assim como* HARRY*, mas isto é menos perceptível)*.

ALVO

Só estou perguntando se você, pai... se vai ficar um pouco longe de mim.

HARRY *(com ironia)*
Os alunos do segundo ano não gostam de ser vistos com os pais, é isso?

Um BRUXO SUPERATENTO *começa a rondar os dois.*

ALVO
Não. É só que... você é *você* e... eu sou eu e...

HARRY
São só pessoas olhando, está bem? As pessoas olham. E elas estão olhando para mim, não para você.

O BRUXO SUPERATENTO *estende algo para* HARRY *assinar – ele assina.*

ALVO
Para Harry Potter e seu filho decepcionante.

HARRY

O que isso quer dizer?

ALVO

Para Harry Potter e seu filho da Sonserina.

TIAGO *passa correndo por eles, carregando o malão.*

TIAGO

Sonso da Sonserina, chega de chilique de menina, hora de entrar no trem.

HARRY

Desnecessário, Tiago.

TIAGO *(já bem longe)*
Te vejo no Natal, pai.

HARRY *olha para* ALVO*, preocupado.*

HARRY
Al...

ALVO
Meu nome é Alvo, e não Al.

HARRY
As outras crianças estão sendo más? É isso? Talvez, se você tentar fazer mais amigos... sem Hermione e Rony, eu não teria sobrevivido a Hogwarts, não teria sobrevivido mesmo.

ALVO

Mas eu não preciso de um Rony e uma Hermione... eu... fiz um amigo, Escórpio, e sei que você não gosta dele, mas eu só preciso dele.

HARRY

Escute, a mim só importa que você esteja feliz.

ALVO

Não precisava me trazer à estação, pai.

ALVO *pega o malão e se afasta a passos pesados.*

HARRY

Mas eu *quis* vir aqui...

ALVO*, porém, já se foi.* DRACO MALFOY*, com as vestes impecáveis, o rabo de cavalo louro numa posição exata, sai da multidão para ficar ao lado de* HARRY.

DRACO

Preciso de um favor.

HARRY

Draco.

DRACO

Aqueles boatos... sobre a origem de meu filho... parece que não param. Os outros alunos de Hogwarts implicam incansavelmente com Escórpio por causa disso... Se o Ministério puder soltar uma declaração reafirmando que todos os vira-tempos foram destruídos na Batalha do Departamento de Mistérios...

HARRY

Draco, vamos deixar isso passar... Logo eles esquecerão.

DRACO

Meu filho está sofrendo e... Astoria não tem se sentido bem ultimamente... Então, ele precisa de todo apoio que pudermos dar.

HARRY

Se você reage a fofocas, acaba por alimentá-las. Durante anos houve boatos de que Voldemort tinha um filho, Escórpio não é o primeiro a ser acusado. O Ministério, tanto para o seu bem como para o nosso, precisa evitar a questão.

DRACO *franze o cenho, irritado, enquanto o palco se ilumina e* ROSA *e* ALVO *colocam-se prontos com os malões.*

ALVO

Assim que o trem partir, você não terá mais de falar comigo.

ROSA

Eu sei. Só precisamos continuar a farsa na frente dos adultos.

ESCÓRPIO *aparece correndo – com grandes esperanças e um malão ainda maior.*

ESCÓRPIO *(esperançoso)*
Oi, Rosa.

ROSA *(decidida)*
Tchau, Alvo.

ESCÓRPIO *(ainda esperançoso)*
Ela é comovente.

E de súbito estamos no Salão Principal e a PROFESSORA McGONAGALL *está postada na frente, com um sorriso largo.*

PROFESSORA McGONAGALL

E tenho o prazer de anunciar a mais recente integrante da equipe de quadribol da Grifinória... nossa... *(ela percebe que não pode ser parcial)* a extraordinária nova artilheira – Rosa Granger-Weasley.

O salão explode em gritos e aplausos. ESCÓRPIO *bate palmas com todos os outros.*

ALVO

Está aplaudindo também? Nós odiamos quadribol e ela joga por outra casa.

ESCÓRPIO

Ela é sua prima, Alvo.

ALVO

Acha que ela bateria palmas para mim?

ESCÓRPIO

Acho que ela é um gênio.

Os alunos cercam ALVO *novamente enquanto de repente começa uma aula de Poções.*

POLLY CHAPMAN

Alvo Potter. Uma irrelevância. Até os retratos viram a cara quando ele sobe a escada.

ALVO *se curva sobre uma poção.*

ALVO

E agora acrescentamos... isto é chifre de bicórnio?

KARL JENKINS

Ele que fique com o filho de Voldemort.

ALVO

Com uma pitadinha de sangue de salamandra...

A poção explode com um estrondo.

ESCÓRPIO

Tudo bem. Qual é o contraingrediente? O que precisamos fazer para mudar?

ALVO

Tudo.

Nisso, o tempo avança ainda mais – os olhos de ALVO *ficam mais escuros, seu rosto tem feições mais pálidas. Ele ainda é um garoto atraente, mas procura não admitir isso.*

E de súbito ele está de volta à plataforma nove e meia com o pai – que ainda tenta convencer o filho (e a si mesmo) de que está tudo bem. Ambos envelheceram mais um ano.

HARRY

Terceiro ano. Grande ano. Aqui está seu formulário de autorização para Hogsmeade.

ALVO

Odeio Hogsmeade.

HARRY

Como pode odiar um lugar que não conhece?

ALVO

Porque eu sei que estará cheio de alunos de Hogwarts.

ALVO *amassa o papel.*

HARRY

Tente, por favor... vamos lá... esta é sua chance de se deliciar na Dedosdemel sem sua mãe saber... Não, Alvo, não se atreva.

ALVO *(apontando a varinha)*

Incendio!

A bola de papel explode em chamas e sobe.

HARRY

Mas que idiotice!

ALVO

A ironia é que eu não esperava que desse certo. Sou péssimo nesse feitiço.

HARRY

Al... Alvo, estive trocando corujas com a professora McGonagall... Ela disse que você está se isolando... você não participa das aulas... anda carrancudo... você está...

ALVO

E o que você quer que eu faça? Que fique popular por magia? Que conjure uma nova casa para mim? Que me transfigure em um aluno melhor? Lança um feitiço, pai, e me transforme no que você quer que eu seja, está bom? Será melhor para nós dois. Preciso ir. Um trem a pegar. Um amigo a encontrar.

ALVO *corre na direção de* ESCÓRPIO*, que está sentado no malão, desligado do mundo.*

(alegre) Escórpio...

(preocupado) Escórpio... Está tudo bem com você?

ESCÓRPIO *não diz nada.* ALVO *tenta entender a expressão do amigo.*

Sua mãe? Piorou?

ESCÓRPIO

O pior a que se pode chegar.

ALVO *senta-se ao lado de* ESCÓRPIO.

ALVO

Pensei que você fosse mandar uma coruja...

ESCÓRPIO

Não sabia o que dizer.

ALVO

E agora eu é que não sei...

ESCÓRPIO
Não diga nada.

ALVO
Tem alguma coisa...

ESCÓRPIO
Vá ao enterro.

ALVO
Claro.

ESCÓRPIO

E seja meu bom amigo.

E subitamente o CHAPÉU SELETOR *está no centro do palco e voltamos ao Salão Principal.*

CHAPÉU SELETOR

Com medo do que ouvirá?
Medo que o nome que teme eu vá falar?
Sonserina não! Grifinória não!
Lufa-Lufa não! Corvinal não!
Não tema, criança, conheço meu ofício,
Você aprenderá a rir, se chorar no início.
Lílian Potter. GRIFINÓRIA!

LÍLIAN

Isso!

ALVO

Que ótimo.

ESCÓRPIO

Achou realmente que ela viria para nós? Os Potter não pertencem à Sonserina.

ALVO

Este aqui, sim.

Enquanto ele tenta se misturar ao fundo, os outros alunos riem. Ele olha para todos.

Eu não escolhi, entenderam? Não escolhi ser filho dele.





ATO UM CENA CINCO

MINISTÉRIO DA MAGIA, GABINETE DE HARRY

HERMIONE *está sentada diante de pilhas de papéis no gabinete desorganizado de* HARRY. *Ela arruma lentamente tudo aquilo.* HARRY *entra apressado. Tem um arranhão sangrando no rosto.*

HERMIONE
Como foi?

HARRY
Era verdade.

HERMIONE
Teodoro Nott?

HARRY
Preso.

HERMIONE

E o vira-tempo?

HARRY *revela o vira-tempo. Ele brilha, sedutor.*

É autêntico? Funciona? Não é só um volta-hora?... vai mais além no passado?

HARRY

Ainda não sabemos de nada. Queríamos experimentar lá mesmo, mas prevaleceram mentes mais sensatas.

HERMIONE

Bom, agora está conosco.

HARRY

E tem certeza de que quer guardá-lo?

HERMIONE

Acho que não temos alternativa. Olhe para ele. É inteiramente diferente do vira-tempo que eu tinha.

HARRY *(com secura)*

Pelo visto, a magia progrediu desde que éramos crianças.

HERMIONE

Você está sangrando.

HARRY *olha o rosto no espelho. Limpa o ferimento com as vestes.*

Não se preocupe, vai combinar com a cicatriz.

HARRY *(com um sorriso forçado)*

O que está fazendo em minha sala, Hermione?

HERMIONE

Eu estava ansiosa para saber de Teodoro Nott e... pensei em ver se você tinha cumprido sua promessa e se já estava com sua papelada em dia.

HARRY

Ah. Por acaso não estou.

HERMIONE

Não. Não está. Harry, como pode fazer algum trabalho neste caos?

HARRY *agita a varinha e os papéis e livros se transformam em pilhas arrumadas.* HARRY *sorri.*

HARRY

Não está mais caótico.

HERMIONE

Mas ainda está bem descuidado. Sabia que tem umas coisas interessantes aqui?... há trasgos da montanha montados em arpéus na Hungria, gigantes com tatuagens aladas nas costas cruzando os mares da Grécia e os lobisomens foram todos para os subterrâneos...

HARRY

Ótimo, que fiquem por lá. Vou reunir a equipe.

HERMIONE

Harry, eu entendo. O tédio da burocracia...

HARRY

Não para você.

HERMIONE

Já estou bastante ocupada com a minha. Temos pessoas e animais que lutaram com Voldemort nas grandes guerras de magia. São aliados das trevas. Isto – combinado com o que acabamos de desenterrar na casa de Teodoro Nott – pode significar alguma coisa. Mas se o diretor de Execução das Leis da Magia não está lendo estes arquivos...

HARRY

Mas não preciso ler... Estou lá fora, ouvindo sobre isso. Teodoro Nott... Fui eu quem ouviu os boatos sobre o vira-tempo e tomou as medidas necessárias. Sinceramente, você não precisa me repreender.

HERMIONE *olha para* HARRY – *isto é complicado.*

HERMIONE

Quer um caramelo? Não conte a Rony.

HARRY

Você está mudando de assunto.

HERMIONE

Estou mesmo. Caramelo?

HARRY

Não posso. Atualmente, não comemos açúcar.

Pausa.

Sabia que você pode ficar viciada nessas coisas?

HERMIONE

O que posso dizer? Meus pais eram dentistas, a certa altura eu tinha de me rebelar. Aos quarenta, é meio tarde para largar, mas... Você acaba de fazer uma coisa brilhante. Certamente não precisa de repreensões... só preciso que veja sua papelada de vez em quando, é só. Considere isto um cutucão... delicado... da *ministra da Magia*.

HARRY *ouve a implicação na ênfase dada por ela; concorda com a cabeça.*

Como está Gina? E Alvo?

HARRY

Parece que sou tão bom como pai quanto sou com a papelada. Como vai Rosa? E Hugo?

HERMIONE *(com um sorriso)*

Rony disse que eu vejo mais minha secretária Ethel *(aponta para fora do palco)* do que ele. Acha que existe um momento em que tomamos uma decisão... mãe do ano ou... autoridade ministerial do ano? Vá embora. Vá para casa, para sua família, Harry, o Expresso de Hogwarts está prestes a partir para outro ano... desfrute do tempo que lhe resta... depois volte para cá com a cabeça fresca e leia esses arquivos.

HARRY

Acha mesmo que isso tudo pode significar alguma coisa?

HERMIONE *(com um sorriso)*

Pode significar. Mas, mesmo se for, vamos encontrar um jeito de lutar, Harry. Sempre encontramos.

Ela sorri mais uma vez – coloca um caramelo na boca e sai da sala. HARRY *fica sozinho. Prepara sua bolsa. Sai da sala e pega um corredor. O peso do mundo nos ombros.*

Ele vai, cansado, a uma cabine telefônica. Disca 62442.

CABINE TELEFÔNICA

Adeus, Harry Potter.

Ele se eleva, saindo do Ministério da Magia.





ATO UM CENA SEIS

CASA DE HARRY E GINA POTTER

ALVO *não consegue dormir. Está sentado no alto da escada. Ouve vozes abaixo dele. Ouvimos a voz de* HARRY *antes de ele se revelar. Há um ancião em uma cadeira de rodas com ele,* AMOS DIGGORY.

HARRY

Amos, eu entendo, realmente entendo... Mas acabo de chegar em casa e...

AMOS

Tentei marcar hora no Ministério. Eles dizem: "Ah, sr. Diggory, temos uma hora para o senhor, vejamos, daqui a dois meses." Eu espero. Com muita paciência.

HARRY

... e chegar em minha casa no meio da noite... quando meus filhos estão se preparando para o novo ano na escola... isso não está certo.

AMOS

Dois meses se passam e recebo uma coruja, “Sr. Diggory, lamento profundamente, mas o sr. Potter foi chamado para resolver assuntos urgentes, teremos de alterar as coisas um pouquinho, o senhor está disponível para uma reunião, digamos, em dois meses?”. Depois isso se repete, repete... Você está me evitando.

HARRY

Claro que não. É que infelizmente, como diretor do Departamento de Execução das Leis da Magia, sou responsável...

AMOS

Você é responsável por muita coisa.

HARRY

Como disse?

AMOS

Meu filho, Cedrico, você se lembra de Cedrico, não lembra?

HARRY *(lembrar-se de Cedrico dói nele)*

Sim, eu me lembro de seu filho. Sua perda...

AMOS

Voldemort queria *você*! Não meu filho! Você mesmo me contou, as palavras que ele pronunciou foram “mate o outro”. O outro. Meu filho, meu lindo filho, foi o outro.

HARRY

Sr. Diggory, como sabe, eu me solidarizo com seus esforços em prol de um memorial a Cedrico, mas...

AMOS

Um memorial? Não me interessa um memorial... não me interessa mais. Sou um velho... um velho moribundo... e estou aqui para lhe pedir... implorar... que me ajude a trazê-lo de volta.

HARRY *o olha, espantado.*

HARRY

Trazê-lo de volta? Amos, isto não é possível.

AMOS

O Ministério tem ou não um vira-tempo?

HARRY

Todos os vira-tempos foram destruídos.

AMOS

O motivo para eu estar aqui com tanta urgência é que há pouco ouvi boatos – boatos fortes – de que o Ministério apreendeu um vira-tempo ilegal de Teodoro Nott e o mantém guardado. Para investigações. Deixe-me usar o vira-tempo. Deixe-me ter meu filho de volta.

Há uma pausa longa e intensa. HARRY *está achando isto extremamente difícil. Assistimos a* ALVO *se aproximar mais, ouvindo.*

HARRY

Amos, está brincando comigo? Sabe que não podemos fazer isso.

AMOS

Quantas pessoas morreram pelo Menino-Que-Sobreviveu? Estou lhe pedindo para salvar uma delas.

Isto magoa HARRY. *Ele reflete, sua expressão endurece.*

HARRY

Não importa o que ouviu... A história de Teodoro Nott é uma ficção, Amos. Lamento muito.

DELFI

Olá.

ALVO *salta um quilômetro quando* DELFI – *uma mulher de jeito decidido e vinte e poucos anos – é revelada olhando para ele pela escada.*

Ah. Desculpe-me. Eu não pretendia assustá-lo. Antigamente, eu mesma era uma grande ouvinte de escada. Sentada aí. Esperando que alguém dissesse alguma coisa que fosse pelo menos um pouquinho interessante.

ALVO

Quem é você? Porque esta é a minha casa e...

DELFI

Sou uma ladra, é claro. Estou prestes a roubar tudo que você tem. Passe já seu ouro, sua varinha e seus sapos de chocolate! *(Ela olha com ferocidade, depois sorri.)* Ou isso, ou sou Delfine Diggory. *(Ela sobe a escada e estende a mão.)* Delfi. Eu cuido dele – Amos – bom, tento cuidar. *(Ela aponta para* AMOS.*)* E você é?

ALVO *(sorriso triste)*

Alvo.

DELFI

É claro! Alvo Potter! Então Harry é seu pai? Mas isso não é meio, nossa?

ALVO

Na verdade, não.

DELFI

Ah. Eu me meti onde não fui chamada? É o que diziam a meu respeito na escola. Delfine Diggory – não há um só buraco em que ela não consiga se meter.

ALVO

Também fazem todo tipo de coisa com meu nome.

Pausa. Ela o olha com atenção.

AMOS

Delfi.

Ela faz que vai se afastar, mas hesita. Sorri para ALVO.

DELFI

Não escolhemos quem são nossos parentes. Amos não é só meu paciente, é meu tio, parte do motivo que me fez assumir o emprego em

Upper Flagley. Mas isso dificulta tudo. É duro conviver com gente presa ao passado, não?

AMOS

Delfi!

ALVO

Upper Flagley?

DELFI

O Lar St Oswald para Bruxas e Bruxos Idosos. Venha nos visitar um dia desses. Se quiser.

AMOS

DELFI!

Ela sorri e tropeça ao descer a escada. Entra na sala com AMOS *e* HARRY. ALVO *a observa.*

DELFI

Sim, tio?

AMOS

Conheça o outrora grande Harry Potter, agora um homem do Ministério, frio como uma pedra. Eu o deixarei em paz, senhor. Se paz é a palavra certa para isso. Delfi, minha cadeira...

DELFI

Sim, tio.

AMOS *é levado para fora da sala.* HARRY *fica ali, parece perdido.* ALVO *o observa, matutando.*





ATO UM CENA SETE

CASA DE HARRY E GINA POTTER, QUARTO DE ALVO

ALVO *está sentado na cama enquanto o mundo continua do lado de fora do quarto. Imóvel contra o constante movimento lá fora. Ouvimos um berro de* TIAGO *(em off)*.

GINA

Tiago, por favor, ignore seu cabelo e arrume este maldito quarto...

TIAGO

Como posso ignorar? Está rosa! Terei de usar minha Capa da Invisibilidade!

TIAGO *aparece na porta, tem o cabelo cor-de-rosa.*

GINA

Não foi para isso que seu pai lhe deu a capa!

LÍLIAN

Alguém viu meu livro de Poções?

GINA

Lílian Potter, não pense que vai usar isto na escola amanhã...

LÍLIAN *aparece à porta de* ALVO. *Está com asas de fada que vibram.*

LÍLIAN

Eu adoro. Elas são vibrantes.

Ela sai enquanto HARRY *aparece à porta de* ALVO. *Ele dá uma olhada para dentro.*

HARRY

Oi.

Há uma pausa embaraçosa entre eles. GINA *aparece na soleira da porta. Vê o que está acontecendo e se demora ali por um momento.*

Só entregando um presente pré-Hogwarts. Quer dizer, presentes... Rony mandou isto...

ALVO

Que ótimo, uma Poção do Amor. Tudo bem.

HARRY

Acho que é uma brincadeira com... não sei com o quê. Lílian ganhou gnomos peidorrentos, Tiago ganhou um pente que deixa o cabelo num tom de rosa. Rony.... bom, o Rony é o Rony, sabe?

HARRY *baixa a Poção do Amor de* ALVO *na cama do filho.*

Eu também... isso é de mim...

Ele revela um pequeno cobertor. GINA *o olha – ela vê que* HARRY *está tentando, depois se afasta de mansinho.*

ALVO

Um cobertor velho?

HARRY

Pensei muito no que daria a você este ano. Tiago – bom, Tiago queria a Capa da Invisibilidade desde sempre, e Lílian – eu sabia que ela adorava asas... Mas você. Agora você tem 14 anos, Alvo, e eu queria lhe dar algo que... significasse alguma coisa. Isto... esta foi a última coisa que herdei de minha mãe. A única. Fui entregue aos Dursley embrulhado nele. Pensei que tivesse sumido para sempre, mas então... quando sua tia-avó Petúnia morreu, escondido entre os pertences dela, surpreendentemente, Duda achou isto... E fez a gentileza de mandar para mim, e desde então... Bem, sempre que eu queria ter sorte, procurava por ele e o segurava, e imaginei que você...

ALVO

Que eu queria segurar também? Tá legal. Feito. Tomara que me traga sorte. Estou precisando mesmo.

Ele toca o cobertor.

Mas pode ficar com ele.

HARRY

Acho... acredito... que Petúnia queria que fosse meu, por isso o guardou, e agora quero que você o receba de mim. Não conheci realmente minha mãe... mas acho que ela também ia querer que ficasse com você. E talvez eu possa me encontrar com você – e com isto – no Halloween. Gostaria de estar com ele na noite em que eles morreram... e poderia ser bom para nós dois...

ALVO

Olha, tenho muita coisa para guardar na mala, e você sem dúvida tem trabalho do Ministério saindo pelas orelhas, então...

HARRY

Alvo, quero que fique com o cobertor.

ALVO

E fazer o que com ele? Asas de fada têm lógica, pai, Capas da Invisibilidade também têm lógica... Mas isso... sério?

HARRY *fica meio magoado. Olha o filho, desesperado para se aproximar dele.*

HARRY

Não quer uma ajuda? Com as malas. Sempre adorei fazer as malas. Significava que eu estava saindo da rua dos Alfeneiros e voltando a Hogwarts. O que era... bem, sei que você não adora o lugar, mas...

ALVO

Para você, é o melhor lugar do mundo. Eu sei. O pobre órfão, atormentado pelo tio e a tia Dursley...

HARRY

Alvo, por favor... Será que não podemos...

ALVO

... traumatizado pelo primo Duda, salvo por Hogwarts. Já sei de tudo isso, pai. Blá-blá-blá.

HARRY

Não morderei sua isca, Alvo Potter.

ALVO

O pobre órfão que foi em frente para salvar a todos nós – assim posso dizer – a espécie dos bruxos. Como somos gratos por seu heroísmo. Devemos nos curvar ou uma leve reverência serve?

HARRY

Alvo, por favor... sabe que eu jamais quis gratidão alguma.

ALVO

Mas neste exato momento ela está transbordando de mim... Deve ser algum dom que este cobertor mofado me deu...

HARRY

Cobertor mofado?

ALVO

O que pensou que ia acontecer? Nós nos abraçaríamos. Eu diria que sempre o amei. O quê? O quê?

HARRY *(enfim perdendo o controle)*

Sabe do que mais? Estou farto de ser responsabilizado por sua infelicidade. Pelo menos você tem um pai. Porque eu não tive, está me ouvindo?

ALVO

E acha que foi azar? Não penso assim.

HARRY

Quer me ver morto?

ALVO

Não! Só não queria que você fosse meu pai.

HARRY *(furioso)*

Bem, há ocasiões em que não queria que você fosse meu filho.

Há um silêncio. ALVO *assente. Pausa.* HARRY *se dá conta do que acabou de falar.*

Não, não foi isso que eu quis dizer...

ALVO
Sim. Foi.

HARRY
Alvo, sabe como você me tira do sério...

ALVO
Você quis dizer isso, pai. E sinceramente eu até entendo.

Há uma pausa horrível.

Agora você devia me deixar em paz.

HARRY
Alvo, por favor...

ALVO *pega o cobertor e o joga longe. Ele bate na Poção do Amor de Rony, que é derramada por todo o cobertor e a cama,*

produzindo uma pequena nuvem de fumaça.

ALVO

Então, nem sorte nem amor para mim.

ALVO *sai correndo do quarto.* HARRY *vai atrás dele.*

HARRY

Alvo. Alvo... por favor...





ATO UM CENA OITO

SONHO, CASEBRE NO ROCHEDO

Há uma FORTE EXPLOSÃO. Depois um GRANDE ESTRONDO. DUDA DURSLEY, TIA PETÚNIA *e* TIO VÁLTER *estão encolhidos atrás de uma cama.*

DUDA DURSLEY

Mãe, não estou gostando disso.

TIA PETÚNIA

Eu sabia que tínhamos cometido um erro vindo para cá. Válter. Válter. Não temos onde nos esconder. Nem um farol é longe o bastante!

Há outra FORTE EXPLOSÃO.

TIO VÁLTER

Aguentem. Aguentem. Seja o que for, não vai entrar aqui.

TIA PETÚNIA

Estamos amaldiçoados! Ele nos amaldiçoou! O menino nos amaldiçoou! *(Vendo o* JOVEM HARRY*.)* Isso tudo é culpa sua. Volte para o seu buraco.

O JOVEM HARRY *se retrai enquanto o* TIO VÁLTER *aponta o rifle.*

TIO VÁLTER

Quem está aí? Olha que estou armado!

Há uma PANCADA VIOLENTA. E a porta solta das dobradiças. HAGRID *se posta no meio da porta. Olha para todos eles.*

HAGRID

Não poderia preparar uma xícara de chá para nós, poderia? Não foi uma viagem fácil.

DUDA DURSLEY

Olhe. Para. Ele.

TIO VÁLTER

Para trás. Para trás. Atrás de mim, Petúnia. Atrás de mim, Duda. Logo veremos este scaramanga sair daqui.

HAGRID

Scara-o-quê? *(Ele pega a arma do* TIO VÁLTER*.)* Já faz algum tempo que não vejo uma dessas. *(Ele torce a ponta da arma e dá um nó.)* Opa. *(Depois se distrai. Ele viu o* JOVEM HARRY*.)* Harry Potter.

JOVEM HARRY

Olá.

HAGRID

A última vez que o vi, você era um bebê. Você parece muito com o seu pai, mas tem os olhos da sua mãe.

JOVEM HARRY

Você conheceu meus pais?

HAGRID

Mas onde estão meus modos? Feliz aniversário para você. Tenho uma coisa para você aqui; talvez eu tenha sentado nela sem querer, mas o gosto continua bom.

De dentro de seu casaco, ele retira um bolo de chocolate meio amassado com "Feliz Aniversário Harry" escrito em glacê verde.

JOVEM HARRY

Quem é você?

HAGRID *(rindo)*

É verdade, não me apresentei. Rúbeo Hagrid, Guardião das Chaves e das Terras de Hogwarts. *(Ele olha em volta.)* E que tal o chá, hein? Eu não diria não a uma pessoa mais forte, se é que você me entende.

JOVEM HARRY

Hog-o-quê?

HAGRID

Hogwarts. É claro que você sabe tudo sobre Hogwarts.

JOVEM HARRY

Hmm... não. Sinto muito.

HAGRID

Sente muito? Eles é que deviam sentir muito! Eu sabia que você não estava recebendo as cartas, mas nunca pensei que nem ao menos sabia da existência de Hogwarts, para apelar! Você nunca se perguntou onde foi que seus pais aprenderam tudo?

JOVEM HARRY
Tudo o quê?

HAGRID *vira-se em atitude ameaçadora para o* TIO VÁLTER.

HAGRID
Vocês vão querer me dizer que este menino, este menino!, não sabe nada... de NADA?

TIO VÁLTER
Eu o proíbo de contar qualquer coisa ao menino!

JOVEM HARRY
Me contar o quê?

HAGRID *olha para o* TIO VÁLTER*, depois para o* JOVEM HARRY.

HAGRID

Harry... você é um bruxo... você mudou tudo. Você é o bruxo mais famoso do mundo todo.

E então, do fundo da sala e sussurrando a todos, palavras ditas com uma voz inconfundível. A voz de VOLDEMORT...

Haaaaarry Pooooootter...





ATO UM CENA NOVE

CASA DE HARRY E GINA POTTER, QUARTO

HARRY *acorda subitamente. Respirando fundo na noite.*

Espera um instante. Acalmando-se. Depois sente uma dor intensa na testa. Na cicatriz. A sua volta, a Magia Negra se movimenta.

GINA

Harry...

HARRY

Está tudo bem. Volte a dormir.

GINA

Lumus.

O quarto se enche de luz com sua varinha. HARRY *olha para ela.*

Um pesadelo?

HARRY

Sim.

GINA
Com o quê?

HARRY
Os Dursley... bom, começou por aí... depois virou outra coisa.

Pausa. GINA *olha para ele – tentando entender onde ele está.*

GINA
Quer uma Poção do Sono?

HARRY

Não. Vou ficar bem. Volte a dormir.

GINA

Você não me parece bem.

HARRY *não diz nada.*

(Vendo a agitação dele.) Não pode ter sido fácil... com Amos Diggory.

HARRY

Com a raiva, eu consigo lidar, é mais difícil aceitar que ele tem razão. Amos perdeu o filho por minha causa...

GINA

Não me parece particularmente justo com você...

HARRY

... e não há nada que eu possa dizer... nada que eu possa dizer a alguém... a não ser algo errado, é claro.

GINA *sabe a que – ou melhor, a quem – ele se refere.*

GINA

Então é isso que o está incomodando? A noite da véspera de Hogwarts nunca é boa, se você não quer ir. Dar o cobertor a Al. Foi uma boa tentativa.

HARRY

Saiu tudo errado a partir daí. Eu disse umas coisas, Gina...

GINA

Eu ouvi.

HARRY

E ainda está falando comigo?

GINA

Porque eu sei que quando chegar a hora certa, você vai pedir desculpas. Que não pretendia dizer aquilo. Que o que você disse escondia... outras coisas. Você pode ser franco com ele, Harry... é disso que ele precisa.

HARRY

Eu só queria que ele fosse mais parecido com Tiago ou Lílian.

GINA *(com secura)*

Sei, talvez não precise ser tão franco.

HARRY

Não, eu não mudaria nada nele... mas eles eu consigo entender e...

GINA

Alvo é diferente, e isso não é bom? E ele pode saber... ele sabe... quando você está usando a fachada de Harry Potter. Ele quer ver o verdadeiro você.

HARRY

"A verdade é uma coisa bela e terrível, e portanto deve ser tratada com grande cautela."

GINA *o olha, surpresa.*

Dumbledore.

GINA

Coisa estranha de se dizer a uma criança.

HARRY

Não quando você acredita que a criança terá de morrer para salvar o mundo.

HARRY *ofega de novo – e faz o possível para não tocar a testa.*

GINA

Harry. Qual é o problema?

HARRY

Tudo bem. Estou bem. Eu ouvi o que você disse. Vou tentar ser...

GINA

Sua cicatriz está doendo?

HARRY

Não. Não. Estou bem. Agora, esqueça isso e vamos dormir um pouco.

GINA

Harry. Há quanto tempo sua cicatriz não dói?

HARRY *se vira para* GINA*, seu rosto diz tudo.*

HARRY

Vinte e dois anos.





ATO UM CENA DEZ

O EXPRESSO DE HOGWARTS

ALVO *anda rapidamente pelo trem.*

ROSA

Alvo, estive procurando por você...

ALVO

Por mim? Por quê?

ROSA *não sabe expressar o que tem a dizer.*

ROSA

Alvo, é o início do quarto ano e, portanto, o começo de um novo ano para nós. Quero que sejamos amigos de novo.

ALVO

Nós nunca fomos amigos.

ROSA

Que grosseria! Você era meu melhor amigo quando eu tinha seis anos!

ALVO

Isso já faz muito tempo.

Ele faz menção de se afastar, ela o puxa para uma cabine desocupada.

ROSA

Já ouviu os boatos? O Ministério deu uma grande batida alguns dias atrás. Parece que seu pai foi de uma coragem incrível.

ALVO

Como é que você sempre sabe dessas coisas e eu não?

ROSA

Parece que ele... o bruxo que sofreu a batida... Teodoro Nott, acho... tinha todo tipo de artefato que infringia tudo que é lei, inclusive... e isso deixou todo mundo tenso... um vira-tempo ilegal. E de um modelo mais potente.

ALVO *olha para* ROSA*, todas as peças se encaixando.*

ALVO

Um vira-tempo? Meu pai encontrou um vira-tempo?

ROSA

Shhh! Sim. Eu sei. Ótimo, né?

ALVO

Você tem certeza?

ROSA
Absoluta.

ALVO
Agora preciso encontrar Escórpio.

Ele anda pelo trem. ROSA *o segue, ainda decidida a se fazer ouvir.*

ROSA
Alvo!

ALVO *se vira, decidido.*

ALVO
Quem mandou você falar comigo?

ROSA *(recuando)*

Tudo bem, talvez sua mãe tenha mandado uma coruja a meu pai... Mas só porque ela está preocupada com você. E eu acho...

ALVO

Me deixa em paz, Rosa.

ESCÓRPIO *está sentado em sua cabine de sempre.* ALVO *entra primeiro,* ROSA *ainda o segue.*

ESCÓRPIO

Alvo! Ah, oi, Rosa, que cheiro é esse seu?

ROSA

Que *cheiro* é o meu?

ESCÓRPIO

Não, eu quis dizer que é bom. Você tem o cheiro de uma mistura de flores vivas e... pão fresco.

ROSA

Alvo, estou aqui, está bem? Se precisar de mim.

ESCÓRPIO

Quer dizer, um lindo pão, um bom pão, um pão... o que tem de errado no pão?

ROSA *se afasta, sacudindo a cabeça.*

ROSA

O que tem de errado no pão!

ALVO

Procurei você por todo lado...

ESCÓRPIO

E agora me achou. Tan-dan! Eu não estava me escondendo. Sabe que gosto de... chegar cedo. Assim as pessoas não me encaram. Nem gritam. Nem escrevem “filho de Voldemort” no meu malão. Não se cansam nunca disso. Ela não gosta mesmo de mim, não é?

ALVO *abraça o amigo. Com força. Eles ficam abraçados por um tempo.* ESCÓRPIO *se surpreende com isso.*

Tudo bem. Oi. Hmm. Já nos abraçamos antes? A gente se abraça?

Os dois meninos ficam sem jeito e atrapalhados.

ALVO

É que tive 24 horas meio esquisitas.

ESCÓRPIO
E o que aconteceu nelas?

ALVO
Depois eu explico. Temos de sair desse trem.

Em off, o som de apitos. O trem entra em movimento.

ESCÓRPIO
Tarde demais. O trem está andando. Olá, Hogwarts!

ALVO
Então, temos de sair de um trem que está andando.

BRUXA DO CARRINHO
Alguma coisa do carrinho, queridos?

ALVO *abre uma janela e faz menção de pular.*

ESCÓRPIO
Um trem que anda por magia.

BRUXA DO CARRINHO
Tortinha de abóbora? Bolo de caldeirão?

ESCÓRPIO
Alvo Severo Potter, está com aquela expressão estranha.

ALVO

Primeira pergunta. O que você sabe sobre o Torneio Tribruxo?

ESCÓRPIO *(feliz)*

Aaaaah, um quiz! Três escolas escolhem três campeões para competir em três tarefas por uma taça. O que isso tem a ver?

ALVO

Você é mesmo um tremendo nerd, sabia disso?

ESCÓRPIO

Arrã.

ALVO

Segunda pergunta. Por que o Torneio Tribruxo não aconteceu nos últimos vinte anos?

ESCÓRPIO

A última competição incluiu seu pai e um garoto chamado Cedrico Diggory... Eles decidiram vencer juntos, mas a taça era uma Chave de Portal... E eles foram transportados a Voldemort. Cedrico morreu. Cancelaram a competição logo depois disso.

ALVO

Ótimo. Terceira pergunta. Cedrico precisava ser morto? Pergunta fácil, resposta fácil: não. As palavras de Voldemort foram “matem o outro”. O outro. Ele só morreu porque estava com meu pai e meu pai não conseguiu salvá-lo... e nós podemos. Um erro foi cometido e vamos corrigir. Vamos usar um vira-tempo. Vamos trazê-lo de volta.

ESCÓRPIO

Alvo, por motivos óbvios, não sou muito fã de vira-tempos...

ALVO

Quando Amos Diggory perguntou pelo vira-tempo, meu pai negou até a existência deles. Ele mentiu para um velho que só queria o filho de volta... que só amava o filho. E ele fez isso porque não se importa... ele não se importa. Todo mundo fala de todos os feitos corajosos de meu pai. Mas ele também cometeu erros. Alguns erros grandes, na verdade. Quero consertar um desses erros. Quero que a gente salve Cedrico.

ESCÓRPIO

Entendi, o que mantém seus miolos colados parece ter se soltado.

ALVO

Vou fazer isso, Escórpio. Preciso fazer. E você sabe tão bem quanto eu que se você não for comigo, estou totalmente lascado. Vamos.

Ele sorri forçado. Depois desaparece no alto. ESCÓRPIO *hesita por um momento. Faz uma careta. Em seguida se impele para cima e some, indo atrás de* ALVO.





ATO UM CENA ONZE

O EXPRESSO DE HOGWARTS, TETO

O vento assovia de todos os ângulos e é um vento intenso.

ESCÓRPIO

Tudo bem, agora estamos no teto de um trem, está acelerado, é de dar medo, essa foi ótima, sinto que aprendi muito a meu respeito, algo sobre você, mas...

ALVO

Pelos meus cálculos, logo vamos nos aproximar do viaduto e depois será uma curta caminhada até o Lar St Oswald para Bruxas e Bruxos Idosos...

ESCÓRPIO

Até o quê? Onde? Olha, estou tão animado quanto você em ser um rebelde pela primeira vez na vida... obaaa!... teto de trem... diversão... mas agora... ah.

ESCÓRPIO *vê algo que não queria.*

ALVO

A água será um suporte extremamente útil se nosso Feitiço Amortecedor não der certo.

ESCÓRPIO

Alvo. A Bruxa do Carrinho.

ALVO

Quer um lanche para a viagem?

ESCÓRPIO

Não. Alvo. A Bruxa do Carrinho está vindo na nossa direção.

ALVO

Não, não pode ser, estamos no teto do trem...

ESCÓRPIO *aponta* ALVO *na direção certa e agora ele pode ver a* BRUXA DO CARRINHO*, que se aproxima despreocupadamente. Empurrando seu carrinho.*

BRUXA DO CARRINHO

Alguma coisa do carrinho, queridos? Tortinha de abóbora? Sapo de chocolate? Bolo de caldeirão?

ALVO

Ah.

BRUXA DO CARRINHO

As pessoas não sabem muito a meu respeito. Compram meus bolos de caldeirão... mas nunca olham bem para mim. Não lembro quando foi a última vez que alguém perguntou meu nome.

ALVO

E qual é o seu nome?

BRUXA DO CARRINHO

Esqueci. Só posso lhe dizer que quando o Expresso de Hogwarts passou a existir... Ottaline Gambol em pessoa me ofereceu esse emprego...

ESCÓRPIO

Isso tem... cento e noventa anos. Você faz esse trabalho há cento e noventa anos?

BRUXA DO CARRINHO

Estas mãos já fizeram mais de seis milhões de tortinhas de abóbora. Fiquei muito boa nisso. Mas o que as pessoas não notaram em minhas tortinhas de abóbora é a facilidade com que elas se transformam em outra coisa...

Ela pega uma tortinha de abóbora. Joga como uma granada. A tortinha explode.

E vocês não acreditariam no que posso fazer com meus sapos de chocolate. Nunca. Nunca. Nunca deixei que alguém saísse deste trem antes de chegar a seu destino. Alguns tentaram... Sirius Black e seus amigos, Fred e Jorge Weasley. TODOS FRACASSARAM. PORQUE ESTE TREM... ELE NÃO GOSTA DE QUEM SAI DELE...

As mãos da BRUXA DO CARRINHO *se transfiguram em ferrões muito afiados. Ela sorri.*

Assim, por favor, voltem a seus lugares para o restante da viagem.

ALVO

Você tem razão, Escórpio. Este trem é mágico.

ESCÓRPIO

Neste exato momento, não me dá prazer nenhum ter razão.

ALVO

Mas eu também tinha razão... sobre o viaduto... tem água lá embaixo, hora de experimentar o Feitiço Amortecedor.

ESCÓRPIO

Alvo, é uma má ideia.

ALVO

É mesmo? *(Ele hesita por um momento, depois percebe que a hora de hesitar já passou.)* Agora é tarde demais. Três. Dois. Um. *Molliare!*

Ele recita o feitiço enquanto salta.

ESCÓRPIO

Alvo... Alvo...

Desesperado, ele olha para baixo à procura do amigo. Olha a BRUXA DO CARRINHO*, que se aproxima. O cabelo revolto. Seus*

ferrões particularmente pontudos.

Bom, apesar de seu visual bem divertido, preciso ir atrás do meu amigo.

Ele tapa o nariz e salta atrás de ALVO*, dizendo o feitiço enquanto cai.*

Molliare!





ATO UM CENA DOZE

MINISTÉRIO DA MAGIA, SALÃO DE REUNIÕES

O palco é inundado de bruxos e bruxas. Eles tagarelam e batem papo como fazem todos os verdadeiros bruxos e bruxas. Entre eles, GINA, DRACO *e* RONY. *Acima deles, em um tablado,* HERMIONE *e* HARRY.

HERMIONE

Ordem. Ordem. Vou precisar conjurar silêncio? *(Ela usa a varinha para impor o silêncio à multidão.)* Ótimo. Bem-vindos a esta Reunião Geral Extraordinária. É um prazer para mim que tantos de vocês tenham podido vir. O mundo bruxo tem vivido em paz há muitos anos. São 22 anos desde que derrotamos Voldemort na Batalha de Hogwarts e tenho o prazer de dizer que uma nova geração está sendo criada sem ter conhecido nem o mais leve conflito. Até agora. Harry?

HARRY

Há alguns meses, aliados de Voldemort vêm se movimentando. Seguimos trolls atravessando a Europa, gigantes começando a cruzar os mares e os lobisomens... bem, é com pesar que digo que os perdemos de vista algumas semanas atrás. Não sabemos aonde eles vão, nem quem os estimulou a se deslocar... Mas estamos cientes de que estão em movimento... e preocupados com o que isto possa significar. Assim, perguntamos... alguém viu alguma coisa? Sentiu alguma coisa? Basta levantar a varinha, ouviremos a todos. Professora McGonagall – obrigado.

PROFESSORA McGONAGALL

Ao que parece, os estoques de Poções foram violados quando voltamos das férias de verão, mas não faltava uma quantidade imensa de ingredientes, talvez pele de araramboia e hemeróbios, nada do Inventário Reservado. Responsabilizamos o Pirraça.

HERMIONE

Obrigada, professora. Vamos investigar. *(Ela olha pela sala.)* Mais alguém? Muito bem, e... o mais grave de tudo... e não tem sido assim desde Voldemort... a cicatriz de Harry está doendo de novo.

DRACO

Voldemort morreu, Voldemort acabou.

HERMIONE

Sim, Draco, Voldemort morreu, mas todas essas coisas nos levam a pensar que existe uma possibilidade de que Voldemort... ou algum vestígio de Voldemort... tenha voltado.

Isto desperta uma reação.

HARRY

Isso é complicado, mas precisamos perguntar, para descartar essa possibilidade. Aqueles de vocês com a Marca Negra... têm sentido alguma coisa? Uma pontada que seja?

DRACO

De volta ao preconceito contra aqueles com a Marca Negra, Potter?

HERMIONE

Não, Draco. Harry está simplesmente tentando...

DRACO

Você sabe do que se trata? Harry só quer a própria cara nos jornais de novo. Uma vez por ano, o *Profeta Diário* noticia boatos sobre a volta de Voldemort...

HARRY

Nenhum desses boatos partiu de mim!

DRACO

É mesmo? Sua esposa não é editora do *Profeta Diário*?

GINA *avança para ele, escandalizada.*

GINA

Da seção de esportes!

HERMIONE

Draco. Harry trouxe este problema à atenção do Ministério... e eu, como ministra da Magia...

DRACO

Uma eleição que você só ganhou porque é amiga dele.

RONY *é contido por* GINA *ao avançar para* DRACO.

RONY

Quer um tabefe na boca?

DRACO

Convenhamos... A fama dele tem impacto sobre todos vocês. E que jeito melhor de conseguir que todos cochichem de novo o nome Potter do que com *(ele faz uma imitação de* HARRY*)* "minha cicatriz está doendo, minha cicatriz está doendo". E vocês sabem o que tudo isso

significa... que os mexeriqueiros mais uma vez têm a oportunidade de difamar meu filho com esses boatos ridículos sobre sua origem.

HARRY

Draco, ninguém está dizendo que isso tem relação alguma com Escórpio...

DRACO

Bem, eu, por exemplo, acho esta reunião uma farsa. E vou embora.

Ele se retira. Outros começam a se dispersar atrás dele.

HERMIONE

Não. Não é assim que... Voltem. Precisamos de uma estratégia.





ATO UM CENA TREZE

LAR ST OSWALD PARA BRUXAS E BRUXOS IDOSOS

Isto é caos. É magia. Aqui é o Lar St Oswald para Bruxas e Bruxos Idosos e é tão maravilhoso como se poderia esperar.

Andadores ganham vida por conjuração, lã tricotada é encantada e enfermeiros são obrigados a dançar tango.

Estas pessoas sentem alívio do fardo de ter de fazer magia com propósitos – em vez disso, essas bruxas e bruxos fazem magia só para se divertir. E se divertem para valer.

ALVO *e* ESCÓRPIO *entram, olhando à volta, entretidos, e – falemos com franqueza – meio assustados.*

ALVO *e* ESCÓRPIO

Hmm, com licença... com licença. COM LICENÇA!

ESCÓRPIO

Tá, então esse lugar é muito doido.

ALVO

Estamos procurando Amos Diggory.

De súbito, há um completo silêncio. Tudo fica instantaneamente imóvel. E um tanto melancólico.

MULHER DA LÃ

E o que vocês, meninos, querem com aquele velho infeliz?

DELFI *aparece com um sorriso.*

DELFI

Alvo? Alvo! Você veio? Que maravilha! Venha cumprimentar Amos!





ATO UM CENA CATORZE

LAR ST OSWALD PARA BRUXAS E BRUXOS IDOSOS, QUARTO DE AMOS

AMOS *olha com irritação para* ESCÓRPIO *e* ALVO. DELFI *observa os três.*

AMOS

Vejamos se entendi direito. Você ouviu sem querer uma conversa... uma conversa que não era para você ouvir sem querer... e decidiu, sem que alguém sugerisse... na verdade, sem permissão de ninguém... intrometer-se, e intrometer-se muito, na vida dos outros.

ALVO

Meu pai mentiu para o senhor... eu sei que mentiu... eles têm um vira-tempo.

AMOS

É claro que têm. Agora vocês podem ir embora.

ALVO

O quê? Não. Nós viemos ajudar.

AMOS

Ajudar? O que uma dupla de adolescentes nanicos pode fazer por mim?

ALVO

Meu pai provou ao senhor que não é preciso ser adulto para mudar o mundo bruxo.

AMOS

E assim devo permitir que você se envolva porque é um Potter? Fiando-se em seu nome famoso, hein?

ALVO

Não!

AMOS

Um Potter que está na casa Sonserina... sim, li a seu respeito... e que traz um Malfoy para me visitar... um Malfoy que pode ser um Voldemort? Quem pode afirmar que você não está envolvido com Magia Negra?

ALVO

Mas...

AMOS

Sua informação é óbvia, mas a confirmação é útil. Seu pai mentiu. Agora, vá embora. Vão os dois. E parem de desperdiçar meu tempo.

ALVO *(com vontade e força)*

Não, o senhor precisa me ouvir, o senhor mesmo disse... quanto sangue há nas mãos de meu pai. Deixe-me ajudar a mudar isso. Deixe-me ajudar a corrigir um dos erros dele. Confie em mim.

AMOS *(sua voz se eleva)*

Não me ouviu, menino? Não vejo motivo para confiar em você. Assim, vá embora. Agora. Antes que eu o *obrigue* a sair.

Ele levanta a varinha num gesto ameaçador. ALVO *olha a varinha – ele murcha –,* AMOS *o subjugou*.

ESCÓRPIO

Vamos, parceiro, se tem uma coisa em que somos bons, é saber onde somos indesejados.

ALVO *reluta em partir.* ESCÓRPIO *o puxa pelo braço. Ele se vira e os dois se afastam.*

DELFI

Posso pensar em um motivo para confiar neles, tio.

Eles param.

Eles foram os únicos que se apresentaram para ajudar. Estão dispostos a se arriscar corajosamente para devolver seu filho a seu convívio. Na verdade, tenho certeza de que eles se arriscaram até mesmo ao vir até aqui...

AMOS

É de Cedrico que estamos falando...

DELFI

E... não foi o senhor mesmo que disse... ter alguém dentro de Hogwarts pode ser uma vantagem *imensa*?

DELFI *beija o alto da cabeça de* AMOS. AMOS *olha para* DELFI, *depois se vira para os meninos.*

AMOS

Por quê? Por que você quer se arriscar? O que você ganha com isso?

ALVO

Sei o que é ser o outro. Seu filho não merecia ser morto, sr. Diggory. Podemos ajudar a recuperar seu filho.

AMOS *(enfim mostrando emoção)*

Meu filho... meu filho foi a melhor coisa que me aconteceu... e você tem razão, foi uma injustiça... uma enorme injustiça... se fala sério...

ALVO

Falamos extremamente sério.

AMOS

Isto será perigoso.

ALVO

Sabemos disso.

ESCÓRPIO
Sabemos?

AMOS
Delfi... você não estaria disposta a acompanhá-los?

DELFI
Se isso o deixar feliz, tio.

Ela sorri para ALVO*, ele sorri também.*

AMOS
Vocês entendem que até mesmo pegar o vira-tempo já representa um risco de morte.

ALVO

Estamos dispostos a colocar nossas vidas em risco.

ESCÓRPIO

Estamos?

AMOS *(com gravidade)*

Espero que sejam qualificados para isso.





ATO UM CENA QUINZE

CASA DE HARRY E GINA POTTER, COZINHA

HARRY, RONY, HERMIONE *e* GINA *estão sentados, fazendo uma refeição.*

HERMIONE

Já cansei de falar com Draco – ninguém no Ministério está dizendo nada a respeito de Escórpio. Os boatos não estão partindo de nós.

GINA

Escrevi para ele... depois de ele perder Astoria... para perguntar se podíamos fazer alguma coisa. Achei que talvez... como ele era um amigo tão ligado a Alvo... talvez Escórpio quisesse passar parte das férias de Natal aqui ou... Minha coruja voltou com uma carta contendo uma simples frase: “Diga a seu marido para refutar de uma vez por todas as alegações sobre meu filho.”

HERMIONE

Ele está obcecado.

GINA

Ele está confuso... confuso de tristeza.

RONY

E eu lamento pela perda dele, mas quando ele acusa Hermione de... bom... *(ele olha para* HARRY) Ei, calça arriada, como digo a ela o tempo todo, talvez não seja nada.

HERMIONE

Ela?

RONY

Os trolls talvez estejam indo a uma festa, os gigantes a um casamento, talvez você tenha pesadelos porque está preocupado com Alvo, e sua cicatriz dói porque você está ficando velho.

HARRY

Velho? Obrigado, amigo.

RONY

Sinceramente, sempre que me sento agora solto um “uuf”. Um “uuf”. E meus pés... o incômodo que tenho tido nos pés... eu podia compor canções sobre a dor que sinto nos meus pés... Talvez sua cicatriz seja assim.

GINA

Você fala muita bobagem.

RONY

Considero esta a minha especialidade. Isto e o alcance de meu kit Mata-Aula. E meu amor por vocês todos. Até pela Gina Magrela.

GINA

Se não se comportar, Rony Weasley, vou contar à mamãe.

RONY

Você não faria isso.

HERMIONE

Se alguma parte de Voldemort sobreviveu, seja em que forma for, precisamos estar preparados. E estou com medo.

GINA

Tenho medo também.

RONY

Não tenho medo de nada. Tirando a mamãe.

HERMIONE

É sério, Harry, nessa eu não darei uma de Cornélio Fudge. Não vou enfiar a cabeça na areia. E não me importa o quanto isso me deixe impopular com Draco Malfoy.

RONY

Você nunca se importou muito com a popularidade, ou já?

HERMIONE *lança a* RONY *um olhar fulminante enquanto se prepara para bater nele, mas* RONY *sai do caminho.*

Errou.

GINA *bate em* RONY. RONY *estremece.*

Acertou. E em cheio.

De repente uma coruja está na sala. Mergulha e larga uma carta no prato de Harry.

HERMIONE

Meio tarde para uma coruja, não?

Harry abre a carta. Surpreso.

HARRY

É da professora McGonagall.

GINA

O que diz aí?

HARRY *tem uma expressão abatida.*

HARRY

Gina, é o Alvo... Alvo e Escórpio... eles não chegaram à escola. Estão desaparecidos!





ATO UM CENA DEZESSEIS

WHITEHALL, PORÃO

ESCÓRPIO *estreita os olhos para uma garrafa.*

ESCÓRPIO

Então, é só beber?

ALVO

Escórpio, preciso mesmo explicar a você... mega geek e especialista em Poções... o que faz a Polissuco? Graças ao brilhante trabalho de preparação de Delfi, vamos tomar esta poção e nos transformaremos, e assim, disfarçados, conseguiremos entrar no Ministério da Magia.

ESCÓRPIO

Tudo bem, duas questões, primeira, dói?

DELFI

Muito... pelo que sei.

ESCÓRPIO

Obrigado. É bom saber. Segunda questão... um de vocês sabe que gosto tem a Polissuco? Porque soube que tem gosto de peixe e, se for assim, vou vomitar tudo. Peixe não combina comigo. Nunca combinou. E jamais combinará.

DELFI

Considere-nos avisados. *(Ela bebe a poção.)* Não tem gosto de peixe. *(Ela começa a se transformar. É uma agonia.)* Na verdade tem um gosto bem agradável, inham. Mas é doloroso... *(Ela arrota, alto.)* Retiro o que disse. Tem um... leve... *(Ela arrota de novo e se transforma em* HERMIONE.*)* Um leve... e dominante... resíduo de peixe.

ALVO

Tá legal, isso é... caraca!

ESCÓRPIO

Caraca duplo!

DELFI/HERMIONE

Não parece que eu... eu tenho até a voz dela! Caraca triplo!

ALVO

Muito bem. Minha vez.

ESCÓRPIO

Não. Nem pensar. Se temos de fazer isso, vamos fazer *(com um sorriso, ele coloca óculos de aparência conhecida)* juntos.

ALVO

Três. Dois. Um.

Eles engolem.

Não, isso é bom *(ele fica torturado de dor)*. Isso não é tão bom.

Os dois começam a se transformar e é uma agonia.

ALVO *se transforma em* RONY, ESCÓRPIO *em* HARRY.

Os dois se olham. Há um silêncio.

ALVO/RONY
Vai ser meio esquisito, né?

ESCÓRPIO/HARRY *(cheio de drama – ele está gostando disso)*
Vá para seu quarto. Vá para seu quarto já. Você é um filho incrivelmente ruim e horrível.

ALVO/RONY *(com uma gargalhada)*
Escórpio...

ESCÓRPIO/HARRY *(jogando as vestes pelo ombro)*

A ideia foi sua... eu ser ele e você ser Rony! Só quero me divertir um pouco antes de... *(E então ele arrota alto.)* Tudo bem, isso é totalmente horrível.

ALVO/RONY

Sabe de uma coisa, ele esconde bem, mas o tio Rony tem uma barriguinha.

DELFI/HERMIONE

Não acham que devemos ir?

Eles aparecem na rua. Entram em uma cabine telefônica. Discam 62442.

CABINE TELEFÔNICA

Bem-vindo, Harry Potter. Bem-vinda, Hermione Granger. Bem-vindo, Rony Weasley.

Eles sorriem enquanto a cabine telefônica desaparece no chão.





ATO UM CENA DEZESSETE

MINISTÉRIO DA MAGIA, SALA DE REUNIÕES

HARRY, HERMIONE, GINA *e* DRACO *andam por uma sala pequena.*

DRACO

Demos uma busca completa junto aos trilhos...

HARRY

Meu departamento procurou uma vez e está procurando de novo.

DRACO

E a Bruxa do Carrinho não pode nos dizer nada de útil?

HERMIONE

A Bruxa do Carrinho está furiosa. Não para de falar que decepcionou Ottaline Gambol. Ela se orgulha de seu histórico de entregas a Hogwarts.

GINA

Os trouxas informaram alguma ocorrência de magia?

HERMIONE

Até agora, nada. Informei ao primeiro-ministro trouxa e ele vai registrar o que é conhecido como um desaparecimento. Parece um feitiço. Mas não é.

DRACO

Então agora estamos dependendo de trouxas para encontrar nossos filhos? Contamos a eles sobre a cicatriz de Harry também?

HERMIONE

Apenas pedimos a ajuda dos trouxas. E ninguém sabe como a cicatriz de Harry pode estar envolvida, mas certamente é uma questão que precisamos levar a sério. Nossos Aurores atualmente estão investigando alguém envolvido com Magia Negra e...

DRACO

Isto não está relacionado com Comensais da Morte.

HERMIONE

Não sei se partilho de sua confiança...

DRACO

Não tenho confiança, tenho razão. Os cretinos que procuram a Magia Negra hoje em dia. Meu filho é um Malfoy, eles não se atreveriam.

HARRY

A menos que exista alguma coisa nova lá fora, algo para...

GINA

Concordo com Draco... se isto é um sequestro... levar Alvo eu entendo, mas levar os dois...

HARRY *olha nos olhos de* GINA *e fica evidente o que ela quer que ele diga.*

DRACO

E Escórpio é um seguidor, e não um líder, apesar de tudo que tentei incutir nele. Assim, sem nenhuma dúvida, Alvo o tirou daquele trem e minha pergunta é, para onde ele o levaria?

GINA

Harry, eles fugiram, você e eu sabemos disso.

DRACO *nota o casal se olhando fixamente.*

DRACO

Vocês sabem? Sabem? O que não estão nos contando?

Há um silêncio.

Recomendo que partilhem qualquer informação que estejam escondendo.

HARRY

Alvo e eu tivemos uma discussão, na véspera.

DRACO

E...

HARRY *hesita, depois olha corajosamente nos olhos de* DRACO.

HARRY

E eu disse a ele que houve ocasiões em que desejei que ele não fosse meu filho.

Há outro silêncio. Desta vez, intenso e profundo. E então DRACO *dá um passo ameaçador na direção de* HARRY.

DRACO

Se alguma coisa acontecer com Escórpio...

GINA *se coloca entre* DRACO *e* HARRY.

GINA

Não me venha com ameaças, Draco, por favor, não faça isso.

DRACO *(berrando)*

Meu filho está desaparecido!

GINA *(um berro igual)*
O meu também!

Ele sustenta o olhar dela. Há uma emoção real na sala.

DRACO *(de lábios torcidos, em cada centímetro o pai dele)*
Se você precisa de ouro... é tudo o que os Malfoy têm... ele é meu único herdeiro... ele é minha... única família.

HERMIONE
O Ministério tem muito em reserva, obrigada, Draco.

DRACO *faz menção de sair. Para. Olha para* HARRY.

DRACO
Não me importa o que você fez ou quem salvou, você é uma maldição constante para minha família, Harry Potter.





ATO UM CENA DEZOITO

MINISTÉRIO DA MAGIA, CORREDOR

ESCÓRPIO/HARRY
E tem certeza de que está aqui?

Um GUARDA *passa.* ESCÓRPIO/HARRY *e* DELFI/HERMIONE *fingem trabalhar.*

Sim, ministra, sem dúvida creio que é uma questão para o Ministério avaliar minuciosamente, sim.

GUARDA *(com um gesto de cabeça)*
Ministra.

DELFI/HERMIONE
Vamos avaliar juntos.

O GUARDA *segue adiante, eles soltam um suspiro de alívio.*

Foi ideia do meu tio usar *Veritaserum*... colocamos em uma bebida de uma autoridade do Ministério que nos visitava. Ele nos disse que o vira-tempo estava guardado e até nos disse onde... no gabinete da própria ministra da Magia.

Ela aponta uma porta. De repente, eles ouvem um barulho.

HERMIONE *(em off)*

Harry... precisamos conversar sobre isso...

HARRY *(em off)*

Não há nada para conversar.

DELFI/HERMIONE

Ah, não.

ALVO/RONY

Hermione. E meu pai.

O pânico é imediato e contagiante.

ESCÓRPIO/HARRY

Tá legal. Esconderijos. Não tem esconderijo. Alguém sabe algum feitiço de invisibilidade?

DELFI/HERMIONE

Vamos para... a sala dela?

ALVO/RONY

Ela virá para a sala.

DELFI/HERMIONE

Não tem mais lugar nenhum.

Ela tenta a porta. Tenta mais uma vez.

HERMIONE *(em off)*

Se você não conversar comigo ou com Gina sobre isso...

ESCÓRPIO/HARRY

Para trás. *Alohomora!*

Ele aponta a varinha para a porta. A porta se abre. Ele sorri – com prazer.

Alvo. Impeça a entrada dela. Tem de ser você.

HARRY *(em off)*

O que há para dizer?

ALVO/RONY

Eu. Por quê?

DELFI/HERMIONE

Bom, não pode ser um de nós, pode? Nós *somos* eles.

HERMIONE *(em off)*

É claro que o que você disse foi errado... mas... existem outros fatores em jogo aqui...

ALVO/RONY

Mas eu não posso... não posso...

Há uma pequena comoção e depois ALVO/RONY *acaba parado do lado de fora da porta enquanto* HERMIONE *e* HARRY *entram em cena.*

HARRY

Hermione, agradeço por sua preocupação, mas não há necessidade...

HERMIONE
Rony?

ALVO/RONY
Surpresa!!!

HERMIONE
O que está fazendo aqui?

ALVO/RONY
Um homem precisa de um pretexto para ver a esposa?

Ele beija firmemente HERMIONE.

HARRY

Preciso ir...

HERMIONE

Harry. O que quero dizer é que não importa o que Draco fale... as coisas que você disse a Alvo... não acho que fará bem a ninguém você ficar remoendo isso...

ALVO/RONY

Ah, vocês estão falando de Harry dizendo que às vezes queria que eu... *(ele se corrige)* Alvo não fosse filho dele.

HERMIONE

Rony!

ALVO/RONY

Melhor soltar do que engolir, é o que costumo dizer...

HERMIONE

Ele vai saber... Todos nós dizemos coisas que não queremos. Ele sabe disso.

ALVO/RONY

Mas e se às vezes dizemos coisas que realmente queremos... e então?

HERMIONE

Rony, não é hora para isso, sinceramente.

ALVO/RONY

Claro que não é. Tchauzinho, querida.

ALVO/RONY *a observa ir, torcendo para que passe direto por sua sala e se afaste. Mas é claro que ela não faz isso. Ele corre para impedi-la antes que ela entre pela porta. Bloqueia* HERMIONE *uma vez, depois bloqueia de novo, balançando os quadris ao fazer isso.*

HERMIONE

Por que está bloqueando a entrada para minha sala?

ALVO/RONY

Não estou. Bloqueando. Nada.

Ela novamente vai para a porta, ele a bloqueia de novo.

HERMIONE

Está. Deixe-me entrar em minha sala, Rony.

ALVO/RONY
Vamos ter outro filho.

HERMIONE *tenta passar por ele com uma finta.*

HERMIONE
O quê?

ALVO/RONY
Ou, se não outro filho, férias. Quero um filho ou férias e vou insistir nisso. Conversamos sobre isso mais tarde, querida?

Ela tenta entrar na sala pela última vez, ele a bloqueia com um beijo. Que evolui para uma boa luta.

Talvez com um drinque no Caldeirão Furado? Eu te amo.

HERMIONE *(amolecendo)*

Se tem outro chumbinho fedorento aí dentro, Merlim não vai ajudá-lo. Tudo bem. Precisamos mesmo atualizar os trouxas.

Ela sai. HARRY *sai com ela.*

ALVO/RONY *vira-se para a porta. Ela volta a entrar no palco, desta vez sozinha.*

Um filho – OU – férias? Há dias que você passa dos limites, sabia disso?

ALVO/RONY

Não foi por isso que se casou comigo? Meu senso de humor espirituoso.

Ela sai novamente. Ele começa a abrir a porta, mas ela volta à cena de novo, ele bate a porta.

HERMIONE

Sinto gosto de peixe. Eu lhe falei para ficar longe daqueles sanduíches de isca de peixe.

ALVO/RONY
Tem toda razão.

Ela sai. Ele verifica se ela saiu e exala alívio enquanto abre a porta.





ATO UM CENA DEZENOVE

MINISTÉRIO DA MAGIA, GABINETE DE HERMIONE

ESCÓRPIO/HARRY *e* DELFI/HERMIONE *estão esperando do outro lado da porta da sala de* HERMIONE *enquanto* ALVO/RONY *entra – ele desaba, exausto.*

ALVO/RONY

Isso tudo é muito esquisito.

DELFI/HERMIONE

Você foi impressionante. Bom bloqueio.

ESCÓRPIO/HARRY

Não sei se bato um high-five com você ou se faço cara feia por beijar sua tia umas quinhentas vezes!

ALVO/RONY

Rony é um sujeito carinhoso. Eu tentava distraí-la, Escórpio. E consegui.

ESCÓRPIO/HARRY

E depois, teve o que seu pai disse...

DELFI/HERMIONE

Meninos... ela vai voltar... não temos muito tempo.

ALVO/RONY *(para* ESCÓRPIO/HARRY)

Você ouviu essa parte?

DELFI/HERMIONE

Onde Hermione esconderia um vira-tempo? *(Ela olha a sala e vê as estantes.)* Procurem nas estantes.

Eles começam a busca. ESCÓRPIO/HARRY *olha o amigo, preocupado.*

ESCÓRPIO/HARRY

Por que não me contou?

ALVO/RONY

Meu pai disse que queria que eu não fosse filho dele. Não é um bom jeito de começar uma conversa, é?

ESCÓRPIO/HARRY *procura o que dizer.*

ESCÓRPIO/HARRY

Eu sei que... a história de Voldemort não é... verdade... e... você sabe... mas às vezes, acho que posso ver meu pai pensando: como eu gerei isso?

ALVO/RONY

Ainda assim melhor do que meu pai. Tenho certeza de que ele passa a maior parte do tempo pensando: como posso mandá-lo de volta?

DELFI/HERMIONE *tenta puxar* ESCÓRPIO/HARRY *para as estantes.*

DELFI/HERMIONE

Será que não dá para nos concentrarmos no problema que temos agora?

ESCÓRPIO/HARRY

O que quero dizer... é que há um motivo... para sermos amigos, Alvo... Um motivo para termos nos conhecido, sabe? E não sei o que é... essa aventura...

Depois ele vê um livro na prateleira que o faz franzir o cenho.

Já viu os livros nessas prateleiras? Há uns livros sérios aqui. Livros proibidos. Livros amaldiçoados.

ALVO/RONY

Como distrair Escórpio de questões emocionais complicadas. Leve-o a uma biblioteca.

ESCÓRPIO/HARRY

Todos os livros da Seção Reservada e mais alguns. *Magia mui maligna, Demônios do século XV. Sonetos de um bruxo* – este nem é permitido em Hogwarts!

ALVO/RONY

Sombras e espíritos. O guia beladona da necromancia.

DELFI/HERMIONE

São mesmo qualquer coisa...

ALVO/RONY

A verdadeira história das opalas de fogo. A Maldição Imperius e como corrompê-la.

ESCÓRPIO/HARRY

E oooolha aqui. Caramba. *Meus olhos e como ver para além deles*, de Sibila Trelawney. Um livro de profecias. Hermione Granger odeia profecias. Isto é fascinante. É um achado...

Ele puxa o livro da prateleira. E ele cai aberto. E fala.

LIVRO

A primeira é um quarto, início da decepção
Você a encontrará debaixo, mas não embaixo.

ESCÓRPIO/HARRY

Ah, tá. Um livro que fala. Meio esquisito.

LIVRO

A segunda é das mais versáteis entre as que saem da terra.
Arde, tempera, cura e refresca, um chá em que você não erra.
E a terceira é ao mesmo tempo um alerta a tomar e uma pena a aliviar.

ALVO/RONY

É uma charada. Ele está nos dando uma charada.

LIVRO

No fim da cidade, por um lago a deslizar.

DELFI/HERMIONE

O que você fez?

ESCÓRPIO/HARRY

Eu, hmm, abri um livro. Uma coisa que... em todos os meus anos neste planeta... nunca foi uma atividade particularmente perigosa.

O livro se estica e tenta agarrar ALVO. *Ele escapa por pouco.*

ALVO/RONY

O que é isso?

DELFI/HERMIONE

Ela a protegeu. Ela protegeu a biblioteca. É aqui que deve estar o vira-tempo. Resolvam a charada e vamos encontrar.

ALVO/RONY

A primeira é um quarto. Você a encontrará debaixo, não embaixo. De... De...

O livro começa a tentar engolir DELFI/HERMIONE.

ESCÓRPIO/HARRY

A segunda é um chá que você não erra, arde, das mais versáteis que saem da terra...

DELFI/HERMIONE *(efusivamente)*

Menta! De-menta-dores. Precisamos encontrar um livro sobre dementadores *(a estante a puxa para dentro)*, Alvo!

ALVO/RONY

Delfi! O que está havendo?

ESCÓRPIO/HARRY

Concentre-se, Alvo. Faça o que ela disse. Encontre um livro sobre dementadores e tenha cuidado.

ALVO/RONY

Aqui. *Como dominar dementadores: Uma história verídica de Azkaban.*

O livro se abre e se joga perigosamente para ESCÓRPIO/HARRY*, que precisa se esquivar. Ele cai com força contra uma estante que tenta consumi-lo.*

LIVRO

Numa jaula nasci
Mas com fúria a rompi
O Gaunt que em mim há livre veio me deixar do que me impediria de ficar.

ALVO/RONY

Voldemort.

DELFI *atira-se pelos livros, volta a ser ela mesma.*

DELFI

Trabalhem mais rápido!

Ela é puxada de volta, gritando.

ALVO/RONY

Delfi! Delfi!

Ele tenta segurar sua mão, mas ela se foi.

ESCÓRPIO/HARRY
Ela voltou a ser ela mesma – você notou?

ALVO/RONY
Não! Porque eu estava mais preocupado que ela fosse devorada por uma estante! Encontre. Alguma. Coisa. Qualquer coisa sobre ele.

Ele acha um livro.

O herdeiro de Slytherin? Você acha?

Ele retira o livro da estante, coloca de volta, ALVO/RONY *é consumido pela estante.*

ESCÓRPIO/HARRY
Alvo? Alvo!!

Mas ALVO/RONY *sumiu.*

Tudo bem. Esse não. Voldemort. Voldemort. Voldemort.

Ele passa os olhos pelas prateleiras.

Servolo: A verdade, deve ser este...

Ele o abre. Mais uma vez o livro oscila, revelando uma luz ramificada e uma voz mais grave do que a ouvida anteriormente.

LIVRO

Sou a criatura que você não viu
Eu sou você. Eu sou eu. O eco que não se previu.
Às vezes na frente, às vezes às costas,
Parceira constante, somos interpostas.

ALVO *sai dos livros. Como ele mesmo de novo.*

ESCÓRPIO/HARRY

Alvo...

Ele tenta segurá-lo.

ALVO

Não. Só... PENSEEEEEEE.

ALVO *é violentamente puxado para dentro da estante.*

ESCÓRPIO/HARRY

Mas não consigo... um eco que não se previu, o que é isso? A única coisa que sei fazer é pensar e quando preciso pensar... não consigo.

Os livros o puxam para dentro deles; ele está indefeso.
Isto é apavorante.
Há silêncio.

Depois BANG – uma chuva de livros é liberada da estante – e ESCÓRPIO *ressurge. Jogando os livros de lado.*

ESCÓRPIO

Não! Você não! Sibila Trelawney. Não!!!

Ele olha em volta, abalado, mas cheio de energia.

Está tudo errado. Alvo? Está me ouvindo? Tudo isso por uma porcaria de vira-tempo. Pense, Escórpio. Pense.

Livros tentam agarrá-lo.

Parceira constante. Às vezes na frente. Às vezes às costas. Espere aí. Deixei passar essa. Sombra. Você é uma sombra. *Sombras e espíritos*. Deve ser...

Ele sobe na estante, que se torna apavorante ao se elevar para ele. Agarrando-o a cada passo. Ele retira o livro da prateleira. Ele sai e o barulho e o caos de repente param.

Será esse...

De súbito há um estrondo e ALVO *e* DELFI *caem das prateleiras no chão.*

Derrotamos. Derrotamos a biblioteca.

ALVO

Delfi, você está...?

DELFI

Nossa. Que viagem.

ALVO *percebe o livro que* ESCÓRPIO *está segurando ao peito.*

ALVO

É esse? Escórpio? O que tem nesse livro?

DELFI

Acho que devemos descobrir, não acha?

ESCÓRPIO *abre o livro. No meio dele – um vira-tempo giratório.*

ESCÓRPIO

Achamos o vira-tempo... Nunca pensei que iríamos tão longe.

ALVO

Amigo, agora que temos isto, o próximo passo é salvar Cedrico. Nossa jornada só está começando.

ESCÓRPIO

Só está começando e já quase nos matou. Ótimo. Vai ser ótimo.

Sussurros crescem até formar um rugido. E o palco escurece.



INTERVALO



PARTE UM

ATO DOIS



ATO DOIS CENA UM

SONHO, RUA DOS ALFENEIROS, ARMÁRIO EMBAIXO DA ESCADA

TIA PETÚNIA

Harry. Harry. Essas panelas não estão limpas. ESSAS PANELAS ESTÃO UMA VERGONHA. HARRY POTTER. Acorde.

O JOVEM HARRY *acorda e vê* TIA PETÚNIA *avançando para cima dele.*

JOVEM HARRY

Tia Petúnia. Que horas são?

TIA PETÚNIA

A hora certa. Quando concordamos em ficar com você, tínhamos esperança de melhorar você... nós o formaríamos... faríamos de você um ser humano decente. Então, acho que só podemos culpar a nós mesmos pelo que você se tornou... um fracote decepcionante.

JOVEM HARRY

Eu tento...

TIA PETÚNIA

Mas tentar não é conseguir, é? Tem manchas de gordura nos copos. Tem arranhões nas panelas. Agora trate de se levantar, vá para a cozinha e limpe tudo.

Ele sai da cama. Há uma mancha úmida nos fundilhos da calça.

Ah, não. Ah, não. O que você fez? Fez xixi na cama de novo.

Ela puxa as cobertas.

Isto é inaceitável.

JOVEM HARRY

Eu... peço desculpas, acho que tive um pesadelo.

TIA PETÚNIA

Menino nojento. Só os bichos se molham assim. Os bichos e os garotinhos nojentos.

JOVEM HARRY

Era com minha mãe e meu pai. Acho que vi os dois... acho que os vi... morrer?

TIA PETÚNIA

E por que eu teria o mais remoto interesse nisso?

JOVEM HARRY

Tinha um homem gritando Adkava Ad-não sei o que Acabra... Ad... e o barulho de uma cobra sibilando. Eu ouvi minha mãe gritar.

TIA PETÚNIA *leva um instante para se recompor.*

TIA PETÚNIA

Se você tivesse mesmo revivido a morte deles, só teria ouvido um guincho de freios e um estrondo horrível. Seus pais morreram em um acidente de carro. Você sabe disso. Não acho que sua mãe sequer tenha tido tempo para gritar. Deus o poupou de maiores detalhes. Agora tire

esses lençóis daí, vá para a cozinha e trate de limpar tudo. Não quero ter de mandar novamente.

Ela sai, batendo a porta.

E o JOVEM HARRY *fica segurando os lençóis.*

O palco se contorce e árvores se erguem enquanto o sonho se transforma em algo inteiramente diferente.

De súbito, ALVO *aparece e fica olhando o* JOVEM HARRY.

Depois, vindo bem do fundo do ambiente, um sussurro em ofidioglossia envolve todos.

Ele está chegando. Ele está chegando.

Palavras ditas numa voz inconfundível. A voz de VOLDEMORT...

Haaaaarry Poooooootter...





ATO DOIS CENA DOIS

CASA DE HARRY E GINA POTTER, ESCADA

HARRY *acorda no escuro, respirando fundo. Seu cansaço é palpável, o medo é dominador.*

HARRY
Lumus.

GINA *entra, surpresa com a luz.*

GINA
Tudo bem...?

HARRY
Eu estava dormindo.

GINA
Estava mesmo.

HARRY

E você não. Alguma... novidade? Alguma coruja ou...?

GINA

Nada.

HARRY

Eu estava sonhando... estava embaixo da escada e depois... eu o ouvi...
Voldemort... com muita clareza.

GINA

Voldemort?

HARRY

Depois eu vi... Alvo. De vermelho... ele usava as vestes de Durmstrang.

GINA

As vestes de Durmstrang?

HARRY *reflete.*

HARRY

Gina, acho que sei onde ele está...





ATO DOIS CENA TRÊS

HOGWARTS, SALA DA DIRETORA

HARRY *e* GINA *estão de pé na sala da* PROFESSORA McGONAGALL.

PROFESSORA McGONAGALL
E não sabemos onde, na Floresta Proibida?

HARRY
Não tenho um sonho assim há anos. Mas Alvo estava lá. Sei que estava.

GINA
Precisamos dar uma busca o mais rápido possível.

PROFESSORA McGONAGALL
Posso lhes ceder o professor Longbottom... o conhecimento que ele tem de plantas pode ser útil... e...

De repente há um barulho na chaminé. A PROFESSORA McGONAGALL *olha naquela direção, preocupada. Em seguida, é dali que*

HERMIONE *cai.*

HERMIONE
É verdade? Posso ajudar?

PROFESSORA McGONAGALL
Ministra... isto é bem inesperado...

GINA
Pode ser culpa minha... eu os convenci a publicar uma edição extraordinária do *Profeta Diário*. Pedi voluntários.

PROFESSORA McGONAGALL

Muito bem. Muito sensato. Espero... que sejam bem poucos.

RONY *irrompe na sala. Coberto de fuligem. Usando um guardanapo sujo do molho do jantar.*

RONY

Perdi alguma coisa?... Não consegui saber que rede de Flu usar na viagem. De algum jeito, acabei na cozinha. *(*HERMIONE *olha feio enquanto ele tira o guardanapo.)* Que foi?

Repentinamente, há outro barulho na chaminé e DRACO *se estabaca, envolto em uma cascata de fuligem e poeira. Todos o olham, surpresos. Ele se levanta e espana a fuligem das roupas.*

DRACO

Desculpe-me por sujar seu chão, Minerva.

PROFESSORA McGONAGALL

Eu diria que a culpa é minha por ter uma chaminé.

HARRY

É uma surpresa e tanto vê-lo, Draco. Pensei que você não acreditasse em meus sonhos.

DRACO

Não acredito, mas confio em sua sorte. Harry Potter sempre se encontra onde está a ação. E preciso de meu filho de volta, a salvo.

GINA

Então, vamos à Floresta Proibida, encontrar os dois.





ATO DOIS CENA QUATRO

ORLA DA FLORESTA PROIBIDA

ALVO *e* DELFI *de frente um para o outro, segurando as varinhas.*

ALVO

Expelliarmus!

A varinha de DELFI *voa pelo ar.*

DELFI

Você está pegando o jeito. Você é bom nisso.

Ela recupera sua varinha da mão dele. Numa voz amável.

"Você é positivamente um jovem que nos desarma."

ALVO

Expelliarmus!

A varinha dela voa novamente.

DELFI

E temos um vencedor.

Os dois batem um high-five.

ALVO

Nunca me dei bem com feitiços.

ESCÓRPIO *aparece no fundo do palco. Olha o amigo falando com uma garota – e parte dele gosta disso, outra parte, não.*

DELFI

Eu era uma negação... e um dia tive um estalo. E será assim com você também. Não sou uma superbruxa nem nada, mas acho que você está se tornando um bruxo e tanto, Alvo Potter.

ALVO

Então, você precisa ficar por perto... me ensinar mais...

DELFI
Claro que vou ficar, nós somos amigos, não somos?

ALVO
Sim. Sim. Sem dúvida, amigos. Sem dúvida nenhuma.

DELFI
Ótimo. SUPER!

ESCÓRPIO
Super o quê?

ESCÓRPIO *dá um passo decisivo para frente.*

ALVO

Fiz o feitiço, quer dizer, é bem básico, mas eu era... Bom, eu consegui.

ESCÓRPIO *(muito entusiasmado, tentando se juntar à conversa)*

E eu descobri como a gente chega à escola. Olha, será que isto vai mesmo dar certo?...

DELFI

Sim!

ALVO

É um plano genial. O segredo para não deixar que Cedrico seja morto é impedi-lo de ganhar o Torneio Tribruxo. Se ele não vencer, não pode ser morto.

ESCÓRPIO

Isso eu entendo, mas...

ALVO

Então, só precisamos atrapalhar muito suas chances em uma tarefa. A primeira tarefa é apanhar o ovo de ouro de um dragão... como Cedrico distraiu o dragão?

DELFI *joga a mão para cima.* ALVO *sorri e aponta para ela. Agora os dois estão se entendendo muito bem.*

DELFI

... transfigurando uma pedra em um cachorro.

ALVO

... bom, um pouco de Expelliarmus e ele não conseguirá fazer isso.

ESCÓRPIO *não está gostando da dobradinha* DELFI-ALVO.

ESCÓRPIO

Tá legal, duas questões, primeira: temos certeza de que o dragão não vai matá-lo?

DELFI

Com ele, são sempre duas questões, não é? Claro que não vai. Isto é Hogwarts. Eles não deixariam que campeão algum se machucasse.

ESCÓRPIO

Tudo bem, segunda *questão*... a *questão* mais importante... vamos ao passado sem saber se podemos voltar ao presente depois. O que é emocionante. Talvez a gente só devesse tentar... tentar voltar no tempo uma hora, digamos, primeiro, e depois...

DELFI

Desculpe-me, Escórpio, não temos tempo a perder. É perigoso demais esperar aqui, tão perto da escola... tenho certeza de que eles vão procurar por vocês e...

ALVO

Ela tem razão.

DELFI

Agora, vocês precisam vestir isso...

Ela mostra duas sacolas grandes de papel. Os meninos pegam as vestes contidas ali.

ALVO

Mas são as vestes de Durmstrang.

DELFI

Ideia do meu tio. Se vocês estiverem com as vestes de Hogwarts, é de se esperar que as pessoas saibam quem são vocês. Mas há outras duas escolas competindo no Torneio Tribruxo... e se vocês estiverem com as vestes de Durmstrang... bom, podem se misturar e ficar em segundo plano, não é?

ALVO

Bem pensado! Mas, espere aí, onde estão as suas vestes?

DELFI

Alvo, fico lisonjeada, mas acho que não posso fingir ser aluna, posso? Vou ficar ao fundo, e fingir ser uma... aaah, talvez eu finja ser domadora de dragões. Vocês vão fazer toda a parte dos feitiços mesmo.

ESCÓRPIO *olha para ela, depois para* ALVO.

ESCÓRPIO

Você não deveria ir.

DELFI

O quê?

ESCÓRPIO

Você tem razão. Não precisamos de você para o feitiço. E se você não pode usar vestes de aluna... está correndo um risco grande demais. Desculpe-me, Delfi, você não deve vir conosco.

DELFI

Mas eu preciso... ele é meu primo. Alvo?

ALVO

Acho que ele tem razão. Sinto muito.

DELFI

Como é?

ALVO
Não vamos estragar tudo.

DELFI
Só que, sem mim... vocês não vão conseguir operar o vira-tempo.

ESCÓRPIO
Você nos ensinou a usar o vira-tempo.

DELFI *está verdadeiramente aborrecida.*

DELFI
Não. Não vou deixar que façam isso...

ALVO

Você disse a seu tio para confiar em nós. Agora é a sua vez. A escola já está perto. Precisamos deixar você aqui.

DELFI *olha os dois e respira fundo. Ela concorda e sorri.*

DELFI

Então, vão. Mas... saibam de uma coisa... hoje vocês têm uma oportunidade que poucos tiveram... hoje vocês podem mudar a história... mudar o próprio tempo. Porém, mais do que tudo isso, hoje vocês têm a chance de devolver o filho a um idoso.

Ela sorri. Olha para ALVO*. Curva-se e lhe dá dois beijos delicados no rosto.*

Ela se afasta, entrando na mata. ALVO *a olha fixamente.*

ESCÓRPIO

Ela não me deu um beijo... você notou? *(Ele olha o amigo.)* Está tudo bem com você, Alvo? Parece meio pálido. E vermelho. Pálido e vermelho ao mesmo tempo.

ALVO

Vamos resolver isso.





ATO DOIS CENA CINCO

A FLORESTA PROIBIDA

A floresta parece ficar maior, mais densa, e entre as árvores – pessoas buscam – procuram pelos bruxos desaparecidos. Mas aos poucos as pessoas vão sumindo até que HARRY *fica sozinho.*

Ele ouve algo. Vira-se para a direita.

HARRY

Alvo? Escórpio? Alvo?

E então ele ouve a batida de cascos. HARRY *toma um susto. Olha em volta, procurando de onde vem o barulho. De súbito,* AGOURO *avança para a luz. É um centauro magnífico.*

AGOURO

Harry Potter.

HARRY

Que bom. Você ainda me reconhece, Agouro.

AGOURO
Você ficou mais velho.

HARRY
Fiquei.

AGOURO
Mas não ficou mais sábio. Porque invade nossas terras.

HARRY
Sempre respeitei os centauros. Não somos inimigos. Você lutou corajosamente na Batalha de Hogwarts. E eu lutei a seu lado.

AGOURO

Fiz a minha parte. Mas fiz por meu rebanho e nossa honra. Não por você. E depois da batalha, a floresta foi considerada terra dos centauros. E se você está em nossas terras... sem permissão... então, é nosso inimigo.

HARRY

Meu filho está desaparecido, Agouro. Preciso de ajuda para encontrá-lo.

AGOURO

E ele está aqui? Em nossa floresta?

HARRY

Sim.

AGOURO

Então, é tão idiota quanto você.

HARRY

Pode me ajudar, Agouro?

Há uma pausa. AGOURO *olha* HARRY *imperiosamente, de cima.*

AGOURO

Só posso lhe dizer o que sei... mas digo, não para o seu bem, mas pelo bem de meu rebanho. Os centauros não precisam de outra guerra.

HARRY

Nem nós. O que você sabe?

AGOURO

Vi seu filho, Harry Potter. Eu o vi nos movimentos das estrelas.

HARRY

Você o viu nas estrelas?

AGOURO

Não sei lhe dizer onde ele está. Não posso lhe dizer como o encontrará.

HARRY

Mas você viu alguma coisa? Pressagiou alguma coisa?

AGOURO

Há uma nuvem negra em volta de seu filho, uma nuvem negra e perigosa.

HARRY

Em volta de Alvo?

AGOURO

Uma nuvem negra que pode colocar todos nós em perigo. Você reencontrará seu filho, Harry Potter. Mas depois poderá perdê-lo para sempre.

Ele solta o que parece um relincho – depois se afasta com firmeza – deixando para trás um HARRY *perplexo.*

HARRY *recomeça a busca – agora com um fervor ainda maior.*

HARRY

Alvo! Alvo!





ATO DOIS CENA SEIS

ORLA DA FLORESTA PROIBIDA

ESCÓRPIO *e* ALVO *dão uma volta e dão de cara com um espaço entre as árvores...*

Um espaço pelo qual se vislumbra... uma luz gloriosa...

ESCÓRPIO

E aí está...

ALVO

Hogwarts. Nunca tinha visto por esse ângulo.

ESCÓRPIO

Dá arrepios ainda, não dá? Quando você a vê?

> *E revelada por entre árvores está HOGWARTS – uma massa esplêndida de construções e torres bulbosas.*

Desde que ouvi falar nela pela primeira vez, fiquei desesperado para ir. Quer dizer, meu pai não gostava muito de lá, mas até o jeito de ele descrever... Desde os dez anos, a primeira coisa que eu fazia de manhã era ler o *Profeta Diário*... certo de que alguma tragédia teria acontecido com ela... certo de que eu não conseguiria ir para lá.

ALVO

E então você conseguiu e, no fim das contas, era horrível.

ESCÓRPIO

Não para mim.

ALVO *olha o amigo, em choque.*

Tudo o que eu sempre quis foi ir para Hogwarts e ter um amigo que aprontasse comigo. Como Harry Potter. E consegui o filho dele. Isso é uma sorte louca.

ALVO

Mas não sou nada parecido com meu pai.

ESCÓRPIO

Você é melhor. É meu melhor amigo, Alvo. E isto significa aprontar no enésimo grau. O que é ótimo, beleza, só que... preciso dizer... não me

importo de confessar... tenho um pouquinho... só um pouquinho de medo.

ALVO *olha para* ESCÓRPIO *e sorri.*

ALVO

Você é meu melhor amigo também. E não se preocupe... Tenho um bom pressentimento.

Ouvimos a voz de RONY *em off – claramente ele está bem perto.*

RONY

Alvo? Alvo!

ALVO *vira-se para a voz, assustado.*

ALVO

Mas temos de ir... agora.

ALVO *tira o vira-tempo das mãos de* ESCÓRPIO – *ele o pressiona e o vira-tempo começa a vibrar, depois explode em uma tempestade de movimento.*

Nisso o palco começa a se transformar. Os dois meninos ficam olhando.

E há um jorro gigantesco de luz. Um estrondo.

E o tempo para. Em seguida, ele se vira, pensa um pouco, e começa a rolar para trás, primeiro lentamente...

Depois, acelera.





ATO DOIS CENA SETE

TORNEIO TRIBRUXO, ORLA DA FLORESTA PROIBIDA, 1994

Agora, tudo é um tumulto barulhento enquanto uma multidão devora ALVO *e* ESCÓRPIO.

E "o maior showman da terra" (nas palavras dele, não nas nossas) está no palco, usando Sonorus para amplificar a voz, e... bom... Ele está se divertindo muito.

LUDO BAGMAN

Senhoras e senhores, meninos e meninas, eu lhes ofereço... o maior... o fabuloso... o singular... e único TORNEIO TRIBRUXO.

Vivas e aplausos.

Se você é de Hogwarts. Dê um viva.

Vivas e aplausos altos.

Se você é de Durmstrang – dê um viva.

Vivas e aplausos altos.

E SE VOCÊ É DE BEAUXBATONS, DÊ UM VIVA.

Há aplausos meio murchos.

Os franceses um pouco menos entusiasmados por aqui.

ESCÓRPIO *(sorrindo)*

Deu certo. Este é Ludo Bagman.

LUDO BAGMAN

E lá estão eles. Senhoras e senhores... meninos e meninas... apresento a vocês... o motivo para todos estarmos aqui... OS CAMPEÕES. Representando Durmstrang, que sobrancelhas, que andar, que garoto, não há nada que ele não tente numa vassoura, ele é Vítor Insano Krum.

ESCÓRPIO *e* ALVO *(que agora de fato passam a fazer o papel de alunos de Durmstrang)*

Vai, Insano Krum. Vai, Insano Krum.

LUDO BAGMAN

Da Academia Beauxbatons... zut alors, aqui está Fleur Delacour!

Há alguns aplausos educados.

E, de Hogwarts, não um, mas dois alunos, ele nos deixa de joelhos bambos, ele é Cedrico Delícia Diggory.

A multidão vai à loucura.

E o outro... vocês o conhecem como o Menino-Que-Sobreviveu, eu o conheço como o menino que não para de surpreender a todos nós...

ALVO

É o meu pai.

LUDO BAGMAN

Sim, aqui está Harry Intrépido Potter.

Há uma gritaria animada. Em particular de uma menina à margem da multidão – é a JOVEM HERMIONE *(representada pela mesma atriz que faz* ROSA*). É visível que a torcida por Harry é um pouco menor do que por Cedrico.*

E agora... silêncio, por favor. A... primeira... tarefa. Apanhar um ovo de ouro. De um ninho de... senhoras e senhores, meninos e meninas, eu lhes trago... DRAGÕES. E, guiando os dragões... CARLOS WEASLEY.

Mais vivas e aplausos.

JOVEM HERMIONE

Se você vai ficar tão perto, preferia que não bafejasse tanto em mim.

ESCÓRPIO

Rosa? O que está fazendo aqui?

JOVEM HERMIONE

Quem é Rosa? E o que houve com o seu sotaque?

ALVO *(com um forte sotaque)*

Desculpe. Hermione. Ele a confundiu com outra pessoa.

JOVEM HERMIONE

Como sabe meu nome?

LUDO BAGMAN

E sem tempo a perder, traremos nosso primeiro campeão... enfrentando um Focinho-curto sueco, eu lhes trago... CEDRICO DIGGORY!

O rugido de um dragão distrai a JOVEM HERMIONE *e* ALVO *prepara a varinha.*

E Cedrico Diggory entra em cena. E ele parece preparado. Com medo, mas preparado. Esquiva-se para um lado. Esquiva-se para outro. As meninas desfalecem quando ele mergulha para se proteger. Elas gritam em uníssono: não machuque nosso Diggory, sr. Dragão.

ESCÓRPIO *parece preocupado.*

ESCÓRPIO

Alvo, tem alguma coisa errada. O vira-tempo está se sacudindo.

Começa um tique-taque, um tique-taque incessante e ameaçador. Vem do vira-tempo.

LUDO BAGMAN

E Cedrico escapa para a esquerda e mergulha para a direita... e ele prepara a varinha... e agora, o que este jovem corajoso e bonito tem na manga?...

ALVO *(apontando a varinha)*
Expelliarmus!

A varinha de CEDRICO *é atraída para a mão de* ALVO.

LUDO BAGMAN
... Mas não, o que é isso? É Magia Negra ou algo bem diferente...
Cedrico Diggory está desarmado...

ESCÓRPIO
Alvo, acho que o vira-tempo... tem alguma coisa errada...

O tique-taque do vira-tempo fica ainda mais alto.

LUDO BAGMAN
Vai tudo muito mal para Diggory. Este pode ser o fim da tarefa para ele.
O fim do torneio.

ESCÓRPIO *agarra* ALVO.

Há um crescendo no tique-taque e um clarão. E o tempo volta ao presente, com ALVO *gritando de dor.*

ESCÓRPIO

Alvo! Você se machucou? Alvo, você está...

ALVO

O que houve?

ESCÓRPIO

Deve haver um limite... o vira-tempo deve ter algum limite de *tempo*...

ALVO

Acha que conseguimos? Acha que mudamos alguma coisa?

De repente o palco é invadido de todos os lados por HARRY, RONY *(que agora tem o cabelo dividido de lado e cujas opções de vestuário tornaram-se bem mais sóbrias),* GINA *e* DRACO. ESCÓRPIO *olha todos eles – e deixa o vira-tempo deslizar para o bolso.* ALVO *os olha, mais inexpressivo – ele sente muita dor.*

RONY

Eu falei. Eu disse que tinha visto os dois.

ESCÓRPIO

Acho que estamos prestes a descobrir.

ALVO

Oi, pai. Algum problema?

HARRY *olha o filho, sem acreditar.*

HARRY

Sim. Você pode dizer que sim.

ALVO *desaba desmaiado no chão.* HARRY *e* GINA *correm para ajudar.*





ATO DOIS CENA OITO

HOGWARTS, ALA HOSPITALAR

ALVO *dorme em um leito hospitalar.* HARRY *está sentado, perturbado, ao lado dele. Acima dos dois, há o retrato de um homem bondoso e preocupado.* HARRY *esfrega os olhos, levanta-se e anda pelo quarto, alongando as costas.*

E então ele olha nos olhos da pintura. Que tem um sobressalto ao ser encarada. E HARRY *se sobressalta também*.

HARRY

Professor Dumbledore.

DUMBLEDORE

Boa noite, Harry.

HARRY

Senti sua falta. Ultimamente, sempre que passo na sala da diretora, sua moldura está vazia.

DUMBLEDORE

Ah, bom, de vez em quando gosto de aparecer em meus outros retratos. *(Ele olha para* ALVO.*)* Ele ficará bem?

HARRY

Está inconsciente há 24 horas, principalmente para que Madame Pomfrey pudesse recompor seu braço. Ela disse que foi uma coisa muito estranha... como se tivesse quebrado vinte anos atrás e se emendado do jeito mais errado possível. Ela disse que ele vai ficar bem.

DUMBLEDORE

Imagino que seja difícil ver seu filho sentindo dor.

HARRY *olha para* DUMBLEDORE*, depois para* ALVO.

HARRY

Nunca perguntei como você se sentiu por eu tê-lo batizado com seu nome, perguntei?

DUMBLEDORE

Para falar com franqueza, Harry, pareceu-me um peso muito grande colocado no pobre menino.

HARRY

Preciso de sua ajuda. Preciso de seus conselhos. Agouro disse que Alvo corre perigo. Como vou proteger meu filho, Dumbledore?

DUMBLEDORE

E você pergunta justamente a mim como proteger um menino que corre um perigo terrível? Não podemos proteger os jovens de mal algum. A dor deve vir e virá.

HARRY

Então, devo ficar parado, olhando?

DUMBLEDORE
Não. Deve ensinar a ele como enfrentar a vida.

HARRY
Como? Ele não me dá ouvidos.

DUMBLEDORE
Talvez ele espere que você o enxergue com clareza.

HARRY *franze o cenho enquanto tenta digerir isto.*

(Com sensibilidade.) Para um retrato, é uma maldição e uma bênção... ouvir coisas. Na escola, no Ministério, ouço as pessoas falando...

HARRY
E qual é a fofoca sobre mim e meu filho?

DUMBLEDORE

Não é fofoca. Preocupação. Que os dois estão brigando. Que ele é difícil. Que ele tem raiva de você. Tenho a impressão de que... talvez... você esteja cego pelo amor que sente por ele.

HARRY

Cego?

DUMBLEDORE

Deve enxergá-lo como ele é, Harry. Você deve procurar descobrir o que está magoando seu filho.

HARRY

Eu não o vejo como ele é? O que está magoando meu filho? *(Ele pensa.)* Ou, quem está magoando meu filho?

ALVO *(resmunga dormindo)*
Pai...

HARRY
Essa nuvem negra é alguém, não é? E não alguma coisa?

DUMBLEDORE
Ah, sinceramente, como minha opinião ainda pode importar? Sou uma pintura e uma lembrança, Harry, pintura e lembrança. E nunca tive um filho.

HARRY
Mas preciso de seus conselhos.

ALVO

Pai?

HARRY *olha para* ALVO*, depois se volta para* DUMBLEDORE. *Mas* DUMBLEDORE *se foi.*

HARRY

Não, para onde você foi agora?

ALVO

Estamos... na ala hospitalar?

HARRY *volta a atenção para* ALVO.

HARRY *(desconcertado)*

Sim. E você está... vai ficar bem. Madame Pomfrey não sabia o que prescrever para sua recuperação, e disse que você deve comer muito...

chocolate. Para falar a verdade, você se importa se eu pegar um? Tenho uma coisa para lhe dizer e acho que você não vai gostar.

ALVO *olha o pai, o que ele tem a dizer? Ele decide não se comprometer.*

ALVO

Tudo bem. Eu acho.

HARRY *pega um chocolate. Come um pedaço grande.* ALVO *olha o pai, confuso.*

Melhor assim?

HARRY

Muito.

Ele oferece o chocolate ao filho. ALVO *pega um pedaço. Pai e filho mastigam juntos.*

O braço, como está?

ALVO *flexiona o braço.*

ALVO

Parece ótimo.

HARRY *(baixo)*

Aonde você foi, Alvo? Nem consigo lhe dizer o que isso fez conosco... Sua mãe ficou doente de preocupação...

ALVO *ergue os olhos, ele é um grande mentiroso.*

ALVO

Decidimos que não queríamos ir para a escola. Pensamos que podíamos recomeçar... no mundo trouxa... descobrimos que estávamos errados. Estávamos voltando para Hogwarts quando vocês nos encontraram.

HARRY

Com as vestes de Durmstrang?

ALVO

As vestes eram... a coisa toda... Escórpio e eu... a gente não pensou direito.

HARRY

E por quê... por que você fugiu? Por minha causa? Pelo que eu falei?

ALVO

Não sei. Hogwarts não é um lugar tão agradável quando você não se adapta bem.

HARRY

E Escórpio... encorajou você... a ir?

ALVO

Escórpio? Não.

HARRY *olha para* ALVO*, tentando ver quase uma aura em torno dele, refletindo bem.*

HARRY

Preciso que você fique longe de Escórpio Malfoy.

ALVO

Como é? De Escórpio?

HARRY

Não sei como vocês fizeram amizade, mas aconteceu... e agora... preciso que você...

ALVO

Meu melhor amigo? Meu único amigo?

HARRY

Ele é perigoso.

ALVO

Escórpio? Perigoso? Por acaso você o conhece? Pai, se você sinceramente acha que ele é filho de Voldemort...

HARRY

Não sei o que ele é, só sei que você precisa ficar longe dele. Agouro me falou...

ALVO

Quem é Agouro?

HARRY

Um centauro com profundas habilidades proféticas. Ele disse que há uma nuvem negra em volta de você e...

ALVO

Uma nuvem negra?

HARRY

E eu tenho ótimos motivos para acreditar que a Magia Negra está ressurgindo e preciso manter você a salvo dela. A salvo dele. A salvo de Escórpio.

ALVO *hesita por um momento, depois sua expressão endurece.*

ALVO

E se eu não fizer isso? Se não ficar longe dele?

HARRY *olha o filho, raciocinando rapidamente.*

HARRY

Existe um mapa. Costumava ser usado por aqueles que se comportavam mal. Agora vamos usá-lo para ficar de olho... permanentemente... em você. A professora McGonagall vigiará cada movimento seu. Sempre que vocês forem vistos juntos... ela aparecerá voando... sempre que vocês tentarem sair de Hogwarts... ela vai voar. Espero que você vá às aulas, e agora nenhuma delas será na turma de Escórpio, e, nos intervalos, você não sairá da sala comunal da Grifinória!

ALVO

Não pode me obrigar a ir para a Grifinória! Eu pertenço à Sonserina!

HARRY

Não me venha com joguinhos, Alvo, você sabe de que casa é. Se ela encontrar você com Escórpio... darei um jeito em você com um feitiço... que me permitirá ser olhos e ouvidos de cada movimento seu, cada conversa sua. Nesse meio-tempo, começarão investigações em meu departamento para descobrir a verdadeira ascendência dele.

ALVO *(começando a chorar)*

Mas, pai... você não pode... isso não é...

HARRY

Por muito tempo pensei que eu não fosse um bom pai porque você não gostava de mim. Só agora percebo que não preciso que você goste de mim, preciso que me obedeça. Porque sou o seu pai e sei o que é melhor. Sinto muito, Alvo. Tem de ser assim.





ATO DOIS CENA NOVE

HOGWARTS, ESCADAS

ALVO *persegue* HARRY *pelo palco.*

ALVO
E se eu fugir? Vou fugir.

HARRY
Alvo, volte para a cama.

ALVO
Vou fugir de novo.

HARRY
Não. Você não vai.

ALVO

Eu vou... e, desta vez, vou cuidar para que Rony não encontre a gente.

RONY

Ouvi meu nome?

RONY *entra em uma escada, o cabelo dividido de lado agora megarrevolto, as vestes um pouco curtas demais, as roupas agora espetacularmente sóbrias.*

ALVO

Tio Rony! Graças a Dumbledore. Se alguma vez precisamos de um de seus logros, é agora...

RONY *fecha a cara, confuso.*

RONY

Logros? Não sei de logro nenhum.

ALVO

É claro que sabe. Você tem uma loja de logros.

RONY *(agora muito confuso)*

Uma loja de logros? Ora essa. De qualquer modo, fico feliz de pegar você... eu ia trazer uns doces... para, hmm, uma espécie de... ah, votos de melhoras, mas, hmm... na verdade, Padma... ela pensa muito nas coisas... muito mais do que eu... e ela achou que seria melhor que você ganhasse algo útil para a escola. Então compramos para você um... jogo de penas. Sim. Sim. Veja só essas crianças. De primeira linha.

ALVO

Quem é Padma?

HARRY *fecha a cara para* ALVO.

HARRY

Sua tia.

ALVO

Eu tenho uma tia Padma?

RONY

(Para HARRY*.)* Ele levou um feitiço Confundus na cabeça, foi? *(Para* ALVO*.)* Minha mulher, Padma. Você se lembra. Fala um pouco perto demais de seu rosto, tem um leve cheiro de hortelã. *(Curvando-se para ele.)* Padma, mãe de Panju! *(Para* HARRY*.)* Por isso vim aqui, é claro. Panju. Ele está encrencado de novo. Eu queria só mandar um Berrador, mas Padma insistiu que viesse pessoalmente. Não sei por quê. Ele só ri de mim.

ALVO

Mas... Você é casado com Hermione.

Pausa curta. RONY *não entende nada.*

RONY

Hermione? Não. Nãããão. Pelas barbas de Merlim.

HARRY

Alvo também se esqueceu de que foi escolhido para a Grifinória. Muito conveniente.

RONY

Sim, bom, sinto muito, meu velho, mas você é da Grifinória.

ALVO

Mas como fui escolhido para a Grifinória?

RONY

Você convenceu o Chapéu Seletor, não se lembra? Panju apostou com você que você não iria para a Grifinória nem que sua vida dependesse disso, então você escolheu Grifinória para contrariá-lo. Até entendo você *(com secura)*, todos nós gostaríamos de arrancar o sorriso da cara dele de vez em quando, não é? *(Apavorado.)* Por favor, não conte a Padma que eu falei isso.

ALVO

Quem é Panju?

RONY *e* HARRY *encaram* ALVO.

RONY

Maldição, você não está em seu juízo perfeito, está? Mas, então, é melhor eu ir andando, antes que eu mande um Berrador para mim mesmo.

Ele sai aos tropeços, em nada o homem que era.

ALVO

Mas isso não... não faz sentido.

HARRY

Alvo, não sei o que você está fingindo, mas não está adiantando nada. Não vou mudar de ideia.

ALVO

Pai, você tem duas opções, ou você me leva para...

HARRY

Não, é você quem decide, Alvo. Você faz isso, ou se atola... bem mais fundo... em problemas, entendeu?

ESCÓRPIO
Alvo? Você está bem. Isso é incrível.

HARRY
Está completamente curado. E nós precisamos ir.

ALVO *olha para* ESCÓRPIO *e seu coração se parte. Ele sai.*

ESCÓRPIO
Está chateado comigo? O que foi?

ALVO *para e se vira para* ESCÓRPIO.

ALVO
Deu certo? Alguma coisa deu certo?

ESCÓRPIO
Não... Mas, Alvo...

HARRY
Alvo. Não sei que bobagem é essa que está falando, mas você precisa parar agora. É o último aviso que eu lhe dou.

ALVO *fica dividido entre o pai e o amigo.*

ALVO
Não posso, tá bom?

ESCÓRPIO
Não pode o quê?

ALVO
É só que... é melhor a gente ficar sem se ver, tá bom?

ESCÓRPIO *fica olhando as costas dele. De coração partido.*





ATO DOIS CENA DEZ

HOGWARTS, SALA DA DIRETORA

A PROFESSORA McGONAGALL *está transbordando de infelicidade,* HARRY *está cheio de determinação*, GINA *não sabe como deve ficar.*

PROFESSORA McGONAGALL

Não estou certa de que é para isto que serve o Mapa do Maroto.

HARRY

Se você os vir juntos, vá até eles com a maior rapidez possível e separe os dois.

PROFESSORA McGONAGALL

Harry, tem certeza de que esta é a decisão correta? Porque, longe de mim duvidar da sabedoria dos centauros, mas Agouro é um centauro extremamente colérico e... não é incomum ele distorcer as constelações para seus próprios fins.

HARRY

Confio em Agouro. Alvo vai ficar longe de Escórpio. Para o bem dele e dos outros.

GINA

Acho que o que Harry quer dizer é...

HARRY *(decidido)*

A professora sabe o que quero dizer.

GINA *olha para* HARRY*, surpresa por ele falar com ela desse jeito.*

PROFESSORA McGONAGALL

Alvo foi examinado pelos maiores bruxos e bruxas do país e nenhum deles conseguiu encontrar ou sentir nem uma azaração, nem uma maldição.

HARRY

E Dumbledore... Dumbledore disse...

PROFESSORA McGONAGALL

O quê?

HARRY

O retrato dele. Nós conversamos. Ele disse umas coisas que tinham lógica...

PROFESSORA McGONAGALL

Dumbledore morreu, Harry. E eu já lhe falei, os retratos não representam nem metade dos retratados.

HARRY

Ele disse que o amor me cegou.

PROFESSORA McGONAGALL

O retrato de um diretor é uma lembrança. Devia ser um mecanismo de apoio para as decisões que tenho de tomar. Mas, ao assumir este cargo, fui aconselhada a não confundir o retrato com a pessoa. E aconselho você a fazer o mesmo.

HARRY

Mas ele tinha razão. Agora eu entendo isso.

PROFESSORA McGONAGALL

Harry, você vem sofrendo uma pressão enorme, a perda de Alvo, a procura dele, os temores do que pode significar sua cicatriz. Mas acredite em mim quando eu lhe digo que está cometendo um erro...

HARRY

Alvo não gostava de mim antes. Pode não gostar de mim de novo. Mas ele ficará em segurança. Com todo o respeito, Minerva... você não tem filhos...

GINA

Harry!

HARRY

... você não entende.

PROFESSORA McGONAGALL *(profundamente magoada)*

Era de se esperar que uma vida inteira no magistério significasse...

HARRY

Este mapa revelará a você onde meu filho está o tempo todo... espero que o use. E se eu souber que você não o usou... cairei em cima desta escola com tudo que eu puder... usando toda a força do Ministério... está entendido?

PROFESSORA McGONAGALL *(perplexa com o amargor dele)*

Perfeitamente.

GINA *olha para* HARRY*, sem saber no que ele se transformou. Ele não lhe devolve o olhar.*





ATO DOIS CENA ONZE

HOGWARTS, AULA DE DEFESA CONTRA AS ARTES DAS TREVAS

ALVO *entra na sala de aula, meio inseguro*.

HERMIONE
Ah, sim. Nosso desertor de trem. Enfim se juntando a nós.

ALVO
Hermione?

Ele fica espantado. HERMIONE *está de pé na frente da sala.*

HERMIONE
Professora Granger, como creio ser meu nome, Potter.

ALVO
O que está fazendo aqui?

HERMIONE

Dando aula. Pagando meus pecados. O que você está fazendo aqui? Aprendendo, assim espero.

ALVO

Mas você é... você é... ministra da Magia.

HERMIONE

Andou tendo aqueles sonhos de novo, Potter? Hoje vamos ver os Feitiços do Patrono.

ALVO *(espantado)*

Você é nossa professora de Defesa Contra as Artes das Trevas?

Ouvem-se risadinhas contidas.

HERMIONE

Já estou perdendo a paciência. Tiro dez pontos da Grifinória pela burrice.

POLLY CHAPMAN *(de pé, muito afrontada)*

Não. Não. Ele está fazendo isso de propósito. Ele odeia a Grifinória e todo mundo sabe disso.

HERMIONE

Sente-se, Polly Chapman, antes que isto fique ainda pior. *(*POLLY CHAPMAN *suspira e se senta.)* E sugiro que se junte a ela, Alvo. E acabe com esta sua farsa.

ALVO

Mas você não é tão má assim.

HERMIONE

E são vinte pontos da Grifinória para garantir a Alvo Potter que eu sou má assim.

YANN FREDERICKS

Se não se sentar logo, Alvo...

ALVO *se senta.*

ALVO

Será que posso só dizer...

HERMIONE

Não, não pode. Fique de boca fechada, Potter, caso contrário perderá a já limitada popularidade que você tem. Agora, quem pode me dizer o que é um Patrono? Não? Ninguém. Vocês são de fato um bando decepcionante.

HERMIONE *abre um leve sorriso. Ela é mesmo muito má.*

ALVO

Não. Isso é idiotice. Onde está Rosa? Ela vai lhe dizer que você está sendo ridícula.

HERMIONE

Quem é Rosa? Sua amiga invisível?

ALVO

Rosa Granger-Weasley! Sua filha! *(Ele cai em si.)* É claro... como você e Rony não são casados, Rosa...

Risos.

HERMIONE

Mas que atrevimento! Cinquenta pontos da Grifinória. E garanto a vocês que, se alguém me interromper de novo, serão cem pontos...

Ela encara a sala. Ninguém mexe um músculo que seja.

Ótimo. Um Patrono é um feitiço mágico, uma projeção de todos os seus sentimentos mais positivos e assume a forma do animal com que você partilha a afinidade mais profunda. É uma dádiva de luz. Se você conseguir conjurar um Patrono, pode se proteger contra o mundo. E isto, em alguns casos nossos, parece ser uma necessidade decididamente urgente.





ATO DOIS CENA DOZE

HOGWARTS, ESCADAS

ALVO *sobe uma escada. Olha em volta ao subir.*

Não vê nada. Ele sai. A escada se mexe, quase numa dança.

ESCÓRPIO *entra atrás dele. Pensa ter visto* ALVO*, percebe que ele não está ali.*

Ele desaba no chão enquanto a escada gira.

MADAME HOOCH *entra e sobe a escada. No patamar, ela gesticula para* ESCÓRPIO *se mexer.*

Ele obedece. E sai cabisbaixo – sua solidão miserável é evidente.

ALVO *entra e sobe uma escada.*

ESCÓRPIO *entra e sobe outra.*

As escadas se encontram. Os dois meninos se olham.

Perdidos e esperançosos – tudo ao mesmo tempo.

E então ALVO *vira a cara e o momento é rompido – e com ele, possivelmente, a amizade.*

Agora as escadas se separam – os dois se olham – um cheio de culpa – o outro cheio de dor – ambos repletos de infelicidade.



ATO DOIS CENA TREZE

CASA DE GINA E HARRY POTTER, COZINHA

GINA *e* HARRY *se olham com cautela. Vem uma discussão por aí e os dois sabem disso.*

HARRY
Esta é a decisão certa.

GINA
Você parece quase convencido disso.

HARRY
Você me disse para ser franco com ele, mas na verdade eu precisava ser sincero comigo mesmo, confiar no que meu coração me dizia...

GINA
Harry, você tem um dos maiores corações de qualquer bruxo que já viveu, e não acredito que seu coração tenha lhe dito para fazer isso.

Eles ouvem uma batida na porta.

Salvo pela porta.

Ela sai.

Depois de um instante, entra DRACO*, consumido pela raiva, mas disfarçando-a bem.*

DRACO

Não posso ficar muito tempo. Não preciso de muito tempo.

HARRY

Como posso ajudá-lo?

DRACO

Não vim aqui para hostilizar você. Mas meu filho está aos prantos e sou o pai dele, assim, estou aqui para perguntar por que você separaria dois

bons amigos.

HARRY

Não estou separando os dois.

DRACO

Você alterou os horários da escola, ameaçou os professores e o próprio Alvo. Por quê?

HARRY *olha atentamente para* DRACO*, depois vira a cara.*

HARRY

Preciso proteger meu filho.

DRACO
De Escórpio?

HARRY
Agouro me disse que sentiu uma escuridão em volta de meu filho. Perto de meu filho.

DRACO
O que está insinuando, Potter?

HARRY *vira-se e olha bem nos olhos de* DRACO.

HARRY
Tem certeza... você tem certeza de que ele é seu, Draco?

Há um silêncio mortal.

DRACO

Retire o que disse... agora.

Mas HARRY *não volta atrás. Então,* DRACO *pega a varinha.*

HARRY

Você não quer fazer isso.

DRACO

Eu quero, sim.

HARRY

Não quero machucá-lo, Draco.

DRACO

Que interessante, porque eu quero machucar você.

Os dois se preparam para lutar. E então liberam suas varinhas.

DRACO E HARRY

Expelliarmus!

As varinhas rebatem e se separam.

DRACO

Incarcerous!

HARRY *se esquiva de uma rajada da varinha de* DRACO.

HARRY

Tarantallegra!

DRACO *se joga e sai do caminho.*

HARRY
Você andou treinando, Draco.

DRACO
E você ficou desleixado, Potter. *Densaugeo!*

HARRY *consegue sair do caminho por pouco.*

HARRY
Rictusempra!

DRACO *usa uma cadeira para bloquear a rajada.*

DRACO
Flipendo!

HARRY *é jogado, girando pelo ar.* DRACO *ri.*

Aguente, velho.

HARRY
Temos a mesma idade, Draco.

DRACO
Faço melhor uso dela.

HARRY
Brachiabindo!

DRACO *é amarrado com força.*

DRACO
É o melhor que você pode fazer? *Emancipare!*

DRACO *solta as próprias amarras.*

Levicorpus!

HARRY *é obrigado a se jogar e sair do caminho.*

Mobilicorpus! Ah, isso é muito divertido...

DRACO *obriga* HARRY *a quicar na mesa. E depois, enquanto* HARRY *sai rolando,* DRACO *salta na mesa – ele prepara a varinha, mas, ao fazer isso,* HARRY *o atinge com um feitiço...*

HARRY

Obscuro!

DRACO *livra-se da cegueira assim que ela o atinge.*

Os dois se aprumam – HARRY *joga uma cadeira.* DRACO *mergulha por baixo e reduz a velocidade da cadeira com sua varinha.*

GINA

Só saí desta cozinha há três minutos!

Ela olha a bagunça na cozinha. Olha as cadeiras suspensas no ar. Com um movimento da varinha, faz com que voltem ao chão.

(Com extrema secura.) O que foi que eu perdi?



ATO DOIS CENA CATORZE

HOGWARTS, ESCADAS

ESCÓRPIO *desce uma escada, infeliz.*
DELFI *aparece correndo do outro lado.*

DELFI
Então... tecnicamente... eu não devia estar aqui.

ESCÓRPIO
Delfi?

DELFI
Na verdade, tecnicamente estou colocando em risco toda a operação... o que não é... bom, não nasci para assumir riscos, como sabe. Nunca estive em Hogwarts. A segurança aqui é bem frouxa, não é? E tantos retratos. E corredores. E fantasmas! Esse fantasma de aparência estranha e meio sem cabeça me disse onde encontrar você, dá para acreditar nisso?

ESCÓRPIO

Você nunca veio a Hogwarts?

DELFI

Fiquei... doente... quando criança... por alguns anos. Outras pessoas conseguiram vir... Eu, não.

ESCÓRPIO

Você também ficou... doente? Desculpe-me, eu não sabia disso.

DELFI

Não faço propaganda disso... prefiro não ser vista como um caso trágico, entendeu?

ESCÓRPIO *registra isto. Ele levanta a cabeça para dizer alguma coisa, mas* DELFI *de repente sai de vista quando passa um aluno.* ESCÓRPIO *tenta aparentar despreocupação até que o aluno passe.*

Eles já foram?

ESCÓRPIO

Delfi, talvez seja perigoso demais para você estar aqui...

DELFI

Bom... alguém precisa fazer alguma coisa a respeito disso.

ESCÓRPIO

Delfi, nada deu certo, o vira-tempo, nós fracassamos.

DELFI

Eu sei. Alvo me mandou uma coruja. Os livros de história mudaram, mas não o bastante – Cedrico ainda morreu. Na verdade, o fracasso na primeira tarefa o deixou ainda mais determinado a vencer a segunda.

ESCÓRPIO

E Rony e Hermione ficaram totalmente distorcidos... e eu ainda não entendi por quê.

DELFI

E por isso Cedrico teve de esperar. Tudo ficou muito confuso e você tem toda razão em guardar o vira-tempo, Escórpio. Mas o que eu queria dizer era que... alguém precisa fazer alguma coisa a respeito de vocês dois.

ESCÓRPIO

Oh.

DELFI

Vocês são grandes amigos. Em toda coruja que ele manda, sinto a sua ausência. Ele está arrasado com isso.

ESCÓRPIO

Parece que ele achou um ombro onde chorar. Quantas corujas ele já mandou a você?

DELFI *sorri levemente.*

Desculpe-me. É que... eu não pretendia... eu só... não entendo o que está havendo. Tentei vê-lo, falar com ele, mas ele foge sempre que eu apareço.

DELFI

Sabia que na sua idade eu não tinha um melhor amigo? Queria ter um. Desesperadamente. Quando eu era mais nova, até inventei um, mas...

ESCÓRPIO

Tive um desses também. O nome dele era Rajada. Brigamos por causa das regras corretas de Bexigas.

DELFI

Alvo precisa de você, Escórpio. Isso é uma coisa maravilhosa.

ESCÓRPIO

Ele precisa de mim para quê?

DELFI

É essa a questão, não é? Nas amizades. Você não sabe do que ele precisa. Só sabe que precisa. Vá procurá-lo, Escórpio. Vocês dois... pertencem um ao outro.





ATO DOIS CENA QUINZE

CASA DE GINA E HARRY POTTER, COZINHA

HARRY *e* DRACO *estão sentados bem separados.* GINA *se coloca entre os dois.*

DRACO

Peço desculpas por sua cozinha, Gina.

GINA

Ah, não é a minha cozinha. Quem mais cozinha aqui é Harry.

DRACO

Eu também não consigo conversar com ele. Escórpio. Em particular desde que... Astoria morreu. Nem mesmo consigo conversar sobre o quanto a perda da mãe o afetou. Por mais que eu tente, não consigo alcançá-lo. Você não consegue conversar com Alvo. Eu não consigo conversar com Escórpio. É disso que se trata. Não de meu filho ser mau. Porque, por mais que você leve a sério a palavra de um centauro arrogante, sabe do poder da amizade.

HARRY

Draco, não sei o que você pode pensar...

DRACO

Sempre invejei você por causa deles... Weasley e Granger. Eu tinha...

GINA

Crabbe e Goyle.

DRACO

Dois imbecis que não conseguiam distinguir uma extremidade de uma vassoura da outra. Vocês... vocês três... vocês brilhavam, sabia? Gostavam um do outro. Divertiam-se. Eu invejava a amizade de vocês mais do que qualquer outra coisa.

GINA

Eu os invejava também.

HARRY *olha para* GINA*, surpreso.*

HARRY

Preciso protegê-lo...

DRACO

Meu pai achou que estava me protegendo. Na maior parte do tempo. Acho que, a certa altura, você precisa tomar uma decisão... sobre o homem que quer ser. E eu lhe digo que nessa hora você precisa de um pai, uma mãe ou um amigo. E se você aprendeu a odiar seu pai e não tem amigos... está totalmente só. E ficar só... é tão difícil. Eu era solitário. E isso me fez procurar um lugar verdadeiramente sombrio. Por um bom tempo. Tom Riddle também era uma criança solitária. Você pode não entender isso, Harry, mas eu entendo... e acho que Gina entende também.

GINA

Ele tem razão.

DRACO

Tom Riddle não saiu de seu lugar sombrio. E assim Tom Riddle tornou-se Lord Voldemort. Talvez a nuvem negra que Agouro viu tenha sido a solidão de Alvo. A dor dele. O ódio dele. Não perca o menino. Vai se arrepender disso. E ele também. Porque ele precisa de você, e de Escórpio, quer ele saiba disso agora ou não.

HARRY *olha para* DRACO*, ele reflete.*

Ele abre a boca para falar. Ele pensa.

GINA

Harry. Vai pegar o Pó de Flu, ou pego eu?

HARRY *olha a esposa.*





ATO DOIS CENA DEZESSEIS

HOGWARTS, BIBLIOTECA

ESCÓRPIO *chega à biblioteca. Olha para os lados. Depois vê* ALVO. *E* ALVO *o vê.*

ESCÓRPIO
Oi.

ALVO
Escórpio. Não posso...

ESCÓRPIO
Eu sei. Você agora é da Grifinória. Agora não quer me ver. Mas estou aqui, mesmo assim. Falando com você.

ALVO
Bom, não posso conversar, então...

ESCÓRPIO

Mas precisa. Acha que pode simplesmente ignorar tudo o que aconteceu? O mundo ficou louco, não notou, não?

ALVO

Eu sei, tá bom? Rony ficou estranho. Hermione é professora, está tudo errado, mas...

ESCÓRPIO

E Rosa não existe.

ALVO

Eu sei. Olha, eu não entendo tudo, mas você não pode estar aqui.

ESCÓRPIO

Graças ao que fizemos, Rosa nem mesmo nasceu. Lembra quando soube do Baile de Inverno do Torneio Tribruxo? Todos os quatro campeões do Tribruxo levaram uma parceira. Seu pai levou Parvati Patil, Vítor Krum levou...

ALVO

Hermione. E Rony ficou com ciúme e se comportou como um bobo.

ESCÓRPIO

Só que ele não fez isso. Encontrei um livro de Rita Skeeter sobre eles. E é muito diferente. Rony levou Hermione ao baile.

ALVO

Como é que é?

POLLY CHAPMAN
Shhhh!

ESCÓRPIO *olha para* POLLY *e baixa o volume.*

ESCÓRPIO
Como amigos. E eles dançaram como amigos, e foi legal, depois ele dançou com Padma Patil e foi ainda mais legal, e eles começaram a namorar e ele mudou um pouco, depois eles se casaram e enquanto isso Hermione virou uma...

ALVO
... psicopata.

ESCÓRPIO
Hermione devia ter ido àquele baile com Krum... sabe por que ela não foi? Porque ela desconfiou que os dois garotos estranhos de Durmstrang que ela encontrou antes da primeira tarefa tinham algum envolvimento

no sumiço da varinha de Cedrico. Ela acreditou que nós, por ordem de Vítor, sabotamos a primeira tarefa de Cedrico...

ALVO

Caramba.

ESCÓRPIO

E, sem Krum, Rony nunca teve ciúme, e esse ciúme era tremendamente importante, e assim Rony e Hermione tornaram-se ótimos amigos, mas nunca se apaixonaram... nunca se casaram... *nunca tiveram Rosa.*

ALVO

E foi por isso também que... meu pai mudou?

ESCÓRPIO

Tenho certeza de que seu pai é exatamente o mesmo. Diretor de Execução das Leis da Magia. Casado com Gina. Três filhos.

ALVO

Então, por que ele está sendo tão...

Entra uma BIBLIOTECÁRIA *no fundo da sala.*

ESCÓRPIO

Você me ouviu, Alvo? Isto é maior do que você e seu pai. A lei do professor Croaker – o máximo que alguém pode voltar no tempo sem a possibilidade de prejuízo grave ao viajante ou ao próprio tempo é de cinco horas. E nós voltamos anos. O menor momento, a menor mudança, cria reverberações. E nós... criamos reverberações muito ruins. Rosa nunca nasceu graças ao que fizemos. Rosa.

BIBLIOTECÁRIA

Shhhh!

ALVO *pensa rapidamente.*

ALVO

Tá legal, vamos voltar... e consertar isso. Trazer Cedrico e Rosa de volta.

ESCÓRPIO

... resposta errada.

ALVO

Você ainda tem o vira-tempo, não tem? Ninguém descobriu?

ESCÓRPIO *o tira do bolso.*

ESCÓRPIO

Tenho, mas...

ALVO *o arranca da mão dele.*

Não. Não faça isso... Alvo. Não entende como as coisas podem ficar ruins?

ESCÓRPIO *tenta pegar o vira-tempo,* ALVO *o empurra, eles lutam sem nenhuma habilidade.*

ALVO

As coisas precisam ser corrigidas, Escórpio. Cedrico ainda precisa ser salvo. Rosa precisa voltar. Teremos mais cuidado. Diga Croaker o que quiser, confie em mim, confie em nós. Desta vez, vamos fazer direito.

ESCÓRPIO

Não. Não vamos. Devolva, Alvo! Me dê de volta!

ALVO

Não posso. Isto é importante demais.

ESCÓRPIO

Sim, é importante demais... para nós. Não somos bons nessas coisas. Faremos tudo errado.

ALVO

Quem está dizendo que faremos tudo errado?

ESCÓRPIO

Eu. Porque é *o que nós fazemos*. Nós embolamos tudo. Nós perdemos. Somos um fracasso, um completo fracasso. Ainda não se deu conta disso?

ALVO *enfim consegue uma vantagem e prende* ESCÓRPIO *no chão.*

ALVO

Bom, eu não era um fracasso antes de conhecer você.

ESCÓRPIO

Alvo, não sei o que você quer provar a seu pai... mas não é assim...

ALVO

Não tenho nada a provar a meu pai. Tenho de salvar Cedrico para salvar Rosa. E talvez, sem você me segurando, eu possa fazer isso direito.

ESCÓRPIO

Sem mim? Ah, coitadinho do Alvo Potter. Com sua mania de perseguição. Coitado do Alvo Potter. Que tristeza.

ALVO

Do que você está falando?

ESCÓRPIO *(explodindo)*

Quer ter a minha vida? As pessoas olham para você porque seu pai é o famoso Harry Potter, salvador do mundo bruxo. As pessoas me olham porque acham que meu pai é Voldemort. Voldemort.

ALVO

Nem mesmo...

ESCÓRPIO

Dá para você imaginar só um pouquinho como é isso? Algum dia você pelo menos tentou? Não. Porque você não consegue enxergar nada além do próprio umbigo. Porque você não consegue enxergar nada além da idiotice que tem com seu pai. Ele sempre será Harry Potter, sabe disso, não é? E você sempre será o filho dele. E eu sei que é

difícil, e as outras crianças são horríveis, mas você precisa aprender a se entender com isso, porque... existem coisas piores, tá legal?

Pausa curta.

Houve um momento em que fiquei animado, quando percebi que o tempo estava diferente, um momento em que pensei que talvez minha mãe não tivesse adoecido. Talvez minha mãe não tivesse morrido. Mas não, acontece que ela morreu. Ainda sou o filho de Voldemort, sem mãe, sendo solidário ao garoto que nem mesmo retribui de alguma forma. Então, sinto muito se estraguei sua vida porque vou te dizer... você não teria a chance de estragar a minha... ela já é estragada. Você só não a torna melhor. Porque você é um amigo horrível... o mais horrível do mundo.

ALVO *digere isto. Ele vê o que fez ao amigo.*

PROFESSORA McGONAGALL *(em off)*

Alvo? Alvo Potter. Escórpio Malfoy. Estão aí... juntos? Porque aconselho que não fiquem.

ALVO *olha para* ESCÓRPIO*, pega uma capa na bolsa.*

ALVO

Rápido. Precisamos nos esconder.

ESCÓRPIO
O quê?

ALVO
Escórpio, olhe para mim.

ESCÓRPIO
Esta é a Capa da Invisibilidade? Não é de Tiago?

ALVO
Se ela nos descobrir, vamos ser obrigados a nos separar para sempre.
Por favor. Eu não tinha entendido. Por favor.

PROFESSORA McGONAGALL *(em off, tentando dar a eles toda chance do mundo)*

Estou quase entrando.

A PROFESSORA McGONAGALL *entra na sala, com o Mapa do Maroto nas mãos. Os meninos desapareceram sob a capa. Ela olha em volta, exasperada.*

Ora essa, para onde eles... eu jamais quis essa coisa e agora ela anda me pregando peças.

Ela raciocina. Olha o mapa de novo. Identifica onde eles devem estar. Olha a sala.

Objetos se movem enquanto os meninos passam por eles, invisíveis. Ela vê aonde eles vão, tenta impedi-los. Mas eles escapolem dela.

A não ser. A não ser... a capa de seu pai.

Ela olha o mapa novamente, olha os meninos. E sorri.

Bem, se eu não vi vocês, então não vi e pronto.

Ela sai. Os dois meninos retiram a capa. Sentam-se em silêncio por um momento.

ALVO

Sim, eu a roubei de Tiago. É incrivelmente fácil roubar dele, a combinação do malão dele é a data em que ele comprou a primeira vassoura. Descobri que a capa me facilitava evitar *bullying*.

ESCÓRPIO *concorda com a cabeça.*

Eu sinto muito... por sua mãe. Sei que não falamos o bastante a respeito dela... mas espero que você saiba... que eu sinto muito... é uma droga... o que aconteceu com ela... com você.

ESCÓRPIO

Obrigado.

ALVO

Meu pai falou... falou que você era aquela nuvem negra em volta de mim. Meu pai começou a pensar... e só me disseram que eu tinha de ficar longe, e se não ficasse, papai disse que ele...

ESCÓRPIO

Seu pai acha que os boatos são verdadeiros... que eu sou o filho de Voldemort?

ALVO *(concordando com a cabeça)*

O departamento dele está investigando isso agora.

ESCÓRPIO

Que ótimo. Eles que investiguem. Às vezes... às vezes eu me vejo pensando... que talvez eles sejam verdadeiros.

ALVO

Não. Não são verdadeiros. E vou te dizer por quê. Porque eu não acho que Voldemort fosse capaz de ter um filho bom... e você é bom, Escórpio. Até o fundo da barriga, até a ponta dos dedos. Acredito sinceramente que Voldemort... Voldemort não poderia ter um filho como você.

Pausa curta. ESCÓRPIO *fica comovido com isso.*

ESCÓRPIO

É legal... legal de sua parte dizer isso.

ALVO

E tem uma coisa que eu devia ter falado há muito tempo. Na verdade, provavelmente você é a melhor pessoa que eu conheço. E você não está... nem pode... ser um obstáculo... você me deixa mais forte... e quando meu pai nos obrigou a nos separar... sem você...

ESCÓRPIO

Também não gostei muito de minha vida sem você.

ALVO

E sei que sempre serei filho de Harry Potter... e vou me entender com isso... e sei que minha vida, comparada com a sua, é muito boa e que ele e eu temos sorte, por comparação, e...

ESCÓRPIO *(interrompendo)*

Alvo, como pedido de desculpas, isso já está maravilhosamente enjoativo, mas você está começando a falar mais de *você* do que de *mim* de novo, então talvez seja melhor parar enquanto está em vantagem.

ALVO *sorri e estende a mão.*

ALVO
Amigos?

ESCÓRPIO
Sempre.

ESCÓRPIO *estende a mão,* ALVO *puxa* ESCÓRPIO *para um abraço.*

Esta é a segunda vez que você faz isso.

Os dois meninos se afastam e sorriem.

ALVO
Mas estou satisfeito por termos tido essa discussão, porque me deu uma ótima ideia.

ESCÓRPIO
A respeito do quê?

ALVO
Envolve a segunda tarefa. E humilhação.

ESCÓRPIO
Ainda está falando de voltar no tempo? Já não tivemos essa mesma conversa?

ALVO
Você tem razão... somos um fracasso. Somos geniais na derrota e assim devemos usar nosso próprio conhecimento. Nossos poderes. Os perdedores aprendem a ser um fracasso. E só existe um jeito de ensinar a um perdedor... e sabemos disso melhor do que ninguém... a humilhação. Precisamos humilhá-lo. Então, na segunda tarefa, é isso que vamos fazer.

ESCÓRPIO *reflete – por um bom tempo –, depois sorri.*

ESCÓRPIO
Esta é uma estratégia muito boa.

ALVO
Eu sei.

ESCÓRPIO
Quer dizer, é espetacular. Humilhar Cedrico para salvar Cedrico. Engenhoso. E Rosa?

ALVO

Essa parte estou guardando como uma surpresa genial. Eu *posso* fazer isso sem você... mas *quero* você lá. Porque eu quero que nós dois façamos isso juntos. Que a gente conserte as coisas juntos. E então... você vai?

ESCÓRPIO

Mas espere aí um minuto, não é... não foi... a segunda tarefa não aconteceu no lago e você não está sem permissão de sair do prédio da escola?

ALVO *sorri.*

ALVO

Sim. Quanto a isso... precisamos achar o banheiro das meninas no primeiro andar.





ATO DOIS CENA DEZESSETE

HOGWARTS, ESCADAS

RONY *está descendo a escada, esgotado, vê* HERMIONE *e sua expressão se altera completamente.*

RONY

Professora Granger.

HERMIONE *olha irritada, seu coração salta um pouco também (mas ela não admitiria isso).*

HERMIONE

Rony. O que está fazendo aqui?

RONY

Panju teve um probleminha na aula de Poções. Estava se exibindo, é claro, e pôs coisa errada com coisa errada e agora não tem sobrancelhas e tem um bigode enorme, ao que parece. O que não combina com ele. Eu não queria vir, mas Padma disse que, quando se trata de crescimentos faciais, os filhos precisam do pai. Você fez alguma coisa no seu cabelo?

HERMIONE

Desconfio de que só penteei.

RONY

Bom... o penteado combina com você.

HERMIONE *olha de um jeito meio estranho para* RONY.

HERMIONE

Rony, vai parar de me olhar desse jeito?

RONY *(criando coragem)*

Sabe de uma coisa, o menino de Harry, Alvo... me disse outro dia que achava que eu e você éramos... casados. Ha ha. Ha. Ha. É ridículo, eu sei.

HERMIONE
Muito ridículo.

RONY
Ele até pensava que tínhamos uma filha. Isso não é estranho?

Os dois se olham nos olhos. HERMIONE *é a primeira a desviar.*

HERMIONE
Para lá de estranho.

RONY
Exatamente. Nós somos... amigos, essas coisas.

HERMIONE

Perfeitamente. Apenas... amigos.

RONY

Apenas... amigos. Palavra engraçada... amigos. Não que seja engraçada. É só uma palavra. Amigos. Amigo. Amigo engraçado. Você, minha amiga engraçada, minha Hermione. Isso não... não a *minha* Hermione, você entendeu... não a MINHA Hermione... não MINHA... sabe como é, mas...

HERMIONE

Eu sei.

Há uma pausa. Nenhum dos dois se mexe um milímetro. Tudo parece importante demais para o movimento. E então RONY *tosse.*

RONY

Bom. Preciso ir. Ajeitar Panju. Ensinar a ele as belas-artes dos cuidados com o bigode.

Ele sai, vira-se, olha para HERMIONE. *Ela também o olha, ele se precipita de novo.*

Seu cabelo de fato combina muito com você.





ATO DOIS CENA DEZOITO

HOGWARTS, SALA DA DIRETORA

A PROFESSORA McGONAGALL *está sozinha no palco. Olha o mapa. Franze o cenho. Bate nele com a varinha. Sorri quando toma uma boa decisão.*

PROFESSORA McGONAGALL
Malfeito feito.

Há uma pancada.
Todo o palco parece vibrar.
GINA *é a primeira a passar pela lareira, em seguida* HARRY.

GINA
Professora, não posso dizer que isto fica mais digno a cada dia.

PROFESSORA McGONAGALL
Potter. Você voltou. E parece que enfim estragou meu tapete.

HARRY

Preciso encontrar meu filho. Nós precisamos.

PROFESSORA McGONAGALL

Harry, eu considerei isto e decidi que não quero participar. Ameace como quiser, eu...

HARRY

Minerva, vim aqui em paz, não para a guerra. Eu nunca deveria ter falado com você daquele jeito.

PROFESSORA McGONAGALL

Só não creio que eu possa interferir nas amizades e acredito...

HARRY

Preciso me desculpar com você e com Alvo, você me dará essa oportunidade?

DRACO *chega atrás deles com um estrondo de fuligem.*

PROFESSORA McGONAGALL

Draco?

DRACO

Ele precisa ver o filho dele e eu preciso ver o meu.

HARRY

Como eu disse... em paz... não em guerra.

A PROFESSORA McGONAGALL *examina o rosto dele, vê a sinceridade que precisa ver. Tira o mapa do bolso de novo. Ela o abre.*

PROFESSORA McGONAGALL

Bem, da paz certamente posso tomar parte.

Ela bate no mapa com a varinha. Suspira.

Juro solenemente que não pretendo fazer nada de bom.

O mapa se ilumina, entra em ação.

Bem, eles estão juntos.

DRACO

No banheiro feminino, no primeiro andar. Mas que raios estão fazendo lá?





ATO DOIS CENA DEZENOVE

HOGWARTS, BANHEIRO FEMININO

ESCÓRPIO *e* ALVO *entram em um banheiro. No meio dele, há uma grande pia vitoriana.*

ESCÓRPIO
Então, deixa eu entender isso direito... o plano é o Ingurgitamento...

ALVO
Isso. Escórpio, o sabonete, por favor...

ESCÓRPIO *pega o sabonete na pia.*

Engorgio!

Ele dispara um raio de sua varinha através do banheiro. O tamanho do sabonete quadruplica.

ESCÓRPIO
Legal. Considere-me ingurgimpressionado.

ALVO

A segunda tarefa era a do lago. Eles tinham de recuperar algo que foi roubado deles, o que por acaso é...

ESCÓRPIO

... as pessoas que eles amavam.

ALVO

Cedrico usou um Feitiço Cabeça-de-bolha para nadar pelo lago. Só precisamos segui-lo até lá e usar o Ingurgitamento para transformá-lo em algo bem maior. Sabemos que o vira-tempo não nos dará muito tempo, então teremos de ser rápidos. Chegar a ele, lançar Engorgio em sua cabeça e vê-lo sair flutuando do lago... para longe da tarefa... para longe da competição...

ESCÓRPIO

Mas... você ainda não me contou como vamos chegar ao lago...

E de súbito um jato de água surge da pia, depois sobe uma muito molhada MURTA QUE GEME.

MURTA QUE GEME

Nooossa. Como é bom. Antigamente eu não gostava disso. Mas quem chega a minha idade aceita o que vier...

ESCÓRPIO

É claro... você é um gênio... a Murta Que Geme...

A MURTA QUE GEME *atira-se para* ESCÓRPIO.

MURTA QUE GEME

Do que você me chamou? Eu gemo? Estou gemendo agora? *Estou? Estou?*

ESCÓRPIO

Não, eu não quis dizer...

MURTA QUE GEME

Qual é o meu nome?

ESCÓRPIO

Murta.

MURTA QUE GEME

Exatamente... Murta. Murta Elizabeth Warren... um nome bonito... o meu nome. Não há necessidade do Que Geme.

ESCÓRPIO

Bom...

MURTA QUE GEME *(ela ri)*

Já faz algum tempo. Meninos. No meu banheiro. No meu banheiro das meninas. Ora, isto não está certo... mas eu sempre tive um fraco pelos Potter. E fui moderadamente parcial com um Malfoy também. Agora, como posso ajudar os dois?

ALVO

Você estava lá, Murta... no lago. Escreveram sobre você. Deve haver um jeito de sair por esses canos.

MURTA QUE GEME

Eu estive em toda parte. Mas onde especificamente você estava pensando?

ALVO

A segunda tarefa. A tarefa do lago. No Torneio Tribruxo. Vinte e cinco anos atrás. Harry e Cedrico.

MURTA QUE GEME

Que pena, o bonitão ter de morrer. Não que seu pai não seja bonito... mas Cedrico Diggory... você ficaria admirado ao ver quantas garotas tive de ouvir fazendo feitiços de amor neste mesmo banheiro... e o choro depois que ele foi levado.

ALVO

Ajude-nos, Murta, ajude-nos a chegar àquele mesmo lago.

MURTA QUE GEME

Acha que posso ajudá-los a viajar no tempo?

ALVO

Precisamos que você guarde um segredo.

MURTA QUE GEME

Adoro segredos. Não vou contar a ninguém. Juro que quero cair mortinha. Ou... coisa que o valha. Pelos fantasmas. Você entendeu.

ALVO *assente para* ESCÓRPIO*, que revela o vira-tempo.*

ALVO

Podemos viajar no tempo. Você vai nos ajudar a viajar pelos canos. Vamos salvar Cedrico Diggory.

MURTA QUE GEME *(rindo)*

Ora, isso parece bem divertido.

ALVO

E não temos tempo a perder.

MURTA QUE GEME

Esta pia. Esta mesma pia é esvaziada diretamente no lago. Isso infringe todos os regulamentos, mas esta escola sempre foi antiquada. Mergulhem e vocês serão conduzidos diretamente para lá.

ALVO *se mete na pia, jogando sua capa de lado ao fazer isso.*
ESCÓRPIO *o imita.*

ALVO *entrega a* ESCÓRPIO *uma folhagem verde em um saco.*

ALVO

Um pouco para mim e um pouco para você.

ESCÓRPIO

Guelricho? Vamos usar guelricho? Para respirar embaixo da água?

ALVO

Como meu pai fez. E então, está pronto?

ESCÓRPIO

Lembre-se, desta vez, não podemos ser apanhados pelo relógio...

ALVO

Cinco minutos, é só o que teremos, antes de sermos puxados de volta ao presente.

ESCÓRPIO

Diga que tudo isso vai terminar bem.

ALVO *(com um sorriso forçado)*

Tudo vai terminar perfeitamente bem. Está pronto?

ALVO *toma o guelricho e desaparece para baixo.*

ESCÓRPIO

Não, Alvo... Alvo...

Ele levanta a cabeça, ele e a MURTA QUE GEME *estão a sós.*

MURTA QUE GEME

Gosto de meninos corajosos.

ESCÓRPIO *(meio assustado, com uma coragem mínima)*

Então, estou inteiramente pronto. Para o que der e vier.

Ele toma o guelricho e desaparece para baixo.

A MURTA QUE GEME *fica sozinha no palco.*

Há um jorro gigantesco de luz e um estrondo. E o tempo para. Depois ele se vira, pensa um pouco e começa a rolar para trás...

Os meninos sumiram.

HARRY *aparece correndo, com um vinco profundo na testa, atrás dele,* DRACO, GINA *e a* PROFESSORA McGONAGALL.

HARRY

Alvo... Alvo...

GINA

Ele se foi.

Eles encontram as capas dos meninos no chão.

PROFESSORA McGONAGALL *(consultando o mapa)*

Ele sumiu. Não, está viajando por baixo das terras de Hogwarts, não, ele sumiu...

DRACO

Como ele está fazendo isso?

MURTA QUE GEME

Está usando uma bugigangazinha.

HARRY

Murta!

MURTA QUE GEME

Ih, me pegou. E eu que me esforçava tanto para me esconder. Olá, Harry. Olá, Draco. Têm sido meninos travessos de novo?

HARRY

Que bugiganga ele está usando?

MURTA QUE GEME

Acho que era segredo, mas não posso esconder nada de você, Harry. Como foi que ficou cada vez mais bonito enquanto envelheceu? E você está mais alto.

HARRY

Meu filho corre perigo. Preciso de sua ajuda. O que eles estão fazendo, Murta?

MURTA QUE GEME

Ele foi salvar um garoto boa-pinta. Um certo Cedrico Diggory.

HARRY *de imediato percebe o que aconteceu e fica apavorado.*

PROFESSORA McGONAGALL

Mas Cedrico Diggory morreu anos atrás...

MURTA QUE GEME

Ele demonstrou muita confiança em poder contornar este fato. Ele é muito confiante, Harry, como você.

HARRY

Ele me ouviu falando... com Amos Diggory... Será que ele tem... o vira-tempo do Ministério? Não, é impossível.

PROFESSORA McGONAGALL

O Ministério tem um vira-tempo? Pensei que todos tivessem sido destruídos.

MURTA QUE GEME

Mas não são todos uns safadinhos?

DRACO

Alguém pode me explicar o que está acontecendo, por favor?

HARRY

Alvo e Escórpio não estão desaparecendo e reaparecendo... estão viajando. Viajando no tempo.





ATO DOIS CENA VINTE

TORNEIO TRIBRUXO, LAGO, 1995

LUDO BAGMAN

Senhoras e senhores, meninos e meninas, eu lhes ofereço... o maior... o fabuloso... o singular... o único TORNEIO TRIBRUXO! Se você é de Hogwarts. Dê um viva.

Vivas e aplausos altos.

E agora ALVO *e* ESCÓRPIO *estão nadando pelo lago. Descendo pela água com uma tranquilidade graciosa.*

Se você é de Durmstrang – dê um viva.

Vivas e aplausos altos.

E SE VOCÊ É DE BEAUXBATONS, ME DÊ UM VIVA.

Há aplausos meio murchos.

Os franceses estão aprendendo.

E lá vão eles... Vítor é um tubarão, claro que é, Fleur parece extraordinária, até o Intrépido Harry está usando guelricho, o engenhoso Harry, muito engenhoso... e Cedrico... Bem, Cedrico, que prazer, senhoras e senhores, Cedrico está usando um Feitiço Cabeça-de-bolha para atravessar o lago.

CEDRICO DIGGORY *aproxima-se deles pela água, uma bolha cobre sua cabeça.* ALVO *e* ESCÓRPIO *levantam as varinhas juntos e disparam um feitiço de Ingurgitamento pela água.*

Ele se vira, confuso, e olha para os dois. E é atingido. E em volta dele a água brilha, dourada.

E então CEDRICO *começa a crescer – e crescer novamente – e cresce um pouco mais.*

Ele olha em volta – num pânico completo. E os meninos olham enquanto CEDRICO *sobe pela água, sem poder fazer nada.*

Mas, não, o que é isso... Cedrico Diggory está subindo pela água e aparentemente está fora da competição. Ah, senhoras e senhores, não temos nosso vencedor, mas certamente temos nosso perdedor. Cedrico Diggory está se transformando em um balão e este balão quer voar. Voar, senhoras e senhores, voar. Voar da tarefa e do torneio e... Ah, minha nossa, fica ainda mais louco, em volta de Cedrico *explodem* fogos de artifício declamando – "Rony ama Hermione" – e a plateia adora isso – ah, senhoras e senhores, a expressão de Cedrico. É uma imagem e tanto, uma visão e tanto, uma tragédia e tanto. Isto é uma humilhação, não há outra palavra para descrever.

E ALVO *abre um largo sorriso e bate um high-five com* ESCÓRPIO *na água.*

E ALVO *aponta para o alto,* ESCÓRPIO *concorda com a cabeça, e eles nadam ainda mais para cima. E enquanto* CEDRICO *ascende, as pessoas começam a rir, e tudo muda.*

O mundo fica mais escuro. O mundo fica quase negro, na verdade.

E há um clarão. E um estrondo. E o vira-tempo bate e para. Estamos de volta ao presente.

ESCÓRPIO *de repente surge, disparando água acima. E está triunfante.*

ESCÓRPIO

Uuuuu-huuuuuu!

Ele olha em volta, surpreso. Onde está Alvo? Ele joga os braços para cima.

Conseguimos!

Ele espera mais um pouco.

Alvo?

ALVO *ainda não aparece.* ESCÓRPIO *atravessa a água, pensa e mergulha de novo.*

Volta à tona mais uma vez. Agora num pânico completo. Ele olha em volta.

Alvo... ALVO... ALVO.

E há um sussurro em ofidioglossia. Que viaja rapidamente pela plateia. Ele está chegando. Ele está chegando. Ele está chegando.

DOLORES UMBRIDGE

Escórpio Malfoy. Saia do lago. Saia do lago. Já.

Ela o puxa da água.

ESCÓRPIO

Senhorita. Preciso de ajuda. Por favor, senhorita.

DOLORES UMBRIDGE

Senhorita? Sou a professora Umbridge, a diretora de sua escola, não sou senhorita nenhuma.

ESCÓRPIO

Você é a diretora? Mas eu...

DOLORES UMBRIDGE

Sou a diretora e embora sua família seja importante... isso não serve de desculpa para você ficar de vadiagem, para fazer bagunça.

ESCÓRPIO

Tem um menino no lago. Você precisa trazer ajuda. Estou procurando meu amigo, senhorita. Professora. Diretora. Um dos alunos de Hogwarts, senhorita. Estou procurando Alvo Potter.

DOLORES UMBRIDGE

Potter? Alvo Potter? Não existe tal aluno. Na verdade, não há um Potter em Hogwarts há anos... e aquele menino não se saiu tão bem. Nem tanto um descanse em paz, Harry Potter, mais um descanse em perpétuo desespero. Um completo encrenqueiro.

ESCÓRPIO

Harry Potter morreu?

De súbito, de toda a plateia, a sensação de um sopro de vento. Algumas vestes pretas surgem em volta das pessoas. Vestes pretas que se tornam formas pretas. Que se transformam em dementadores.

Dementadores voam pela plateia. Essas formas escuras e mortais, forças letais e negras. Elas são tudo que se deve temer. E elas sugam o espírito da sala.

O vento continua. Isto é o inferno. E então, bem do fundo da sala e sussurrando em volta de todos. Palavras ditas numa voz

inconfundível. A voz de VOLDEMORT.

Haaaarry Pooooootter...

O sonho de Harry virou realidade.

DOLORES UMBRIDGE

Engoliu alguma coisa estranha por aí? Tornou-se um sangue ruim sem que nenhum de nós notasse? Harry Potter morreu há mais de vinte anos durante aquele golpe fracassado à escola... ele era um daqueles terroristas de Dumbledore que derrotamos corajosamente na Batalha de Hogwarts. Agora vamos... Não sei do que você está brincando, mas está perturbando os dementadores e estragando completamente o Dia de Voldemort.

E a ofidioglossia sussurra cada vez mais alto. Fica monstruosamente alta. E faixas gigantescas com símbolos de cobra descem sobre o palco.

ESCÓRPIO

Dia de Voldemort?

O palco escurece.



FIM DA PARTE UM

PARTE DOIS





PARTE DOIS

ATO TRÊS



ATO TRÊS CENA UM

HOGWARTS, SALA DA DIRETORA

ESCÓRPIO *entra na sala de* DOLORES UMBRIDGE. *Traja vestes mais escuras, ainda mais negras. Tem uma expressão pensativa. Continua retraído e alerta.*

DOLORES UMBRIDGE
Escórpio. Muito obrigada por vir me ver.

ESCÓRPIO
Diretora.

DOLORES UMBRIDGE
Escórpio, por muito tempo pensei que você tivesse potencial para monitor-chefe, como sabe. Puro-Sangue, um líder natural, maravilhosamente atlético...

ESCÓRPIO
Atlético?

DOLORES UMBRIDGE

Não precisa ser modesto, Escórpio. Eu o vi no campo de quadribol, e há raros pomos que você não consiga pegar. Você é um aluno muito valorizado. Valorizado pelo corpo docente. Valorizado especialmente por mim. Fui enfaticamente entusiástica a seu respeito em despachos ao Agoureiro. O trabalho que fizemos juntos, expulsando os alunos mais diletantes, tornou esta escola um lugar mais seguro... mais puro.

ESCÓRPIO

Foi?

Ouve-se um grito em off. ESCÓRPIO *volta-se para o som. Mas ele descarta a ideia. Ele deve e vai se controlar.*

DOLORES UMBRIDGE

Porém, nestes três dias desde que o encontrei naquele lago no Dia de Voldemort, você vem ficando... cada vez mais estranho... em particular, esta súbita obsessão por Harry Potter...

ESCÓRPIO

Eu não...

DOLORES UMBRIDGE

Perguntando a quem pode sobre a Batalha de Hogwarts. Como Potter morreu. Por que Potter morreu. E esse fascínio ridículo por Cedrico Diggory. Escórpio... procuramos azarações e maldições em você... não há nada que possamos ver... assim, estou perguntando se há algo que eu possa fazer... para restaurá-lo ao que era...

ESCÓRPIO

Não. Não. Considere-me restaurado. Uma aberração temporária. É só isso.

DOLORES UMBRIDGE

Então, podemos continuar nosso trabalho juntos?

ESCÓRPIO
Podemos.

Ela põe a mão no coração e une os pulsos.

DOLORES UMBRIDGE
Por Voldemort e Valor.

ESCÓRPIO *(tentando imitá-la)*
Por... hmm... sim.





ATO TRÊS CENA DOIS

HOGWARTS, JARDINS

KARL JENKINS
E aí, Rei Escorpião.

Ele bate um high-five em ESCÓRPIO. *É dolorido, ele aguenta.*

YANN FREDERICKS
Ainda está de pé, amanhã à noite?

KARL JENKINS
Porque estamos prontos para espalhar umas boas tripas de sangue ruim.

POLLY CHAPMAN
Escórpio.

POLLY CHAPMAN *está parada na escada,* ESCÓRPIO *se vira para ela, surpreso ao ouvi-la dizer seu nome.*

ESCÓRPIO
Polly Chapman?

POLLY CHAPMAN
Vamos deixar isso de lado? Sei que todo mundo está esperando para saber quem você vai convidar, porque, sabe como é, você precisa convidar alguém e eu já fui convidada por três pessoas e sei que não sou a única que está recusando eles todos. Isso para o caso de você querer me convidar.

ESCÓRPIO
Sei.

POLLY CHAPMAN
O que seria ótimo. Se você estivesse interessado. Dizem os boatos que... você está. E eu só quero deixar claro... neste momento... que eu também estou interessada. E isso não é um boato. Isto é um... f-a-t-o... fato.

ESCÓRPIO

Tá, hmm... ótimo, mas... do que estamos falando?

POLLY CHAPMAN

Do Baile de Sangue, é claro... quem você... o Rei Escorpião, vai levar ao Baile de Sangue.

ESCÓRPIO

Você... Polly Chapman... quer que eu a leve a um... baile?

Ouve-se uma gritaria atrás dele.

O que são esses gritos?

POLLY CHAPMAN

Sangues ruins, é claro. Nas masmorras. Ideia sua, não foi? O que está havendo com você? Ah, meu Potter, tem sangue nos meus sapatos de novo...

Ela se abaixa e limpa cuidadosamente o sangue dos sapatos.

Como o Agoureiro insiste... cabe a nós fazer o futuro... Então, estou aqui... fazendo o futuro... com você. Por Voldemort e Valor.

ESCÓRPIO

Por Voldemort, é.

POLLY *se afasta,* ESCÓRPIO *olha agoniado suas costas. Que mundo é este... e o que ele é neste mundo?*





ATO TRÊS CENA TRÊS

MINISTÉRIO DA MAGIA, GABINETE DO DIRETOR DE EXECUÇÃO DAS LEIS DA MAGIA

DRACO *está impressionante de um jeito que nunca se viu. Tem o cheiro do poder. Tremulando dos dois lados da sala, estão as bandeiras do Agoureiro – com a ave blasonada de uma forma fascista.*

DRACO

Está atrasado.

ESCÓRPIO

Esta é a sua sala?

DRACO

Está atrasado e não pede desculpas. Talvez esteja decidido a agravar seu problema.

ESCÓRPIO

Você é o diretor de Execução das Leis da Magia?

DRACO

Mas que atrevimento! Como ousa me constranger e me deixar esperando e depois não se desculpar por isso!

ESCÓRPIO

Desculpe-me.

DRACO

Senhor.

ESCÓRPIO

Desculpe-me, senhor.

DRACO

Não criei você para ser desleixado, Escórpio. Não o criei para me humilhar em Hogwarts.

ESCÓRPIO

Humilhá-lo, senhor?

DRACO

Harry Potter, fazendo perguntas sobre Harry Potter, de todos os constrangimentos possíveis, justo este. Como se atreve a desonrar o nome dos Malfoy?

ESCÓRPIO

Ah, não. O responsável é você? Não. Não. Não pode ser você.

DRACO

Escórpio...

ESCÓRPIO

O *Profeta Diário* de hoje... três bruxos explodindo pontes para saber quantos trouxas conseguem matar com uma explosão... é coisa sua?

DRACO

Tenha muito cuidado.

ESCÓRPIO

Os campos de extermínio de sangues ruins, a tortura, queimar vivo quem se opõe a ele. Quanto disso tudo é coisa sua? Mamãe sempre me disse que você era um homem melhor do que eu podia enxergar, mas é assim que você realmente é, não é? Um assassino, um torturador, um...

DRACO *levanta-se e puxa* ESCÓRPIO *com força para a mesa. A violência é surpreendente e letal.*

DRACO

Não pronuncie o nome dela em vão, Escórpio. Não tente marcar pontos desse jeito. Ela merece mais do que isso.

ESCÓRPIO *nada diz. Horrorizado e com medo.* DRACO entende isso. Ele solta a cabeça de ESCÓRPIO. *Não gosta de machucar o filho.*

E, não, aqueles idiotas explodindo trouxas, não é coisa minha, mas será a mim que o Agoureiro vai pedir para subornar o primeiro-ministro trouxa com ouro... Sua mãe realmente disse isso de mim?

ESCÓRPIO

Ela disse que vovô não gostava muito dela... que se opôs ao casamento... achava que ela gostava demais dos trouxas... era fraca demais... mas que você o desafiou por ela. Ela disse que foi a coisa mais corajosa que já viu.

DRACO

Ela facilitava os atos de coragem, a sua mãe.

ESCÓRPIO

Mas este era... outro você.

Ele olha o pai, que olha para ele de cenho franzido.

Fiz coisas ruins, você fez pior. No que nos transformamos, pai?

DRACO

Não nos transformamos em nada... simplesmente somos o que somos.

ESCÓRPIO

Os Malfoy. A família com a qual você sempre pode contar para fazer do mundo um lugar mais sombrio.

Isto afeta DRACO*, ele olha* ESCÓRPIO *atentamente.*

DRACO

Essa história na escola... o que inspirou isto?

ESCÓRPIO

Não quero ser quem eu sou.

DRACO

E o que provocou isto?

ESCÓRPIO *pensa desesperadamente em um jeito de descrever sua história.*

ESCÓRPIO

Eu me vi de um jeito diferente.

DRACO

Sabe o que eu mais amava em sua mãe? Ela sempre conseguia me ajudar a encontrar a luz na escuridão. Ela tornou o mundo... pelo menos o meu... menos... que palavra você usou mesmo?... “sombrio”.

ESCÓRPIO
Ela fez isso?

DRACO *examina o filho.*

DRACO
Há mais dela aí do que eu pensava.

Pausa curta. Ele olha atentamente ESCÓRPIO.

Seja lá o que estiver fazendo... faça com segurança. Não posso perder você também.

ESCÓRPIO
Sim. Senhor.

DRACO *olha o filho uma última vez – tentando entender o que passa pela sua cabeça.*

DRACO

Por Voldemort e Valor.

ESCÓRPIO *olha para ele e se retira da sala.*

ESCÓRPIO

Por Voldemort e Valor.





ATO TRÊS CENA QUATRO

HOGWARTS, BIBLIOTECA

ESCÓRPIO *entra na biblioteca e procura desesperadamente pelos livros. Encontra um livro de história.*

ESCÓRPIO

Como foi que Cedrico se tornou um Comensal da Morte? O que eu perdi? Encontre para mim uma... luz na escuridão.

CRAIG BOWKER JR

Por que você está aqui?

ESCÓRPIO *vira-se e vê um* CRAIG *de aparência desesperada, suas vestes esfarrapadas e gastas.*

ESCÓRPIO

Por que não posso estar aqui?

CRAIG BOWKER JR

Ainda não está pronto. Estou trabalhando com a maior rapidez possível. Mas o professor Snape mandou fazer muita coisa, e ainda escrever o trabalho de dois jeitos diferentes. Quer dizer, não estou reclamando... desculpe.

ESCÓRPIO

Comece de novo. Desde o início. O que não está pronto?

CRAIG BOWKER JR

Seu dever de casa sobre Poções. E estou feliz em fazer... até agradecido... e sei que você detesta dever de casa e livros, e eu nunca o deixei na mão, sabe disso.

ESCÓRPIO

Eu detesto dever de casa?

CRAIG BOWKER JR

Você é o Rei Escorpião. É claro que detesta os deveres. O que está fazendo com *A história da magia*? Posso fazer esse trabalho também?

Pausa. ESCÓRPIO *olha um momento para* CRAIG *e se afasta.* CRAIG *sai.*

Depois de um instante, ESCÓRPIO *volta, de testa franzida.*

ESCÓRPIO

Ele disse Snape?





ATO TRÊS CENA CINCO

HOGWARTS, SALA DE AULA DE POÇÕES

ESCÓRPIO *entra apressado na aula de Poções. Batendo a porta.* SEVERO SNAPE *ergue os olhos para ele.*

SNAPE
Ninguém o ensinou a bater, menino?

ESCÓRPIO *olha para* SNAPE*, meio sem fôlego, um tanto inseguro, meio exultante.*

ESCÓRPIO
Severo Snape. É uma honra.

SNAPE
Professor Snape será melhor. Você pode se comportar como um rei na escola, Malfoy, mas isso não faz de todos nós seus súditos.

ESCÓRPIO

Mas você é a resposta...

SNAPE

Que prazer para mim. Se tem algo a dizer, menino, por favor, diga logo... se não, feche a porta ao sair daqui.

ESCÓRPIO

Preciso de sua ajuda.

SNAPE

Existo para servir.

ESCÓRPIO

Só não sei de que ajuda eu... preciso. Ainda está agindo secretamente? Ainda trabalha em segredo para Dumbledore?

SNAPE

Dumbledore? Dumbledore morreu. E meu trabalho para ele era público... dei aulas na escola dele.

ESCÓRPIO

Não. Não foi só isso que você fez. Você vigiou os Comensais da Morte para ele. Você o aconselhou. Todo mundo pensava que você o havia matado... mas na verdade o estava apoiando. Você salvou o mundo.

SNAPE

Estas são alegações muito perigosas, menino. E não acho que o nome Malfoy vá me impedir de lhe aplicar uma punição.

ESCÓRPIO

E se eu lhe dissesse que você esteve em outro mundo... outro mundo em que Voldemort foi derrotado na Batalha de Hogwarts, em que o exército de Harry Potter e Dumbledore venceu, como se sentiria?

SNAPE

Eu diria que são fundamentados os boatos de que o amado Rei Escorpião de Hogwarts perdeu o juízo.

ESCÓRPIO

Existia um vira-tempo roubado. Eu roubei um vira-tempo. Com Alvo. Tentamos trazer Cedrico Diggory de volta da morte, quando ele estava morto. Tentamos impedi-lo de vencer o Torneio Tribruxo. Mas quando fizemos isso, nós o transformamos numa pessoa completamente diferente.

SNAPE

Harry Potter venceu aquele Torneio Tribruxo.

ESCÓRPIO

Ele não devia ter vencido sozinho. Cedrico devia vencer com ele. Mas nós o retiramos do torneio com uma humilhação. E, como consequência dessa humilhação, ele se tornou um Comensal da Morte. Não consigo descobrir o que ele fez na Batalha de Hogwarts... se ele matou alguém ou... mas ele fez algo e isso mudou tudo.

SNAPE

Cedrico Diggory matou apenas um bruxo e não foi ninguém importante... Neville Longbottom.

ESCÓRPIO

Ah, claro, é isso! O professor Longbottom devia matar Nagini, a cobra de Voldemort. Nagini tinha de morrer antes de Voldemort. É isso! Você resolveu! Nós destruímos Cedrico, ele matou Neville, Voldemort venceu a batalha. Não entende? Não consegue entender?

SNAPE

Entendo que isto é um jogo, Malfoy. Saia daqui antes que eu alerte seu pai e você se meta numa encrenca ainda maior.

ESCÓRPIO *reflete e joga sua última e desesperada cartada.*

ESCÓRPIO

Você amava a mãe dele. Não me lembro de tudo. Sei que você amava a mãe dele. A mãe de Harry. Lílian. Sei que você passou anos clandestino. Sei que sem você a guerra jamais poderia ter sido vencida. Como eu saberia disso, se não tivesse visto o outro mundo...?

SNAPE *não fala nada, estupefato.*

Só Dumbledore sabia, não é verdade? E quando você o perdeu, deve ter se sentido muito sozinho. Sei que você é um homem bom. Harry Potter disse ao filho que você é um grande homem.

SNAPE *olha para* ESCÓRPIO*, sem saber o que está havendo Será um truque? Ele não tem a menor ideia do que dizer.*

SNAPE

Harry Potter morreu.

ESCÓRPIO

Não em meu mundo. Ele disse que você foi o homem mais corajoso que ele já conheceu. Ele sabia, está entendendo... ele sabia de seu segredo... do que você fez por Dumbledore. E ele o admirava por isto... admirava muito. Por isso ele batizou o filho... meu melhor amigo... com o nome de vocês dois. Alvo Severo Potter.

SNAPE *empaca. Fica profundamente comovido.*

Por favor... Por Lílian, pelo mundo, me ajude.

SNAPE *pensa e vai até* ESCÓRPIO*, pegando a varinha ao fazer isso.* ESCÓRPIO *recua, com medo.* SNAPE *dispara a varinha para a porta.*

SNAPE

Colloportus!

Uma tranca invisível se fecha. SNAPE *abre um alçapão no fundo da sala.*

Bom, então, entre...

ESCÓRPIO

Só uma pergunta, aonde... exatamente... estamos indo?

SNAPE

Tivemos de nos mudar muitas vezes. Eles destruíram todo lugar que nós ocupávamos. Isto nos levará a uma sala oculta nas raízes do Salgueiro Lutador.

ESCÓRPIO

Tudo bem, nós quem?

SNAPE

Ah. Você verá.





ATO TRÊS CENA SEIS

SALA DE CAMPANHA

ESCÓRPIO *está preso à mesa por uma* HERMIONE *de aparência magnífica. Suas roupas são desbotadas, os olhos resplandecem, ela agora é uma guerreira plena e isso combina com ela.*

HERMIONE

Se fizer um movimento que seja, seu cérebro se tornará um sapo e seus braços virarão borracha.

SNAPE

Confiável. Ele é confiável. *(Uma curta pausa.)* Você nunca soube ouvir. Você era uma aluna terrivelmente chata e é uma terrivelmente chata... não sei o quê.

HERMIONE

Eu era uma excelente aluna.

SNAPE

Você era de razoável a mediana. Ele está do nosso lado!

ESCÓRPIO

Estou sim, Hermione.

HERMIONE *olha para* ESCÓRPIO*, ainda muito desconfiada.*

HERMIONE

A maioria das pessoas me conhece como Granger. E não acredito em uma palavra do que você diz, Malfoy.

ESCÓRPIO

É tudo culpa minha. Minha culpa. E de Alvo.

HERMIONE

Alvo? Alvo Dumbledore? O que Alvo Dumbledore tem a ver com isso?

SNAPE

Ele não quis dizer Dumbledore. Talvez seja melhor você se sentar.

RONY *entra apressado. Tem o cabelo espigado. As roupas imundas. Ele é um pouco menos competente no visual de rebelde do que* HERMIONE.

RONY

Snape, uma visita real e... *(ele vê* ESCÓRPIO *e fica alarmado de imediato)* o que ele está fazendo aqui?

Ele se atrapalha ao pegar a varinha.

Estou armado e... sou extremamente perigoso e aconselho você seriamente a...

Ele percebe que sua varinha aponta para o lado errado e a corrige.

... ter muito cuidado...

SNAPE

Ele é confiável, Rony.

RONY *olha para* HERMIONE*, que concorda com a cabeça.*

RONY

Graças a Dumbledore por isso.





ATO TRÊS CENA SETE

SALA DE CAMPANHA

HERMIONE *está sentada, estudando o vira-tempo, enquanto* RONY *tenta entender tudo.*

RONY

Então está me dizendo que a história toda se resume a... Neville Longbottom? Isso é muito louco.

HERMIONE

É verdade, Rony.

RONY

Sei. E você tem certeza porque...

HERMIONE

O que ele sabe sobre Snape... sobre todos nós... ele não poderia saber...

RONY

Quem sabe ele não é bom em adivinhação?

ESCÓRPIO

Não sou. Vocês podem ajudar?

RONY

Só nós podemos. A Armada de Dumbledore encolheu consideravelmente desde seu apogeu, somos o que restou dela, mas continuamos lutando. Escondidos em plena vista. Fazendo o máximo para provocar cócegas nos cabelinhos do nariz deles. A Granger aqui é uma mulher procurada. Eu sou um homem procurado.

SNAPE *(com frieza)*

Menos Procurado.

HERMIONE

Para que fique claro: neste outro mundo... antes de você se intrometer?

ESCÓRPIO

Voldemort morreu. Foi morto na Batalha de Hogwarts. Harry Potter é o diretor de Execução das Leis da Magia. Você é ministra da Magia.

HERMIONE *para, surpresa com isto, olha para ele com um sorriso.*

HERMIONE

Eu sou ministra da Magia?

RONY *(querendo se juntar à diversão)*

Sensacional. E eu faço o quê?

ESCÓRPIO

Você é dono da Gemialidades Weasley.

RONY

Tudo bem, então, ela é ministra da Magia e eu tenho uma... loja de logros?

ESCÓRPIO *olha a cara magoada de* RONY.

ESCÓRPIO

Você se concentrou mais na criação de seus filhos.

RONY

Ótimo. Espero que a mãe deles seja uma gata.

ESCÓRPIO *(ruborizando)*

Bom... hmmm... depende do que você acha de... o caso é que vocês dois tiveram filhos... juntos. Uma menina e um menino.

Os dois olham, surpresos.

Casados. Apaixonados. Tudo isso. Vocês ficaram chocados no outro tempo também. Quando você era professora de Defesa Contra as Artes das Trevas e Rony era casado com Padma. Vocês ficavam surpresos com isso *o tempo todo*.

HERMIONE *e* RONY *se olham e viram a cara. Em seguida,* RONY *olha de novo.* RONY *dá vários pigarros. A cada vez, com menos convicção.*

HERMIONE

Feche a boca quando olhar para mim, Weasley.

RONY *fecha. Mas continua desconcertado.*

E... Snape? O que Snape faz neste outro mundo?

SNAPE

Morro, presumivelmente.

Ele olha para ESCÓRPIO. *A expressão de* ESCÓRPIO *desmonta,* SNAPE *abre um leve sorriso.*

Você ficou meio surpreso demais quando me viu. Como?

ESCÓRPIO

Com bravura.

SNAPE

Quem?

ESCÓRPIO

Voldemort.

SNAPE

Mas que coisa irritante.

Há um silêncio enquanto SNAPE *digere isto.*

Ainda assim, suponho que exista glória em ser derrotado pelo Lorde das Trevas em pessoa.

HERMIONE

Eu sinto muito, Severo.

SNAPE *olha para ela, depois engole a dor. Aponta para* RONY *rapidamente com a cabeça.*

SNAPE

Bom, pelo menos não sou casado com ele.

HERMIONE

Que feitiço você usou?

ESCÓRPIO

Expelliarmus na primeira tarefa e Engorgio na segunda.

RONY

Um simples feitiço-escudo deve corrigir os dois.

SNAPE

E depois você foi embora?

ESCÓRPIO

O vira-tempo nos levou de volta, sim. Aí é que está a questão... este vira-tempo só nos dá cinco minutos no passado.

HERMIONE

E, além disso, você só pode se deslocar no tempo, mas não no espaço?

ESCÓRPIO

Sim, sim, é... hmm... você viaja ao passado no mesmo local em que está...

HERMIONE

Interessante.

SNAPE *e* HERMIONE *sabem o que isto significa.*

SNAPE

Então, só eu e o menino.

HERMIONE

Não quero ofender, Snape, mas não vou confiar isto a ninguém... é importante demais.

SNAPE

Hermione, você é a rebelde mais procurada no mundo bruxo. Isto exigirá que você se exponha. Quando foi a última vez que você se revelou?

HERMIONE

Já faz um bom tempo, mas...

SNAPE

Se você for encontrada lá fora, os dementadores vão lhe dar um beijo... vão sugar sua alma...

HERMIONE

Severo, estou farta de viver de migalhas, de tentativas fracassadas de golpes, esta é nossa chance de reconstituir o mundo.

Ela sinaliza afirmativamente para RONY*, que puxa um mapa.*

A primeira tarefa do torneio aconteceu na orla da Floresta Proibida. Viramos o tempo aqui, vamos ao torneio... bloqueamos o feitiço e voltamos a salvo. Com precisão... isto pode ser feito e não exige que mostremos a cara lá fora em nossa época. Depois viramos o tempo de novo, vamos ao lago e revertemos a segunda tarefa.

SNAPE

Você está arriscando tudo...

HERMIONE

Se entendemos bem, Harry vive, Voldemort morre e o Agoureiro some. Por tudo isso, nenhum risco é grande demais. Mas lamento o que vai custar a você.

SNAPE

Às vezes os custos existem para ser suportados.

Os dois se olham, SNAPE *assente,* HERMIONE *também. A fisionomia de* SNAPE *desmorona um pouco.*

Não citei Dumbledore agora, citei?

HERMIONE *(com um sorriso)*

Não, tenho certeza de que foi o mais autêntico Severo Snape.

Ela se vira para ESCÓRPIO*, aponta o vira-tempo.*

Malfoy.

ESCÓRPIO *lhe entrega o vira-tempo. Ela sorri para ele, animada para usar um vira-tempo de novo, animada para usá-lo para esta finalidade.*

Tomara que isto funcione.

Ela pega o vira-tempo, ele começa a vibrar, depois explode em uma tempestade de movimento.

E há um jorro gigantesco de luz. Um estrondo.

E o tempo para. Depois ele se vira, pensa um pouco, e começa a rolar para trás, no início lentamente...

Há uma explosão e um clarão, e nossa turma desaparece.





ATO TRÊS CENA OITO

ORLA DA FLORESTA PROIBIDA, 1994

E vemos uma reprise de nossa cena da Parte Um, mas ao fundo do palco, e não na frente. Pegamos ALVO *e* ESCÓRPIO *com as vestes de Durmstrang. E através de tudo isso ouvimos o "brilhante" (nas palavras dele de novo)* LUDO BAGMAN.

ESCÓRPIO, HERMIONE, RONY *e* SNAPE *olham com ansiedade.*

LUDO BAGMAN

E Cedrico Diggory entra em cena. E ele parece preparado. Com medo, mas preparado. Esquiva-se para um lado. Esquiva-se para outro. As meninas desfalecem quando ele mergulha para se proteger. Elas gritam em uníssono: não machuque nosso Diggory, sr. Dragão. E Cedrico escapa para a esquerda e mergulha para a direita... e ele prepara a varinha...

SNAPE

Isto está demorando demais. O vira-tempo está girando.

LUDO BAGMAN

E agora, o que será que este jovem corajoso e bonito tem na manga?

Enquanto ALVO *tenta atrair a varinha de* CEDRICO, HERMIONE *bloqueia seu feitiço. Ele olha a varinha, desconsolado, sem saber por que não funcionou.*

E então o vira-tempo gira, eles o olham e entram em pânico ao serem puxados para dentro dele.

Um cachorro – ele transfigurou uma pedra em um cachorro... Que cachorrada, Cedrico Diggory... você é um dínamo do cão.





ATO TRÊS CENA NOVE

ORLA DA FLORESTA PROIBIDA

Eles voltaram do tempo, na orla da floresta, e RONY *sente muita dor.* SNAPE *olha ao redor, de imediato ciente da confusão em que se meteram.*

RONY

Ai. Ai. Aiiiiiiiiiii.

HERMIONE

Rony... Rony... o que isto fez com você?

SNAPE

Ah, não. Eu sabia.

ESCÓRPIO

O vira-tempo fez alguma coisa com Alvo também. Na primeira vez que voltamos.

RONY

Momento... útil... para... ai... nos contar.

SNAPE

Estamos na superfície. Precisamos ir andando. Agora.

HERMIONE

Rony, você ainda pode andar, vamos...

RONY *se levanta, gritando de dor.* SNAPE *ergue a varinha.*

ESCÓRPIO

Deu certo?

HERMIONE

Nós bloqueamos o feitiço. Cedrico ficou com sua varinha. Sim. Deu certo.

SNAPE

Mas voltamos para o lugar errado... estamos do lado de fora. Você está do lado de fora.

RONY

Precisamos usar o vira-tempo de novo... para sair daqui...

SNAPE

Precisamos encontrar um abrigo. Estamos terrivelmente expostos.

De repente, de toda a plateia, sente-se o hálito de um vento gelado.

Algumas vestes pretas surgem em meio ao público. Vestes pretas que se tornam formas pretas. Que se tornam dementadores.

HERMIONE

Tarde demais.

SNAPE

Mas que desastre.

HERMIONE *(ela percebe o que precisa fazer)*

Eles estão atrás de mim, não de nenhum de vocês. Rony. Eu te amo e sempre amei. Mas vocês três precisam fugir. Vão. Agora.

RONY

Como é?

ESCÓRPIO

Como é?

RONY

Será que primeiro não podemos falar dessa história de amor?

HERMIONE

Este ainda é o mundo de Voldemort. E estou farta dele. A reversão da próxima tarefa mudará tudo.

ESCÓRPIO

Mas eles vão te beijar. Vão sugar sua alma.

HERMIONE

E depois vocês mudarão o passado. E aí eles não vão conseguir. Andem. Agora.

Os dementadores os sentem. De todos os lados, descem formas estridentes.

SNAPE

Vão! Nós vamos.

Ele puxa ESCÓRPIO *pelo braço.* ESCÓRPIO *o acompanha com relutância.*

HERMIONE *olha para* RONY.

HERMIONE
Você deve ir também.

RONY
Bom, eles estão um pouquinho atrás de mim e estou sentindo muita dor. E, sabe como é, prefiro ficar aqui. *Expecto*...

Ele estende a mão para lançar o feitiço, mas HERMIONE *detém seu braço.*

HERMIONE
Vamos mantê-los aqui e dar ao garoto a melhor chance que pudermos.

RONY *olha para ela e concorda com tristeza.*

HERMIONE
Uma filha.

RONY

E um filho. Gostei dessa ideia também.

Ele olha em volta – sabe de seu destino.

Estou com medo.

HERMIONE

Me beija.

RONY *pensa, depois obedece. E então os dois são separados bruscamente. E presos ao chão. E vemos uma névoa dourada esbranquiçada ser arrancada de seus corpos. Eles tiveram a alma sugada. E é apavorante.*

ESCÓRPIO *observa – sem poder fazer nada.*

SNAPE

Vamos para a água. Andando. Sem correr.

SNAPE *olha para* ESCÓRPIO.

Acalme-se, Escórpio. Eles são cegos, mas podem sentir seu medo.

ESCÓRPIO *olha para* SNAPE.

ESCÓRPIO
Eles acabaram de sugar a alma deles.

Um dementador desce bem acima deles e se coloca na frente de ESCÓRPIO.

SNAPE
Pense em outra coisa, Escórpio. Ocupe sua mente.

ESCÓRPIO
Estou com frio. Não consigo enxergar. Tem uma névoa dentro de mim... em volta de mim.

SNAPE
Você é um rei, eu sou um professor. Eles só vão atacar com bons motivos. Pense naqueles que você ama, pense em por que está fazendo isto.

ESCÓRPIO

Estou ouvindo minha mãe. Ela me quer... quer minha... ajuda, mas ela sabe que eu não posso... ajudar.

SNAPE

Preste atenção, Escórpio. Pense em Alvo. Você está abrindo mão de seu reino por Alvo, não é?

ESCÓRPIO *está impotente. Consumido por tudo que os dementadores o obrigam a sentir.*

SNAPE

Uma pessoa. Só é preciso uma pessoa. Não pude salvar Harry por Lílian. Assim, agora me alio à causa em que ela acreditava. E é possível... que pelo caminho eu mesmo tenha começado a acreditar nela.

ESCÓRPIO *sorri para* SNAPE. *Dá um passo decisivo para longe do dementador.*

ESCÓRPIO

O mundo muda e nós mudamos com ele. Estou melhor neste mundo. Mas o mundo não é melhor. E eu não quero isso.

De súbito, DOLORES UMBRIDGE *aparece na frente deles.*

DOLORES UMBRIDGE

Professor Snape!

SNAPE

Professora Umbridge.

DOLORES UMBRIDGE

Soube da novidade? Apanhamos aquela traidora sangue ruim Hermione Granger. Ela estava bem aqui.

SNAPE

Isto é... fenomenal.

DOLORES *encara* SNAPE. *Ele sustenta o olhar.*

DOLORES UMBRIDGE

Com você. Granger estava com você.

SNAPE

Comigo? Está enganada.

DOLORES UMBRIDGE

Com você e Escórpio Malfoy. Um aluno com que me preocupo cada vez mais.

ESCÓRPIO

Bom...

SNAPE

Dolores, estamos atrasados para a aula, assim, se nos der licença...

DOLORES UMBRIDGE

Se estão atrasados para a aula, por que não estão indo para a escola? Por que estão indo para o lago?

Há um momento de total silêncio. Depois SNAPE *faz algo muito incomum – ele sorri.*

SNAPE

Há quanto tempo você suspeitava?

DOLORES UMBRIDGE *eleva-se do chão. Abre bem os braços, cheia de Magia Negra. Ela pega sua varinha.*

DOLORES UMBRIDGE
Anos. E eu devia ter resolvido isso muito antes.

SNAPE *é mais rápido com sua varinha.*

SNAPE
Depulso!

DOLORES *é impelida para trás, voando.*

Ela sempre foi majestosa demais para o próprio bem. Agora não há como voltar atrás.

O céu escurece cada vez mais em volta deles.

Expecto Patronum!

SNAPE *conjura um Patrono, que tem a linda forma branca de uma corça.*

ESCÓRPIO
Uma corça? O Patrono de Lílian.

SNAPE

Estranho, não? O que vem de dentro.

Dementadores começam a aparecer em volta deles. SNAPE *sabe o que isto significa.*

Você precisa fugir. Vou acuá-los o máximo que puder.

ESCÓRPIO

Obrigado por ser minha luz na escuridão.

SNAPE *o olha, em cada centímetro, um herói, sorri mansamente.*

SNAPE

Diga a Alvo... diga a Alvo Severo... que tenho orgulho de ele levar meu nome. Agora vá. Vá!

A corça olha para ESCÓRPIO*, depois começa a correr.*

ESCÓRPIO *pensa e corre atrás da corça, e em volta dele o mundo fica mais assustador. Um grito arrepiante surge de um lado. Ele vê o lago e se atira nele.*

SNAPE *se prepara.*

SNAPE *é puxado com força para o chão, depois impelido no ar, bem alto, enquanto a alma é arrancada dele. E parece que os gritos se multiplicam.*

A corça vira-se para ele, com lindos olhos, e desaparece.

Há um estrondo e um clarão. Depois, silêncio. Em seguida, mais silêncio.

É tão sossegado, tão pacífico, é tão perfeitamente tranquilo.

E então ESCÓRPIO *sobe à tona. Respira fundo. Olha em volta. Respirando fundo, livra-se do pânico. Ele olha o céu. O céu certamente parece... mais azul do que antes.*

E ALVO *sobe atrás dele. Há um silêncio.* ESCÓRPIO *apenas olha para* ALVO*, sem acreditar. Os dois meninos inspiram e expiram.*

ALVO

Caraca!

ESCÓRPIO

Alvo!

ALVO

Essa foi por pouco! Viu aquele tritão? O cara com o... e depois a coisa com o... caraca!

ESCÓRPIO

É você!

ALVO

Mas foi estranho... pensei ter visto Cedrico começar a se expandir... mas depois ele começou a encolher de novo... e eu te olhei e você estava apontando a varinha...

ESCÓRPIO

Você não sabe como é bom te ver de novo.

ALVO

Você me viu só uns dois minutos atrás.

ESCÓRPIO *abraça* ALVO *na água, uma tarefa complicada.*

ESCÓRPIO

Aconteceu muita coisa desde então.

ALVO

Cuidado. Está me afogando. Que roupa é essa, a sua?

ESCÓRPIO

Que roupa é a minha? *(Ele tira as vestes.)* Que roupa é a sua? Ah, sim! Você é da Sonserina.

ALVO

Deu certo? Conseguimos alguma coisa?

ESCÓRPIO

Não. E isto é sensacional.

ALVO *olha para ele – sem acreditar.*

ALVO

Que foi? Nós não conseguimos.

ESCÓRPIO

Sim. SIM. E ISTO É MARAVILHOSO.

Ele bate com força na água. ALVO *se afasta para a margem.*

ALVO

Escórpio. Andou comendo doces demais outra vez?

ESCÓRPIO

Lá vem você de novo... esse humor seco e alvesco. Adoro isso.

ALVO

Agora estou começando a ficar preocupado.

HARRY *entra e corre para a beira da água. Seguido rapidamente por* DRACO, GINA *e a PROFESSORA McGONAGALL.*

HARRY

Alvo. Alvo. Você está bem?

ESCÓRPIO *(exultante)*

Harry! É Harry Potter! E Gina. E a professora McGonagall. E meu pai. Meu pai. Oi. Pai.

DRACO

Olá, Escórpio.

ALVO

Estão todos aqui.

GINA

E a Murta nos contou tudo.

ALVO
O que está acontecendo?

PROFESSORA McGONAGALL
Você é que acaba de voltar do tempo. Por que não nos conta você?

ESCÓRPIO *de imediato percebe o que eles sabem.*

ESCÓRPIO
Ah, não. Ah, droga. Onde ele está?

ALVO
Acabamos de voltar de onde?

ESCÓRPIO

Eu perdi! Perdi o vira-tempo.

ALVO *(olhando para* ESCÓRPIO*, profundamente irritado)*

Você perdeu o quê?

HARRY

Hora de parar com o teatro, Alvo.

PROFESSORA McGONAGALL

Creio que vocês têm uma explicação a dar.





ATO TRÊS CENA DEZ

HOGWARTS, SALA DA DIRETORA

DRACO, GINA *e* HARRY *posicionam-se atrás de um* ESCÓRPIO *e de um* ALVO *com ar de arrependimento.* A PROFESSORA McGONAGALL *está furiosa.*

PROFESSORA McGONAGALL

Para ficar bem claro... vocês pularam ilegalmente do Expresso de Hogwarts, invadiram o Ministério da Magia e ali cometeram um furto, assumiram o encargo de mudar o tempo, e por consequência fizeram sumir duas pessoas...

ALVO

Concordo que isto não parece bom.

PROFESSORA McGONAGALL

E sua reação ao desaparecimento de Hugo e Rosa Granger-Weasley foi voltar no tempo de novo... e desta vez... em vez de perder duas pessoas, você perdeu um número imenso delas e matou seu pai... e ao fazer isso, ressuscitou o pior bruxo que o mundo já conheceu e trouxe uma nova era de Magia Negra. *(com aspereza)* Tem toda razão, sr. Potter, isso não parece nada bom, não? Tem consciência de como vocês foram idiotas?

ESCÓRPIO
Sim, professora.

ALVO *hesita por um momento. Olha para* HARRY.

ALVO
Sim.

HARRY
Professora, se posso...

PROFESSORA McGONAGALL
Não pode. O que vocês decidem fazer como pais é problema de vocês, mas esta é a minha escola, estes são meus alunos, e decidirei que castigo eles enfrentarão.

DRACO

Parece-me justo.

HARRY *olha para* GINA*, que meneia negativamente a cabeça.*

PROFESSORA McGONAGALL

Eu deveria expulsar os dois, mas *(com um olhar para* HARRY*)*, considerando tudo... creio que pode ser mais seguro que continuem sob meus cuidados. Vocês vão levar uma detenção por... bem, podem se considerar em detenção pelo resto do ano. O Natal está cancelado para vocês. Podem esquecer a visita a Hogsmeade de novo. E isto é só o começo...

De repente HERMIONE *entra de rompante. Toda ela ação e determinação.*

HERMIONE

O que foi que eu perdi?

PROFESSORA McGONAGALL *(brava)*

É considerado educado bater antes de entrar numa sala, Hermione Granger, talvez tenha sido isto que perdeu.

HERMIONE *(percebe que se excedeu)*

Ah.

PROFESSORA McGONAGALL

Se pudesse lhe dar uma detenção também, ministra, eu o faria. Guardando um vira-tempo, que ideia mais estúpida!

HERMIONE

Em minha defesa...

PROFESSORA McGONAGALL
E em uma estante. Você o guardou em uma estante. É quase risível.

HERMIONE
Minerva. *(Ela puxa o ar para dentro.)* Professora McGonagall...

PROFESSORA McGONAGALL
Seus filhos não existiam!

HERMIONE *não tem resposta para isso.*

Isto aconteceu em minha escola, sob a minha vigilância. Depois de tudo que fez Dumbledore, eu não suportaria a mim mesma...

HERMIONE
Eu sei.

A PROFESSORA McGONAGALL *se recompõe por um momento.*

PROFESSORA McGONAGALL *(para* ALVO *e* ESCÓRPIO*)*

Suas intenções de salvar Cedrico foram honrosas, apesar de equivocadas. E isso faz parecer que vocês foram corajosos, Escórpio, e você, Alvo, mas a lição que até seu pai às vezes deixou de aprender é que coragem não é desculpa para burrice. Pense sempre. Pense no que é possível. Um mundo controlado por Voldemort é...

ESCÓRPIO

Um mundo horrível.

PROFESSORA McGONAGALL

Vocês são jovens demais. *(Ela olha para* HARRY*,* DRACO, GINA *e* HERMIONE*.)* Todos vocês são jovens demais. Não têm ideia de como ficam sombrias as guerras dos bruxos. Vocês foram... imprudentes... com o mundo que algumas pessoas... alguns amigos meus, e seus, muito queridos... sacrificaram-se imensamente para criar e sustentar.

ALVO

Sim, professora.

ESCÓRPIO

Sim, professora.

PROFESSORA McGONAGALL

Vão. Saiam daqui. Todos vocês. E tratem de encontrar aquele vira-tempo.





ATO TRÊS CENA ONZE

HOGWARTS, DORMITÓRIO DA SONSERINA

ALVO *está sentado em seu quarto.* HARRY *entra e olha o filho, cheio de fúria, mas com o cuidado de não deixar transparecer.*

HARRY

Obrigado por me deixar vir.

ALVO *se vira, ele assente para o pai. Ele também está cauteloso.*

Ainda não tivemos sorte na busca do vira-tempo. Estão negociando com os sereianos para dragar o lago.

Ele se senta, pouco à vontade.

Este é um quarto bonito.

ALVO

O verde é uma cor tranquilizadora, não é? Quer dizer, os quartos da Grifinória são ótimos e tudo, mas o problema com o vermelho é que... dizem que deixa você meio maluco... mas não estou querendo difamar...

HARRY

Pode me explicar por que você tentou fazer isso?

ALVO

Eu pensei que podia... mudar as coisas... pensei em Cedrico... é injusto.

HARRY

É claro que é injusto, Alvo, acha que não sei disso? Eu estava lá. Eu o vi morrer. Mas fazer isso... arriscar tudo...

ALVO

Eu sei.

HARRY *(sem conseguir conter a raiva)*

Se estava tentando fazer como eu fiz, entendeu tudo errado. Não me apresentei voluntariamente para a aventura, fui obrigado a entrar nela. Você fez uma coisa muito imprudente... uma coisa muito estúpida e perigosa... algo que poderia ter destruído tudo...

ALVO

Eu sei. Tá bom, eu já sei.

Pausa. ALVO *enxuga uma lágrima,* HARRY *percebe e respira fundo. Ele se afasta da beira do abismo.*

HARRY

Bem, eu errei também... em pensar que Escórpio fosse filho de Voldemort. Ele não é uma nuvem negra.

ALVO

Não.

HARRY

E eu tranquei o mapa. Você não o verá novamente. Sua mãe deixou seu quarto exatamente como estava quando você fugiu... sabia disso? Não me deixava entrar... não deixava ninguém entrar... ela teve muito medo por você... e eu também.

ALVO
Você teve medo por mim?

HARRY
Sim.

ALVO
Pensei que Harry Potter não tivesse medo de nada.

HARRY
É assim que eu o faço sentir?

ALVO *olha o pai, tentando entendê-lo.*

ALVO

Acho que Escórpio não contou, mas, quando voltamos, depois de não conseguir consertar a primeira tarefa, de repente eu era da Grifinória, e nada era melhor entre nós por causa disso... então o fato de que sou da Sonserina... não é esse o motivo para nossos problemas. Não é só isso.

HARRY

Não. Eu sei. Não é só isso.

HARRY *olha para* ALVO.

Você está bem, Alvo?

ALVO

Não.

HARRY

Não. Nem eu.





ATO TRÊS CENA DOZE

SONHO, GODRIC'S HOLLOW, CEMITÉRIO

O JOVEM HARRY *está olhando uma lápide coberta de ramos de flores. Tem um pequeno buquê na mão.*

TIA PETÚNIA

Anda logo, coloque aí suas florezinhas miseráveis e vamos embora. Eu já detesto esse vilarejo de segunda, não sei por que tive essa ideia... Godric's Hollow, mais parece um buraco de infiéis, é evidente que o lugar é uma colmeia de depravação... Anda logo, é vapt-vupt.

O JOVEM HARRY *se aproxima do túmulo. Fica parado mais um momento.*

Agora, Harry... Não tenho tempo para isso. Duda tem o clube dos escoteiros esta noite e você sabe que ele detesta chegar atrasado.

JOVEM HARRY

Tia Petúnia. Somos os últimos parentes vivos deles, não é?

TIA PETÚNIA

Sim. Você e eu. Sim.

JOVEM HARRY

E... eles não eram amados? Você disse que eles não tinham amigo nenhum, não é isso?

TIA PETÚNIA

Lílian tentava... que Deus a tenha... ela tentava... não era culpa dela, mas ela afastava as pessoas... por sua própria natureza. Era sua intensidade, suas... maneiras, era o jeito dela. E seu pai... um homem irritante... extraordinariamente irritante. Sem amigos. Nenhum dos dois.

JOVEM HARRY

Então, preciso perguntar... por que tem tantas flores aqui? Por que tantas flores por todo o túmulo deles?

TIA PETÚNIA *olha em volta, vê todas as flores como que pela primeira vez, e isso a comove imensamente. Ela se aproxima e se senta junto do túmulo da irmã, esforçando-se para conter as emoções que lhe sobem, mas ao mesmo tempo sucumbindo a elas.*

TIA PETÚNIA

Ah. Sim. Bem, suponho que existam... alguns. Essas flores devem ter sido sopradas de outros túmulos. Ou alguém está pregando uma peça. Sim, acho que é o mais provável, algum jovem malandro com tempo de sobra andou por aí recolhendo flores de todas as outras sepulturas e depositou-as aqui...

JOVEM HARRY

Mas todas têm cartões com os nomes deles... Lílian e Tiago, o que vocês fizeram, nunca esqueceremos... Lílian e Tiago, seu sacrifício...

VOLDEMORT

Sinto cheiro de culpa, há um fedor de culpa no ar.

TIA PETÚNIA *(para o* JOVEM HARRY*)*

Afaste-se. Saia já daí.

Ela o puxa para trás. A mão de VOLDEMORT *se eleva no ar acima do túmulo dos Potter, o resto dele surge depois. Não vemos seu rosto, mas o corpo se mostra numa forma irregular e horrenda.*

Eu sabia. Este lugar é perigoso. O quanto antes sairmos de Godric's Hollow, melhor.

O JOVEM HARRY *é puxado para fora do palco, mas se vira para olhar* VOLDEMORT.

VOLDEMORT

Ainda enxerga com meus olhos, Harry Potter?

O JOVEM HARRY *sai perturbado enquanto* ALVO *irrompe de dentro da capa de* VOLDEMORT. *Desesperado, ele estende a mão para o pai.*

ALVO

Pai... pai...

Algumas palavras são faladas em ofidioglossia.

Ele está chegando. Ele está chegando. Ele está chegando.

E então, um grito.

Em seguida, bem do fundo da sala e sussurrando em volta de todos. Palavras ditas numa voz inconfundível. A voz de VOLDEMORT...

Haaarry Poootter...





ATO TRÊS CENA TREZE

CASA DE GINA E HARRY POTTER, COZINHA

HARRY *está péssimo. Petrificado com o que pensa que seus sonhos estão lhe dizendo.*

GINA

Harry? Harry? O que foi? Você estava gritando...

HARRY

Eles não param. Os sonhos.

GINA

Não era provável que parassem tão cedo. O estresse tem sido grande e...

HARRY

Mas eu nunca fui a Godric’s Hollow com Petúnia. Isto não...

GINA

Harry, você está me assustando de verdade.

HARRY

Ele ainda está aqui, Gina.

GINA

Quem ainda está aqui?

HARRY

Voldemort. Eu vi Voldemort e Alvo.

GINA

E Alvo...?

HARRY

Ele disse... Voldemort disse... “Sinto cheiro de culpa, há um fedor de culpa no ar.” Ele falava comigo.

HARRY *olha para ela. Toca sua cicatriz. Sua expressão fica desanimada.*

GINA

Harry, Alvo ainda corre perigo?

HARRY *fica lívido.*

HARRY

Acho que todos nós corremos.





ATO TRÊS CENA CATORZE

HOGWARTS, DORMITÓRIO DA SONSERINA

ESCÓRPIO *se curva ameaçadoramente sobre a cabeceira da cama de* ALVO.

ESCÓRPIO
Alvo... Psst... Alvo.

ALVO *não acorda.*

ALVO!

ALVO *acorda com um choque.* ESCÓRPIO *ri.*

ALVO
Que agradável. É um jeito agradável de acordar alguém, nada assustador.

ESCÓRPIO
Sabe que é a coisa mais esquisita do mundo, mas desde que estive no lugar mais assustador que se pode imaginar, fiquei muito bom em lidar com o medo. Eu sou... Escórpio, o Destemido. Eu sou... Malfoy, o Despreocupado.

ALVO

Que bom.

ESCÓRPIO

Quer dizer, normalmente, ficar de castigo, em detenção constante, isso acabaria comigo, mas agora... Qual é a pior coisa que eles podem fazer? Trazer de volta o Voldy Mofado e mandar que ele me torture? Não.

ALVO

Você é de dar medo quando está de bom humor, sabia?

ESCÓRPIO

Quando Rosa veio falar comigo hoje na aula de Poções e me chamou de Cabeça de Pão, eu quase a abracei. Não, não teve um quase, eu realmente tentei abraçá-la e ela me deu um chute na canela.

ALVO

Não sei se o destemor fará bem a sua saúde.

ESCÓRPIO *olha para* ALVO*; sua expressão fica mais contemplativa.*

ESCÓRPIO

Você não sabe como é bom voltar para cá, Alvo. Eu odiei aquilo lá.

ALVO

Tirando a parte de Polly Chapman dando em cima de você.

ESCÓRPIO

Cedrico era uma pessoa totalmente diferente... sombrio, perigoso. Meu pai... fazendo tudo que mandavam. E eu? Descobri outro Escórpio, sabia? Metido a besta, raivoso, mau... as pessoas tinham medo de mim. Parece que todos nós fomos testados e... fracassamos.

ALVO

Mas você mudou as coisas. Teve uma chance e mudou o tempo de novo. Voltou a ser o que era.

ESCÓRPIO

Só porque eu sabia o que eu deveria ser.

ALVO *digere isto.*

ALVO

Não acha que também fui testado? Eu fui, não fui?

ESCÓRPIO

Não. Ainda não.

ALVO

Está enganado. A idiotice não foi voltar uma vez... qualquer um pode cometer esse erro... a idiotice foi ser arrogante a ponto de voltar duas vezes.

ESCÓRPIO

Nós dois voltamos, Alvo.

ALVO

E por que fiz tanta questão de fazer isso? Cedrico? Sério? Não. Eu tinha algo a provar. Meu pai tem razão... ele não foi voluntário para a aventura... eu, isto, é tudo culpa minha... e se não fosse por você, tudo teria se transformado em Trevas.

ESCÓRPIO

Mas não foi assim. E você merece o crédito por isso tanto quanto eu. Quando os dementadores estavam... dentro da minha cabeça... Severo

Snape me disse para pensar em você. Pode não ter estado lá, Alvo, mas você estava lutando... lutou junto comigo.

ALVO *faz que sim com a cabeça. Fica comovido com isso.*

E salvar Cedrico... não foi uma ideia tão ruim... não para mim, quer dizer... mas, você sabe muito bem... que não podemos tentar novamente de jeito nenhum.

ALVO

Sim. Eu sei. Sei disso.

ESCÓRPIO

Ótimo. Então, você pode me ajudar a destruir isto.

ESCÓRPIO *mostra o vira-tempo a* ALVO.

ALVO

Tenho certeza de que você disse a todo mundo que estava no fundo de um lago.

ESCÓRPIO

Por acaso Malfoy, o Despreocupado, mente muito bem.

ALVO

Escórpio, precisamos contar a alguém sobre isso...

ESCÓRPIO

A quem? O Ministério já o confiscou uma vez, você acredita realmente que não vão fazer isso de novo? Só você e eu tivemos a experiência de como ele é perigoso, e isso significa que você e eu temos de destruí-lo. Ninguém pode fazer o que fizemos, Alvo. Ninguém. Não *(com certa grandiloquência)*, está na hora de a virada do tempo pertencer ao passado.

ALVO

Você tem um orgulho danado dessa frase, não tem?

ESCÓRPIO

Estive elaborando o dia todo.





ATO TRÊS CENA QUINZE

HOGWARTS, DORMITÓRIO DA SONSERINA

HARRY *e* GINA *andam rapidamente pelo dormitório.* CRAIG BOWKER JR *segue os dois.*

CRAIG BOWKER JR

Devo repetir? Isto viola todas as regras e estamos no meio da noite.

HARRY

Preciso encontrar meu filho.

CRAIG BOWKER JR

Sei quem é, sr. Potter, mas até o senhor deve compreender que é contra o estatuto da escola que pais ou professores entrem nas dependências das casas sem autorização expressa de...

A PROFESSORA McGONAGALL chega apressadamente atrás deles.

PROFESSORA McGONAGALL

Não seja desagradável, Craig, por favor.

HARRY

Recebeu nosso recado? Ótimo.

CRAIG BOWKER JR *(chocado)*

Diretora. Eu... só estava...

HARRY *abre a cortina de uma cama.*

PROFESSORA McGONAGALL

Ele sumiu?

HARRY
Sim.

PROFESSORA McGONAGALL
E o jovem Malfoy?

GINA *abre outra.*

GINA
Ah, não.

PROFESSORA McGONAGALL
Sendo assim, vamos virar esta escola pelo avesso. Craig, temos trabalho a fazer...

GINA *e* HARRY *ficam olhando a cama.*

GINA
Já não passamos por isto?

HARRY
Desta vez, parece que tem algo ainda pior.

GINA *olha o marido, tomada pelo medo.*

GINA
Você falou com ele mais cedo?

HARRY
Falei.

GINA
Veio ao dormitório e falou com ele?

HARRY
Sabe que falei.

GINA
O que disse a nosso filho, Harry?

HARRY *percebe a acusação na voz dela.*

HARRY
Tentei ser franco, como você falou... não disse nada demais.

GINA

E você se controlou? A discussão foi violenta?

HARRY

... Acho que eu não... você acha que eu o afugentei de novo?

GINA

Posso perdoar-lhe por um erro, Harry, talvez até dois, mas quanto mais erros você comete, mais difícil fica perdoar você.





ATO TRÊS CENA DEZESSEIS

HOGWARTS, CORUJAL

ESCÓRPIO *e* ALVO *surgem em um telhado banhado por uma luz prateada. Há um piado suave em toda a volta.*

ESCÓRPIO
Então, acho que um simples Confringo.

ALVO
De jeito nenhum. Para algo assim, a gente precisa de Expulso.

ESCÓRPIO
Expulso? Se fizermos um Expulso, ficaremos dias limpando pedaços de vira-tempo neste corujal.

ALVO
Bombarda?

ESCÓRPIO

E acordar todo mundo em Hogwarts? Talvez o Estupefaça. Originalmente, eles eram destruídos com Estupefaça...

ALVO

Exatamente, isso já foi feito... vamos fazer uma coisa nova, algo divertido.

ESCÓRPIO

Divertido? Olha, muitos bruxos ignoram a importância de escolher o feitiço certo, mas isso é sério de verdade. Acho que é uma parte muito subestimada da bruxaria moderna.

DELFI

"Uma parte muito subestimada da bruxaria moderna"... Vocês dois são o máximo, sabiam?

ESCÓRPIO *vira a cabeça, surpreso ao ver* DELFI *atrás deles.*

ESCÓRPIO

Nossa. Você está... hmm... o que está fazendo aqui?

ALVO

Achei importante mandar uma coruja... para ela saber o que estamos fazendo... entendeu?

ESCÓRPIO *olha com censura para o amigo.*

Isto interessa a ela também.

ESCÓRPIO *pensa, depois concorda com a cabeça, aceitando.*

DELFI

O que interessa a mim? Do que se trata?

ALVO *mostra o vira-tempo.*

ALVO

Precisamos destruir o vira-tempo. As coisas que Escórpio viu depois da segunda tarefa... Eu sinto muito. Não podemos correr o risco de voltar de novo. Não podemos salvar seu primo.

DELFI *olha o vira-tempo, em seguida, os dois meninos.*

DELFI

Sua coruja dizia muito pouco...

ALVO

Imagine o pior mundo possível e multiplique por dois. Gente sendo torturada... dementadores por toda parte... um Voldemort despótico... meu pai morto, eu nunca nasci, o mundo cercado pela Magia Negra. Simplesmente... não podemos permitir que isto aconteça.

DELFI *hesita. Depois seu rosto se altera.*

DELFI

Voldemort governava? Ele estava vivo?

ESCÓRPIO

Ele governava tudo. Era terrível.

DELFI

Por causa do que fizemos?

ESCÓRPIO

Humilhando Cedrico, nós o transformamos em um jovem muito raivoso, aí ele se tornou um Comensal da Morte e... e deu tudo errado. Muito errado.

DELFI *olha atentamente o rosto de* ESCÓRPIO. *Sua expressão se abala.*

DELFI
Um Comensal da Morte?

ESCÓRPIO
E assassino. Ele matou o professor Longbottom.

DELFI
Então... é claro... precisamos destruir isto.

ALVO
Você compreende?

DELFI

Vou mais além ainda... direi que Cedrico teria compreendido. Vamos destruí-lo juntos, depois procuraremos meu tio. Para explicar a situação.

ALVO

Obrigado.

DELFI *sorri para eles com tristeza e pega o vira-tempo. Ela o olha e sua expressão se altera um pouco.*

Ah, que marca bonita.

DELFI

O quê?

As vestes de DELFI *se afrouxaram. Uma tatuagem do Agoureiro é visível em sua nuca.*

ALVO

Em suas costas. Eu não tinha percebido. As asas. É o que os trouxas chamam de tatuagem?

DELFI

Ah. Sim. Bom, é um Agoureiro.

ESCÓRPIO

Um Agoureiro?

DELFI

Não os conheceu nas aulas de Criação de Criaturas Mágicas? São aves pretas de aparência sinistra que berram quando vai chover. Os bruxos acreditavam que o grito do Agoureiro pressagiava a morte. Quando eu era criança, minha guardiã tinha uma ave dessas em uma gaiola.

ESCÓRPIO

Sua... guardiã?

DELFI *olha para* ESCÓRPIO. *Agora que tem o vira-tempo nas mãos, ela está gostando desse jogo.*

DELFI

Ela dizia que a ave gritava porque via que eu acabaria em desgraça. Ela não gostava muito de mim. Eufemia Rowle... Ela só me aceitou por causa do ouro.

ALVO

Por que você quis uma tatuagem da ave, então?

DELFI

Ela me lembra de que meu futuro quem cria sou eu.

ALVO

Legal. Talvez eu tatue um Agoureiro.

ESCÓRPIO

Os Rowle eram Comensais da Morte bem radicais.

Mil pensamentos giram pela cabeça de ESCÓRPIO.

ALVO

Anda logo, vamos destruir... Confringo? Estupefaça? Bombarda? Qual você usaria?

ESCÓRPIO

Devolve. Devolve o vira-tempo para nós.

DELFI

O quê?

ALVO

Escórpio? O que está fazendo?

ESCÓRPIO

Não acredito nem que você tenha ficado doente. Por que não veio para Hogwarts? Por que está aqui agora?

DELFI

Estou tentando trazer meu primo de volta!

ESCÓRPIO

Eles chamavam você de Agoureiro. No... outro mundo... chamavam você de Agoureiro.

Um sorriso lento se abre no rosto de DELFI.

DELFI

Agoureiro? Gosto muito disso.

ALVO

Delfi?

Ela é rápida demais. Apontando a varinha, ela afasta ESCÓRPIO. *E ela é muito mais forte –* ESCÓRPIO *tenta detê-la, mas ela o domina rapidamente.*

DELFI

Fulgari!

Os braços de ESCÓRPIO *são amarrados com cordas luminosas e cruéis.*

ESCÓRPIO
Alvo. Fuja.

ALVO *olha em volta, perplexo. Depois desata a correr.*

DELFI
Fulgari!

ALVO *é impelido ao chão, as mãos amarradas com a mesma corda brutal.*

E bastou usar um único feitiço em vocês. Achei que teria de fazer muito mais. Só que é mais fácil controlar vocês do que Amos... as crianças, em particular os meninos, são de uma docilidade muito natural, não acham? Agora, vamos resolver essa confusão de uma vez por todas...

ALVO

Mas por quê? Mas o quê? Mas quem é você?

DELFI

Alvo. Eu sou o novo passado.

Ela pega a varinha de ALVO *e a quebra.*

Eu sou o novo futuro.

Ela pega a varinha de ESCÓRPIO *e a quebra.*

Eu sou a resposta que este mundo procurava.





ATO TRÊS CENA DEZESSETE

MINISTÉRIO DA MAGIA, GABINETE DE HERMIONE

RONY *está sentado à mesa de* HERMIONE*, comendo mingau.*

RONY

Não consigo esquecer isso. O fato de que em algumas realidades nós nem mesmo somos casados, entende?

HERMIONE

Rony, seja como for... os duendes vão chegar em dez minutos para conversar sobre a segurança de Gringotes...

RONY

Quer dizer, ficamos juntos por tanto tempo... e casados por tanto tempo... quer dizer, *tanto* tempo...

HERMIONE

Se este é seu jeito de dizer que quer dar um tempo no casamento, Rony, então, para ser bem clara, vou te espetar com essa pena.

RONY

Cale essa boca. Dá para calar a boca só uma vez? Quero fazer uma daquelas renovações dos votos de casamento sobre as quais li. Renovação dos votos. O que você acha?

HERMIONE *(um pouco comovida)*

Quer se casar comigo de novo?

RONY

Bom, éramos jovens quando nos casamos da primeira vez e eu fiquei muito bêbado e... bom, para ser sincero, nem me lembro muito da cerimônia... a verdade é que... eu te amo, Hermione Granger... e seja em que tempo for... gostaria de ter a oportunidade de dizer isso na frente de outras pessoas. De novo. Sóbrio.

Ela o olha, sorri, puxa-o para si, ela o beija.

HERMIONE

Você é um amor.

RONY

E você tem gosto de caramelo.

HERMIONE *ri.* HARRY*,* GINA *e* DRACO *os interrompem quando os dois vão se beijar de novo. Eles se afastam rapidamente.*

HERMIONE

Harry, Gina e... eu, hmmm... Draco... que prazer ver vocês...

HARRY

Os sonhos. Eles recomeçaram, ou melhor, eles não pararam.

GINA

E Alvo está desaparecido. De novo.

DRACO

Escórpio também. Fizemos McGonagall procurar na escola toda. Eles sumiram.

HERMIONE

Vou convocar os Aurores imediatamente, eu vou...

RONY

Não, não vai, está tudo bem. Vi Alvo ontem à noite. Está tudo bem.

DRACO

Onde?

Todos se viram para RONY*, por um momento ele fica desconcertado, mas prossegue.*

RONY

Eu estava tomando uns uísques de fogo com Neville em Hogsmeade... pra variar... discutindo o mundo ideal... pra variar... e estávamos voltando... bem tarde, muito tarde, tentando saber que rede de Flu eu podia usar porque quando você bebe, às vezes não quer usar as estreitas... nem as que têm muitas curvas, nem...

GINA

Rony, pode ir direto ao que interessa antes que todos estrangulem você?

RONY

Ele não fugiu... está descontraindo um pouco... ele tem uma namorada mais velha...

HARRY
Uma namorada mais velha?

RONY
E uma namorada que é um estouro... um lindo cabelo prateado. Eu os vi no telhado ontem, perto do corujal, com Escórpio segurando vela. É bom ver que minha poção do amor está sendo bem usada, pensei.

Ocorre algo a HARRY.

HARRY
O cabelo dela... era prateado e azul?

RONY

Isso mesmo... prateado, azul... isso aí.

HARRY

Ele está falando de Delfi Diggory. Sobrinha de... Amos Diggory.

GINA

Às voltas com Cedrico de novo?

HARRY *não diz nada, mas raciocina rapidamente.* HERMIONE *olha a sala, preocupada, depois grita da porta.*

HERMIONE

Ethel. Cancele os duendes.





ATO TRÊS CENA DEZOITO

LAR ST OSWALD PARA BRUXAS E BRUXOS IDOSOS, QUARTO DE AMOS

HARRY *entra, de varinha estendida, com* DRACO.

HARRY

Onde eles estão?

AMOS

Harry Potter, o que posso fazer pelo senhor? E Draco Malfoy. Como sou afortunado.

HARRY

Sei como você usou meu filho.

AMOS

Eu usei seu filho? Não. O senhor... o senhor usou meu lindo filho.

DRACO

Diga-nos... agora... onde estão Alvo e Escórpio ou vai enfrentar consequências bem sérias.

AMOS

Mas por que eu saberia onde eles estão?

DRACO

Não banque o senil conosco, velho. Sabemos que você andou mandando corujas para ele.

AMOS

Não fiz nada desse gênero.

HARRY

Amos, você não é velho demais para Azkaban. Eles foram vistos pela última vez na torre de Hogwarts, com sua sobrinha, quando desapareceram.

AMOS

Não sei do que você está... *(Ele se interrompe, por pouco tempo, confuso.)* Minha sobrinha?

HARRY

Não há mesmo limite para suas atitudes... sim, sua sobrinha, está negando que ela agiu com instruções expressas suas?...

AMOS

Sim, eu nego... Não tenho sobrinha.

Isto faz HARRY *empacar.*

DRACO

Tem, sim, uma enfermeira, trabalha aqui. Sua sobrinha... Delfina Diggory.

AMOS

Sei que não tenho sobrinha porque nunca tive irmãos ou irmãs. Nem minha esposa os teve.

DRACO

Precisamos descobrir quem ela é... *agora*.





ATO TRÊS CENA DEZENOVE

HOGWARTS, CAMPO DE QUADRIBOL

Abrimos com DELFI*, desfrutando de cada segundo de sua identidade alterada. Onde havia desconforto e insegurança, agora há apenas poder.*

ALVO
O que estamos fazendo no campo de quadribol?

DELFI *não fala nada.*

ESCÓRPIO
O Torneio Tribruxo. A terceira tarefa. O labirinto. O labirinto ficava aqui. Vamos voltar atrás de Cedrico.

DELFI
Sim, é hora de poupar o outro de uma vez por todas. Voltaremos atrás de Cedrico e assim ressuscitaremos o mundo que Escórpio viu...

ESCÓRPIO

O inferno. Você quer ressuscitar o inferno?

DELFI

Quero um retorno à magia forte e pura. Quero o renascimento das Trevas.

ESCÓRPIO

Você quer a volta de Voldemort?

DELFI

O único verdadeiro governante do mundo bruxo. Ele voltará. Agora vocês já garantiram que as duas primeiras tarefas sofressem interferência da magia... São pelo menos duas visitas do futuro em ambas e não vou me arriscar a ser revelada ou distraída. A terceira tarefa é limpa, então vamos começar por aí, sim?

ALVO

Não vamos impedir Cedrico... mesmo que você nos obrigue a isso... sabemos que ele precisa vencer o torneio com meu pai.

DELFI

Não quero que vocês o impeçam. Quero que o humilhem. Ele precisa sair voando do labirinto, nu, com uma vassoura feita de espanador roxo. A humilhação garantiu o sucesso de vocês e vai nos garantir de novo. E a profecia será cumprida.

ESCÓRPIO

Não sabia que havia uma profecia... que profecia?

DELFI

Você viu o mundo como devia ser, Escórpio, e hoje vamos garantir que ele volte.

ALVO

Nada disso. Não vamos obedecer a você. Seja lá quem for. Não importa o que você queira que a gente faça.

DELFI

É claro que vão.

ALVO

Você terá de usar Imperio. Terá de me controlar.

DELFI

Não. Para que a profecia seja cumprida, é preciso que seja você mesmo, e não uma marionete... é você que tem de humilhar Cedrico, então Imperio não vai servir... terei de obrigá-lo por outros meios.

Ela pega a varinha. Aponta para ALVO*, que empina o queixo.*

ALVO
Faça o que sabe fazer de pior.

DELFI *o olha. Depois volta sua varinha para* ESCÓRPIO.

DELFI
Farei.

ALVO
Não!

DELFI
É como eu pensei... parece que isto o assusta mais.

ESCÓRPIO

Alvo, não importa o que ela faça comigo... não pode deixar que ela...

DELFI

Crucio!

ESCÓRPIO *grita de dor.*

ALVO

Eu vou...

DELFI *(rindo)*

Vai o quê? O que acha que pode fazer? Você, uma decepção para a bruxaria? Uma mancha no nome de sua família? Um outro? Quer me impedir de machucar seu único amigo? Então, faça o que eu mandar.

Ela olha para ALVO. *Os olhos dele continuam firmes.*

Não? *Crucio!*

ALVO
Pare! Por favor.

CRAIG *chega correndo, cheio de energia.*

CRAIG BOWKER JR
Escórpio? Alvo? Está todo mundo procurando por vocês...

ALVO
Craig! Saia daqui. Vá buscar ajuda!

CRAIG BOWKER JR

O que está acontecendo?

DELFI

Avada Kedavra!

DELFI *lança uma rajada de luz verde pelo palco. A rajada impele* CRAIG *para trás – e ele morre instantaneamente. Há um silêncio. Um silêncio que parece durar muito tempo.*

Não entendeu? Isto aqui não é brincadeira de criança. Vocês são úteis para mim. Seus amigos, não.

ALVO *e* ESCÓRPIO *olham o corpo de* CRAIG – *ambos em completa perturbação mental.*

Demorei muito para descobrir seu ponto fraco, Alvo Potter. Pensei que fosse o orgulho, pensei que fosse a necessidade de impressionar seu pai, mas percebi que seu ponto fraco era o mesmo de seu pai... a amizade. Você fará exatamente o que eu mandar, senão Escórpio morrerá, como aconteceu com o *outro*.

Ela olha os dois.

Voldemort retornará e o Agoureiro se sentará ao lado dele. Como foi profetizado. “Quando os outros forem poupados, quando o tempo for virado, quando filhos invisíveis assassinarem os pais: então o Lorde das Trevas retornará.”

DELFI *sorri. Puxa* ESCÓRPIO *com violência para ela.*

Cedrico é o outro, e Alvo...

DELFI *puxa* ALVO *com violência para ela.*

... o filho invisível que matará o pai, reescrevendo o tempo e, portanto, o retorno do Lorde das Trevas.

O vira-tempo começa a girar. Ela o pressiona com as mãos.

Agora!

E há um jorro gigantesco de luz. Um estrondo.

E o tempo para. Depois ele se vira, pensa um pouco, e começa a rolar para trás, no início lentamente...

Depois acelera.

E então ouvimos uma sucção. E uma pancada.





ATO TRÊS CENA VINTE

TORNEIO TRIBRUXO, LABIRINTO, 1995

O labirinto é uma espiral de sebes que não para de se mexer. DELFI *anda decidida por ele. Atrás de si, arrasta* ALVO *e* ESCÓRPIO. *De braços amarrados, as pernas se movendo com relutância.*

LUDO BAGMAN

Senhoras e senhores, meninos e meninas, eu lhes ofereço... o maior... o fabuloso... o singular... e o único TORNEIO TRIBRUXO!

Aplausos e vivas altos. DELFI *vira à esquerda.*

Se você é de Hogwarts. Dê um viva.

Aplausos e gritos altos.

Se você é de Durmstrang... Dê um viva.

Aplausos e gritos altos.

E SE VOCÊ É DE BEAUXBATONS, DÊ UM VIVA.

Há alguns gritos grosseiros.

DELFI *e os meninos são obrigados a se mexer enquanto a sebe se fecha sobre eles.*

A família francesa enfim mostrando do que é capaz por aqui. Senhoras e senhores, eu lhes ofereço... a última tarefa do Tribruxo. Um labirinto de mistérios, uma moléstia de escuridão incontrolável, pois este labirinto... está vivo. Ele está vivo.

VÍTOR KRUM *passa pelo palco, andando pelo labirinto.*

E por que arriscar-se neste pesadelo vivo? Dentro deste labirinto está uma Taça... e não é uma Taça qualquer... sim, o troféu Tribruxo está dentro desta vegetação.

DELFI

Onde ele está? Onde está Cedrico?

Uma sebe quase desmonta ALVO *e* ESCÓRPIO.

ESCÓRPIO

As sebes querem nos matar também? Está ficando cada vez melhor.

DELFI

Vai aguentar ou enfrentar as consequências.

LUDO BAGMAN

Os perigos são inúmeros, mas os prêmios são palpáveis. Quem vencerá depois de tanta luta? Quem cairá no obstáculo final? Que heróis temos entre nós? Só o tempo nos dirá, senhoras e senhores, só o tempo nos dirá.

Eles andam pelo labirinto, ESCÓRPIO *e* ALVO *sendo coagidos por* DELFI. *Ela se adianta um pouco e os meninos têm a oportunidade de conversar.*

ESCÓRPIO

Alvo, precisamos fazer alguma coisa.

ALVO

Eu sei, mas o quê? Ela quebrou nossas varinhas, estamos amarrados e ela ameaça te matar.

ESCÓRPIO

Estou disposto a morrer, se isso impedir a volta de Voldemort.

ALVO

Está mesmo?

ESCÓRPIO

Você não terá muito tempo para lamentar minha perda, ela vai me matar, depois rapidamente matará você também.

ALVO *(desesperado)*

O defeito do vira-tempo, a regra dos cinco minutos. O que podemos fazer é atrapalhar o relógio.

ESCÓRPIO

Não vai dar certo.

Enquanto outra sebe muda de rumo, DELFI *puxa* ALVO *e* ESCÓRPIO *atrás de si. Eles continuam por esse labirinto de desespero.*

LUDO BAGMAN

Agora lembrarei a todos do placar atual! Empatados em primeiro lugar... Sr. Cedrico Diggory e sr. Harry Potter. Em segundo lugar... Sr. Vítor Krum! E em terceiro lugar... *sacré bleu*, srta. Fleur Delacour.

De súbito, ALVO *e* ESCÓRPIO *saem de trás de um labirinto, estão correndo.*

ALVO

Para onde ela foi?

ESCÓRPIO

E isso importa? O que acha, para que lado?

DELFI *ressurge atrás deles. Ela está voando, e sem vassoura.*

DELFI

Pobres criaturas.

Ela joga os meninos no chão.

Pensando que podem escapar de mim.

ALVO *(estupefato)*

Você nem está... numa vassoura.

DELFI

Vassouras... coisinhas incômodas e desnecessárias. Já se passaram três minutos. Restam apenas dois. E vocês farão o que eu mandar.

ESCÓRPIO

Não. Não faremos.

DELFI

Acham que podem lutar comigo?

ESCÓRPIO

Não. Mas podemos derrotar você. Mesmo que para isso tenhamos de perder a vida.

DELFI

A profecia deve ser cumprida. Nós a cumpriremos.

ESCÓRPIO

Profecias podem ser quebradas.

DELFI

Você é uma criança equivocada, as profecias são o futuro.

ESCÓRPIO

Mas se a profecia é inevitável, por que estamos tentando alterá-la? Seus atos contradizem suas ideias... você está nos arrastando por este labirinto porque acredita que é preciso tornar esta profecia possível... e, segundo essa lógica, as profecias podem também ser quebradas... podem ser evitadas.

DELFI

Você fala demais, criança. *Crucio!*

ESCÓRPIO *é torturado pela dor.*

ALVO

Escórpio!

ESCÓRPIO

Você queria um teste, Alvo... aí está, e seremos aprovados nele.

ALVO *olha para* ESCÓRPIO*, enfim consciente do que precisa fazer. Ele concorda.*

DELFI

Então, vocês vão morrer.

ALVO *(cheio de força)*

Sim. Vamos. E morreremos felizes, sabendo que impedimos você.

DELFI *se eleva, cheia de fúria.*

DELFI

Não tenho tempo para isso... *Cru...*

VOZ MISTERIOSA

Expelliarmus!

Uma pancada. A varinha de DELFI *é arrancada dela e* ESCÓRPIO *olha, espantado.*

Brachiabindo!

E DELFI *é amarrada, depois* ESCÓRPIO *e* ALVO *viram-se como um só, espantados, para a origem do raio: um jovem bonito de mais ou menos 17 anos,* CEDRICO.

CEDRICO

Não se aproximem.

ESCÓRPIO

Mas você é...

CEDRICO

Cedrico Diggory. Ouvi gritos, tive de vir. Digam seus nomes, animais, posso lutar com vocês.

ALVO *gira o corpo, perplexo.*

ALVO

Cedrico?

ESCÓRPIO

Você nos salvou.

CEDRICO

Vocês também são uma tarefa? Um obstáculo? Falem. Tenho de derrotar vocês também?

Há um silêncio.

ESCÓRPIO

Não. Precisa apenas nos libertar. A tarefa é esta.

CEDRICO *pensa, tentando descobrir se é uma armadilha, depois agita a varinha.*

CEDRICO

Emancipare! Emancipare!

Os meninos estão livres.

E agora, posso continuar? Terminar o labirinto?

Os meninos olham para CEDRICO – *de coração partido.*

ALVO

Infelizmente, você precisa terminar o labirinto.

CEDRICO

Então, terminarei.

CEDRICO *avança confiante.* ALVO *o olha – desesperado para dizer alguma coisa, sem saber o quê.*

ALVO
Cedrico...

CEDRICO *se vira para ele.*

Seu pai ama muito você.

CEDRICO
O quê?

Atrás deles, o corpo de DELFI *rasteja, mexendo-se. Ela se arrasta pelo chão.*

ALVO
Só achei que você devia saber disso.

CEDRICO
Tudo bem. Hmm. Obrigado.

CEDRICO *olha mais um momento para* ALVO*, depois prossegue.*
DELFI *retira o vira-tempo de dentro de suas vestes.*

ESCÓRPIO
Alvo.

ALVO
Não. Espere...

ESCÓRPIO

O vira-tempo está girando... olha o que ela está fazendo... ela não pode nos deixar para trás.

ALVO *e* ESCÓRPIO *lutam juntos para segurar parte do vira-tempo.*

E há um jorro gigantesco de luz. Um estrondo.

E o tempo para. Depois ele se vira, pensa um pouco, e começa a rolar para trás, no início lentamente...

Depois acelera.

Alvo...

ALVO

O que fizemos?

ESCÓRPIO

Precisamos ir com o vira-tempo, precisamos tentar detê-la.

DELFI

Me deter? Como acham que vão me deter? Estou farta disto. Vocês podem ter destruído minha chance de usar Cedrico para trazer as trevas ao mundo, mas talvez você tenha razão, Escórpio... talvez as profecias possam ser evitadas, talvez possam ser quebradas. A verdade indubitável é que estou farta de tentar usar vocês, criaturas irritantes e incompetentes, para tudo. Não desperdiçarei outros segundos preciosos com nenhum dos dois. Hora de experimentar algo novo.

Ela esmaga o vira-tempo. Ele explode em mil pedaços.

DELFI *sobe de novo no ar. Ri de prazer ao partir, decidida.*

Os meninos tentam persegui-la, mas não têm a menor chance. Ela voa, eles correm.

ALVO

Não... não... você não pode...

ESCÓRPIO *volta e tenta pegar os cacos do vira-tempo.*

O vira-tempo? Está destruído?

ESCÓRPIO

Completamente. Estamos presos aqui. No tempo. Seja qual for. Sem saber o que ela está planejando.

ALVO

Hogwarts parece a mesma.

ESCÓRPIO

Sim. E não podemos ser vistos aqui. Vamos sair antes que alguém nos localize.

ALVO

Precisamos detê-la, Escórpio.

ESCÓRPIO

Disso eu sei... mas como?





ATO TRÊS CENA VINTE E UM

LAR ST OSWALD PARA BRUXAS E BRUXOS IDOSOS, QUARTO DE DELFI

HARRY, HERMIONE, RONY, DRACO *e* GINA *olham um quarto simples com paredes revestidas de carvalho.*

HARRY

Ela deve ter usado um Feitiço Confundus nele. Usou neles todos. Ela fingiu ser enfermeira, fingiu ser a sobrinha de Amos.

HERMIONE

Acabo de verificar com o Ministério... mas não existe registro dela. Ela é uma sombra.

DRACO

Specialis Revelio!

Todos os olhos se voltam para DRACO.

Bom, valia a pena tentar, o que vocês estavam esperando? Não sabemos de nada, assim temos de torcer para que este quarto revele alguma coisa.

GINA

Onde ela pode ter escondido algo? É um quarto bem espartano.

RONY

Esses painéis do revestimento, esses painéis podem esconder alguma coisa.

DRACO

Ou a cama.

DRACO *passa a examinar a cama,* GINA *segura um lampião, enquanto os demais examinam o revestimento.*

RONY *(gritando enquanto martela as paredes)*

O que você está escondendo? O que tem aí?

HERMIONE

Talvez seja melhor pararmos por um momento e pensar no que...

GINA *desatarraxa a manga de um lampião a óleo. Ouve-se um barulho de respiração. Depois palavras sibiladas. Todos se viram para o ruído.*

O que foi isso?

HARRY

Isso é... eu não devia estar entendendo... é ofidioglossia.

HERMIONE

E o que diz?

HARRY

E como é que eu...? Não consigo entender ofidioglossia desde que Voldemort morreu.

HERMIONE

Nem sua cicatriz doeu.

HARRY *olha para* HERMIONE.

HARRY

Diz “bem-vindo, Agoureiro”. Acho que preciso dizer para abrir...

DRACO

Então, diga.

HARRY *fecha os olhos. Ele fala em ofidioglossia.*

O quarto se transforma em volta deles, escurecendo, ficando mais terrível. Surge em todas as paredes uma massa contorcida de cobras pintadas.

E nelas, escrita em tinta fluorescente, uma profecia.

Mas o que é isso?

RONY

"Quando os outros forem poupados, quando o tempo for virado, quando filhos invisíveis assassinarem os pais: então o Lorde das Trevas retornará."

GINA

Uma profecia. Uma nova profecia.

HERMIONE

Cedrico... Cedrico foi chamado de o outro.

RONY

Quando o tempo for virado... ela está com o vira-tempo, não está?

Eles desanimam.

HERMIONE

Deve estar.

RONY

Mas por que ela precisa de Escórpio ou Alvo?

HARRY

Porque eu sou um pai... que não viu seu filho. Não entendeu o filho.

DRACO

Quem é ela? Para ficar tão obcecada com tudo isso?

GINA

Acho que tenho a resposta para isto.

Todos se viram para ela. Ela aponta... a fisionomia de todos desmonta ainda mais e se enche de medo.

Palavras são reveladas em todas as paredes da plateia... palavras perigosas, palavras horríveis.

“Ressuscitarei as Trevas. Trarei meu pai de volta.”

RONY

Não. Ela não pode...

HERMIONE

Como isto... é possível?

DRACO

Voldemort tinha uma filha?

Eles olham, apavorados. GINA *segura a mão de* HARRY.

HARRY

Não, não, não. Isso não. Qualquer coisa, menos isso.

O palco escurece.



INTERVALO



PARTE DOIS

ATO QUATRO



ATO QUATRO CENA UM

MINISTÉRIO DA MAGIA, GRANDE SALA DE REUNIÕES

Bruxas e bruxos de toda parte se espremem na grande sala de reuniões.
HERMIONE *anda em direção a um tablado apressadamente montado. Levanta a mão, pedindo silêncio. Faz-se silêncio. Ela fica surpresa com a facilidade com que o consegue. Olha a sua volta.*

HERMIONE

Obrigada. É um grande prazer para mim que muitos de vocês tenham conseguido comparecer a minha... segunda... Reunião Geral Extraordinária. Temos algumas coisas a dizer... peço que deixemos as perguntas... e serão muitas... para quando eu acabar de falar.

Como muitos de vocês sabem, um corpo foi encontrado em Hogwarts. Seu nome era Craig Bowker. Era um bom menino. Não temos informações consistentes sobre a identidade do responsável pelo ato, mas ontem demos uma busca no Lar St Oswald. Um dos quartos ali revelou duas coisas: uma profecia que promete... a volta das trevas... e, escrita no teto, uma proclamação... que o Lorde das Trevas teve... que Voldemort foi pai.

A notícia reverbera pela sala.

Não sabemos de todos os detalhes. Só começamos a investigar agora... interrogando aqueles que têm ligações com Comensais da Morte... e ainda não foi encontrado nenhum registro da criança, nem da profecia, mas, ao que parece, existe alguma verdade nisto. Esta criança foi escondida do mundo bruxo e agora ela é... bem, agora a menina é...

PROFESSORA McGONAGALL
A menina? Uma filha? Ele teve uma filha?

HERMIONE
Sim. Uma filha.

PROFESSORA McGONAGALL
E está sob nossa custódia atualmente?

HARRY
Professora, ela pediu que não fizéssemos perguntas.

HERMIONE

Está tudo bem, Harry. Não, professora, e é aí que fica pior. Infelizmente não temos meios de colocá-la sob custódia. Muito menos, impedir que faça alguma coisa. Ela está fora de nosso alcance.

PROFESSORA McGONAGALL

Não podemos... procurar por ela?

HERMIONE

Temos bons motivos para acreditar que ela se escondeu... no tempo.

PROFESSORA McGONAGALL

De todas as imbecilidades imprudentes, vocês continuam com o vira-tempo até agora?

HERMIONE

Professora, eu lhe asseguro que...

PROFESSORA McGONAGALL

Que vergonha, Hermione Granger!

HERMIONE *se retrai frente à raiva.*

HARRY

Não, ela não merece isso. Você tem o direito de se zangar. Todos vocês têm. Mas a culpa por isto não é só de Hermione. Não sabemos como a bruxa conseguiu pôr as mãos no vira-tempo. Se foi meu filho que o deu a ela.

GINA

Se nosso filho deu a ela. Ou se ela o roubou dele.

GINA *se junta a* HARRY *no tablado.*

PROFESSORA McGONAGALL

Sua solidariedade é admirável, mas não torna sua negligência irrelevante.

DRACO

Então é uma negligência que eu também devo assumir.

DRACO *sobe ao tablado e se coloca ao lado de* GINA. *Isto é um momento digno de um Espártaco. Ouvimos gente arquejando.*

Hermione e Harry não cometeram erro algum além de tentar proteger a todos nós. Se eles têm culpa, então eu também tenho.

HERMIONE *olha de lado para sua tropa – comovida.* RONY *se junta a eles no palco.*

RONY

Eu só quero dizer... não sei muito a respeito disso, então não posso assumir responsabilidades... e tenho certeza de que meus filhos não têm nada a ver com isso... mas se este grupo está de pé aqui, eu também vou ficar.

GINA

Ninguém consegue saber onde eles estão... se estão juntos ou separados. Acredito que nossos filhos farão tudo que podem para impedi-la, mas...

HERMIONE

Nós não desistimos. Procuramos os gigantes. Os trasgos. Todos que conseguimos encontrar. Os Aurores estão voando aí fora, dando buscas, falando com os que sabem de segredos, seguindo aqueles que não os revelam.

HARRY

Mas há uma verdade da qual não podemos fugir: em algum lugar em nosso passado, uma bruxa está tentando reescrever tudo que conhecemos... e nós só podemos esperar... esperar pelo momento em que ela terá sucesso ou fracassará.

PROFESSORA McGONAGALL

E se ela tiver sucesso?

HARRY

Então... simplesmente... a maioria das pessoas nesta sala desaparecerá, não existiremos mais e Voldemort governará novamente.





ATO QUATRO CENA DOIS

HIGHLANDS DA ESCÓCIA,
ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE AVIEMORE, 1981

ALVO *e* ESCÓRPIO *olham apreensivos um* CHEFE DE ESTAÇÃO.

ALVO

Um de nós devia falar com ele, não acha?

ESCÓRPIO

Oi, sr. Chefe de Estação. Sr. Trouxa. Pergunta: viu uma bruxa voadora passar por aqui? E, aliás, em que ano estamos? Acabamos de fugir de Hogwarts porque estávamos com medo de perturbar as coisas por lá, mas não há problema nisso, não é?

ALVO

Sabe o que mais me irrita? Papai pensar que fizemos de propósito.

ESCÓRPIO

Alvo. Sério? Quer dizer, sério mesmo? Estamos... presos... perdidos... no tempo... provavelmente para sempre... e você está preocupado com o

que seu pai pode pensar? Eu nunca vou entender vocês dois.

ALVO

É muita coisa para entender. Meu pai é bem complicado.

ESCÓRPIO

E você não é? Não questiono seu gosto para mulheres, mas você ficou a fim de... bom...

Os dois sabem de quem ele está falando.

ALVO

Fiquei mesmo, não foi? Quer dizer, o que ela fez com Craig...

ESCÓRPIO

Não vamos pensar nisso. Vamos nos concentrar no fato de que não temos varinhas, nem vassouras, nem meios de voltar à nossa época, só o que temos é nossa inteligência e... não, é só isso, nossa inteligência... e precisamos deter Delfi.

CHEFE DE ESTAÇÃO *(com um forte sotaque escocês)*

Tão sabendo que o trrrem de Auld Reekie tá atrrrasado, meninos?

ESCÓRPIO

Hein?

CHEFE DE ESTAÇÃO

Se estão esperando o trrrem de Auld Reekie, prrecisam saberr que tá atrrrasado. Tá nos trrilhos. Tomaqui o esquema das horrras corrigido.

Ele os olha, depois olha para trás, perplexo. Franze a testa e lhes estende um quadro de horários corrigido. Aponta o lado direito do

quadro.

Atrrrasado.

ALVO *apanha o quadro e examina. Seu rosto muda enquanto ele apreende uma informação chocante.* ESCÓRPIO *encara o* CHEFE DE ESTAÇÃO.

ALVO
Sei onde ela está.

ESCÓRPIO
Você entendeu isso?

ALVO
Olhe a data. No quadro de horários.

ESCÓRPIO *se curva e lê.*

ESCÓRPIO

Dia 30 de outubro de 1981. Véspera do Halloween, 39 anos atrás. Mas... por que ela está...? Ah.

A cara de ESCÓRPIO *despenca quando ele entende.*

ALVO

A morte de meus avós. O ataque a meu pai quando bebê... o momento em que a maldição de Voldemort reverberou nele mesmo. Ela não está tentando cumprir a profecia dela... está tentando evitar a grande profecia.

ESCÓRPIO

A grande?

ALVO

“Aquele com o poder de vencer o Lorde das Trevas se aproxima...”

ESCÓRPIO *se junta a ele.*

ESCÓRPIO E ALVO

"... nascido dos que o desafiaram três vezes, nascido ao terminar o sétimo mês..."

A cara de ESCÓRPIO *desmorona a cada palavra.*

ESCÓRPIO

A culpa é minha. Eu disse a ela que as profecias podem ser quebradas... Eu disse que toda a lógica das profecias é questionável...

ALVO

Em vinte e quatro horas, Voldemort amaldiçoará a si mesmo ao tentar matar o bebê Harry Potter. Delfi está tentando evitar esta maldição. Ela própria matará Harry. Precisamos ir a Godric's Hollow. Já.



ATO QUATRO CENA TRÊS

GODRIC'S HOLLOW, 1981

ALVO *e* ESCÓRPIO *andam pelo centro de Godric's Hollow, um vilarejo movimentado e bonito.*

ESCÓRPIO

Bom, não há sinais de ataque, pelo que posso ver...

ALVO

Esta é Godric's Hollow?

ESCÓRPIO

Seu pai nunca te trouxe aqui?

ALVO

Não, ele tentou algumas vezes, mas eu não quis.

ESCÓRPIO

Não há tempo para passeios turísticos... temos de salvar o mundo de uma bruxa assassina... mas, olhe... a igreja de St Jerome...

Enquanto ele aponta, uma igreja fica visível.

ALVO

É magnífica.

ESCÓRPIO

E o cemitério de St Jerome, dizem, é incrivelmente mal-assombrado *(ele aponta para outro lado)*, e é lá que ficará a estátua de Harry e os pais dele...

ALVO

Meu pai tem uma estátua?

ESCÓRPIO

Ah. Ainda não. Mas terá. Se tivermos sorte. E foi aqui... nesta casa que Batilda Bagshot morou, aliás, mora...

ALVO

A Batilda Bagshot? A Batilda Bagshot de *Uma história da magia*?

ESCÓRPIO

Ela mesma. Ah, minha nossa, é ela. Caraca. Ui. Meu lado geek está pirando.

ALVO

Escórpio!

ESCÓRPIO
E aqui é...

ALVO
A casa de Tiago, Lílian e Harry Potter...

Um jovem e atraente casal sai de uma casa com um bebê num carrinho. ALVO *parte na direção deles,* ESCÓRPIO *o puxa de volta.*

ESCÓRPIO
Eles não devem te ver, Alvo, poderia haver efeitos colaterais no tempo e não vamos fazer isso... não desta vez.

ALVO
Mas isto quer dizer que ela não... nós conseguimos... ela não...

ESCÓRPIO

E o que vamos fazer agora? Nos preparar para lutar com Delfi? Porque ela é bem... violenta.

ALVO

Sim. Não pensamos bem nisso, pensamos? O que faremos? Como vamos proteger meu pai?





ATO QUATRO CENA QUATRO

MINISTÉRIO DA MAGIA, GABINETE DE HARRY

HARRY *folheia apressadamente uma papelada.*

DUMBLEDORE
Boa noite, Harry.

Pausa curta. HARRY *olha o retrato de* DUMBLEDORE*, seu rosto passivo.*

HARRY
Professor Dumbledore. Em minha sala, que honra. Devo me encontrar onde está a ação, esta noite?

DUMBLEDORE
O que está fazendo?

HARRY

Examinando documentos, vendo se deixei passar algo que não deveria. Reunindo forças para lutar do jeito limitado que podemos. Sabendo que a batalha está sendo travada bem longe de nós. O que mais posso fazer?

Pausa. DUMBLEDORE *fica calado.*

Onde esteve, Dumbledore?

DUMBLEDORE

Estou aqui agora.

HARRY

Justamente quando a batalha está perdida. Ou vai negar que Voldemort está para voltar?

DUMBLEDORE

É... possível.

HARRY

Saia. Vá embora. Não quero você aqui, não preciso de você. Você se ausentou sempre que era realmente importante. Eu o combati três vezes sem você. Vou enfrentá-lo novamente, sozinho... se preciso for.

DUMBLEDORE

Harry, acha que eu não quis lutar com ele em seu lugar? Eu o teria poupado, se pudesse...

HARRY

O amor nos cega? Por acaso sabe o que isto significa? Por acaso sabe como este conselho foi ruim? Meu filho está... meu filho está travando batalhas por nós, como eu fiz por você. E eu me provei um mau pai para ele, como você foi para mim. Deixando-o em lugares em que ele não se sentia amado... criando nele ressentimentos que ele levará anos para entender...

DUMBLEDORE

Se está se referindo à rua dos Alfeneiros, então...

HARRY

Anos... passei anos ali sozinho, sem saber o que eu era, por que estava ali, sem saber se alguém se importava!

DUMBLEDORE

Eu... não era meu desejo me apegar a você...

HARRY

Sempre se protegendo!

DUMBLEDORE

Não. Eu protegia você. Não queria que se ferisse...

DUMBLEDORE *tenta estender o braço através do retrato, mas não consegue. Começa a chorar, mas tenta disfarçar.*

Mas, no fim, precisei encontrá-lo... onze anos, e você era tão corajoso. Tão bom. Você andou sem reclamar pelo caminho que foi estendido a seus pés. É claro que eu o amava... e sabia que aconteceria tudo de novo... que sempre que eu amasse, causaria danos irreparáveis... Não sou uma pessoa talhada para o amor... Nunca amei sem causar prejuízos...

Uma pausa curta.

HARRY

Você teria me magoado menos se tivesse me dito isso naquela época.

DUMBLEDORE *(agora chorando às claras)*

Eu estava cego. É o que o amor faz conosco. Não consegui enxergar sua necessidade de ouvir que este velho fechado, ardiloso e perigoso... amava você...

Uma pausa. Os dois homens são dominados pela emoção.

HARRY

Não é verdade que eu nunca reclamei.

DUMBLEDORE

Harry, nunca existe uma resposta perfeita neste mundo confuso e perturbado. A perfeição está fora do alcance da humanidade, fora do alcance da magia. Em cada momento luminoso de felicidade há esta gota de veneno: o conhecimento de que a dor voltará. Seja sincero com aqueles que ama, mostre sua dor. Sofrer é tão humano quanto respirar.

HARRY

Você já me disse isso.

DUMBLEDORE

É só o que tenho a oferecer esta noite.

Ele começa a se afastar.

HARRY

Não vá!

DUMBLEDORE

Aqueles que amamos jamais nos deixam verdadeiramente, Harry. Existem coisas que a morte não pode tocar. Pintura... e lembrança... e amor.

HARRY

Eu o amei também, Dumbledore.

DUMBLEDORE

Eu sei.

Ele se vai. E HARRY *fica sozinho. Entra* DRACO.

DRACO

Sabia que naquela outra realidade... a realidade que Escórpio viu... eu era diretor de Execução das Leis da Magia? Talvez esta sala venha a ser minha muito em breve. Você está bem?

HARRY *está consumido pela tristeza.*

HARRY

Entre... mostrarei a sala a você.

DRACO *entra na sala, hesitante. Olha em volta com aversão.*

DRACO

Mas acontece... que nunca fantasiei ser um homem do Ministério. Nem quando criança. Meu pai... era tudo que ele sempre quis... mas não eu.

HARRY

O que você queria fazer?

DRACO

Quadribol. Mas não era tão bom nisso. Queria principalmente ser feliz.

HARRY *concorda.* DRACO *o olha por mais um segundo*.

Desculpe-me, não sou muito bom de papo, podemos pular para as questões sérias?

HARRY

É claro. Que... questões... sérias?

Pausa curta.

DRACO

Acha que Teodoro Nott tinha o único vira-tempo que existe?

HARRY

Como é?

DRACO

O vira-tempo apreendido pelo Ministério era um protótipo. Feito de metal barato. É claro que ele faz a função dele. Mas voltar no tempo por apenas cinco minutos... este é um defeito grave... não é algo que você venderia a verdadeiros colecionadores de Magia Negra.

HARRY *percebe o que* DRACO *está dizendo.*

HARRY

Ele estava trabalhando para você?

DRACO

Não. Para meu pai. Ele gostava de possuir coisas que ninguém mais tinha. Os vira-tempos do Ministério, graças a Croaker, sempre foram meio banais para ele. Meu pai queria ser capaz de voltar mais do que uma hora no tempo, queria ser capaz de viajar anos ao passado. Ele nunca o usaria, no fundo acho que preferia um mundo sem Voldemort. Mas, sim, o vira-tempo foi construído para ele.

HARRY

E ficou com você?

DRACO *revela o vira-tempo.*

DRACO

Não tem o problema dos cinco minutos e brilha como ouro, bem ao gosto dos Malfoy. Você está sorrindo.

HARRY

Hermione Granger. Esta foi a razão para ela ter guardado o primeiro, o medo de que existisse um segundo. Com isto nas mãos, você podia ser mandado para Azkaban.

DRACO

Pense na alternativa... se as pessoas soubessem que eu era capaz de viajar no tempo. Pense no boato que, por conta disso, teria mais... credibilidade.

HARRY *olha para* DRACO*, compreendendo-o perfeitamente.*

HARRY

Escórpio.

DRACO

Podíamos ter filhos, mas Astoria tinha uma fragilidade. Uma maldição do sangue, e grave. Um ancestral foi amaldiçoado... e isso se revelou nela. Sabe como essas coisas podem demorar gerações para vir à tona...

HARRY

Lamento muito, Draco.

DRACO

Eu não queria pôr a saúde dela em risco, falei que não me importava que a linhagem dos Malfoy morresse comigo... não importava o que dissesse meu pai. Mas Astoria... ela não queria um filho pelo nome dos Malfoy, por sangue puro ou glória, mas por nós. Nosso filho, Escórpio, nasceu... foi o melhor dia da vida de nós dois, embora isso tenha enfraquecido consideravelmente Astoria. Nós nos escondemos, nós três. Eu queria poupar as forças dela... e foi assim que começaram os boatos.

HARRY

Nem consigo imaginar como foi.

DRACO

Astoria sempre soube que não chegaria à velhice. Queria que eu tivesse alguém quando ela partisse, porque... é excepcionalmente solitário ser Draco Malfoy. Eu sempre serei suspeito. Não há como escapar do passado. Nunca percebi, porém, que escondendo meu filho deste mundo fofoqueiro e crítico, garanti que ele saísse envolto em uma suspeita ainda pior do que aquela suportada por mim.

HARRY

O amor nos deixa cegos. O que nós dois tentamos dar a nossos filhos não era o que eles precisavam, era o que nós precisávamos. Estivemos tão ocupados tentando reescrever nosso próprio passado que destruímos o presente deles.

DRACO

E é por isso que você precisa disto. Eu o guardei, quase sem resistir à tentação de usá-lo, embora pudesse vender minha alma por outro minuto com Astoria...

HARRY

Ah, Draco... não podemos. Não podemos usá-lo.

DRACO *olha para* HARRY*, e pela primeira vez – no fundo deste poço apavorante – eles se olham como amigos.*

DRACO

Precisamos encontrá-los... mesmo que leve séculos, devemos encontrar nossos filhos...

HARRY

Não sabemos nem quando, nem onde eles estão. É inútil procurar no tempo quando não se tem ideia de onde procurar. Não, o amor não faria isto, nem um vira-tempo o fará, infelizmente. Agora está nas mãos de nossos filhos... só eles podem nos salvar.





ATO QUATRO CENA CINCO

GODRIC'S HOLLOW, DIANTE DA CASA DE TIAGO E LÍLIAN POTTER, 1981

ALVO

Vamos contar a meus avós?

ESCÓRPIO

Que eles jamais conseguirão ver seu filho crescer?

ALVO

Ela é bem forte... sei que é... você a viu.

ESCÓRPIO

Ela pareceu maravilhosa, Alvo. No seu lugar, eu estaria desesperado para falar com ela. Mas ela precisa ser capaz de implorar a Voldemort pela vida de Harry, precisa pensar que ele pode morrer, e você é o pior spoiler do mundo que não viraria realidade...

ALVO

Dumbledore. Dumbledore está vivo. Vamos envolver Dumbledore. Faremos o que você fez com Snape...

ESCÓRPIO

Podemos correr o risco de ele saber que seu pai sobrevive? Que ele teve filhos?

ALVO

Ele é Dumbledore! Ele pode lidar com qualquer coisa!

ESCÓRPIO

Alvo, deve haver uns cem livros escritos sobre o que Dumbledore sabia, como ele sabia ou por que fez o que fez. Mas o que sem dúvida é verdade... o que ele fez... ele precisa fazer... e não vou me arriscar a mexer nisso. Consegui pedir ajuda porque eu estava numa realidade alternativa. Nós não estamos. Estamos no passado. Não podemos consertar o tempo criando mais problemas... se nossas aventuras nos

ensinaram alguma coisa, foi isso: Os perigos de falar com alguém... de contaminar o tempo... são grandes demais.

ALVO

Então, precisamos... falar com o futuro. Precisamos mandar uma mensagem a meu pai.

ESCÓRPIO

Mas não temos uma coruja que possa voar através do tempo. E ele não tem um vira-tempo.

ALVO

Mandamos uma mensagem a meu pai. Ele vai achar um jeito de voltar para cá. Mesmo que ele próprio tenha de construir um vira-tempo.

ESCÓRPIO

Mandamos uma memória... como numa penseira... chegamos perto dele e mandamos uma mensagem, na esperança de que ele pegue a memória no momento exato. Quer dizer, é improvável, mas... ficar perto do bebê... e repetir aos gritos SOCORRO. SOCORRO. SOCORRO. Quer dizer, pode traumatizar um pouquinho o bebê.

ALVO

Só um pouquinho.

ESCÓRPIO

Um pouco de trauma agora não é nada se comparado com o que está acontecendo... e talvez, quando, no futuro, ele pensar... talvez se lembre de nossa cara... gritando...

ALVO

Socorro.

ESCÓRPIO *olha para* ALVO.

ESCÓRPIO
Você tem razão. É uma péssima ideia.

ALVO
Uma das piores que você já teve.

ESCÓRPIO
Já sei! Entregamos a mensagem nós mesmos... esperamos quarenta anos... nós entregamos...

ALVO

De jeito nenhum... depois que Delfi ajustar o tempo como quer, ela vai mandar exércitos para tentar nos encontrar... e nos matar...

ESCÓRPIO

Então, a gente se esconde num buraco?

ALVO

Por mais agradável que seja a ideia de me esconder num buraco com você pelos próximos quarenta anos... eles vão nos encontrar. E vamos morrer e o tempo vai ficar emperrado na posição errada. Não. Precisamos de algo que possamos controlar, algo que a gente saiba que ele vai receber na hora exata. Precisamos de um...

ESCÓRPIO

Não tem nada. Ainda assim, se eu tivesse de escolher uma companhia para a volta às trevas eternas, seria você.

ALVO

Não leve a mal, eu escolheria alguém parrudo e muito bom de magia.

LÍLIAN *sai da casa com o* BEBÊ HARRY *em um carrinho e coloca um cobertor sobre ele.*

O cobertor dele. Ela o está enrolando no cobertor dele.

ESCÓRPIO

Bom, está um dia razoavelmente frio.

ALVO

Ele sempre disse... foi a única coisa dela que ficou com ele. Olha o amor com que ela coloca o cobertor nele... acho que ele gostaria de saber disso. Queria poder contar a ele.

ESCÓRPIO

E eu queria poder contar a meu pai... bom, não sei bem o quê. Acho que gostaria de contar a ele que de vez em quando sou capaz de mais bravura do que ele pensa.

ALVO *tem uma ideia.*

ALVO

Escórpio... meu pai ainda tem esse cobertor.

ESCÓRPIO

Isso não vai funcionar. Se escrevermos uma mensagem nele agora, mesmo que seja pequena, ele vai ler cedo demais. O tempo será estragado.

ALVO

O que você entende de poções de amor? Que ingredientes levam?

ESCÓRPIO
Entre outras coisas, pó de pérola.

ALVO
O pó de pérola é um ingrediente relativamente raro, não é?

ESCÓRPIO
Principalmente porque é muito caro. Mas aonde você quer chegar, Alvo?

ALVO
Meu pai e eu brigamos um dia antes de eu ir para a escola.

ESCÓRPIO

Disso eu sei. Acredito que foi o que nos colocou nessa embrulhada.

ALVO

Eu joguei o cobertor pelo quarto. Ele esbarrou na poção do amor que o tio Rony me deu como logro.

ESCÓRPIO

Ele é um cara engraçado.

ALVO

A poção derramou e o cobertor ficou infestado dela, e eu por acaso tenho certeza absoluta de que mamãe não deixou meu pai tocar naquele quarto desde que eu parti.

ESCÓRPIO
E daí?

ALVO
Daí que está chegando o Halloween no tempo deles e no nosso... e meu pai me disse que sempre procura aquele cobertor, ele precisa ficar com ele no Halloween... foi a última coisa que a mãe deu a ele... então ele vai procurar o cobertor e quando encontrar...

ESCÓRPIO
Não. Ainda não estou entendendo.

ALVO
O que reage com pó de pérola?

ESCÓRPIO

Bom, dizem que se misturar tintura de seminviso com pó de pérola... queima.

ALVO

E a tintura de *(ele não sabe bem pronunciar a palavra)* seminviso é visível a olho nu?

ESCÓRPIO

Não.

ALVO

Então, se pegarmos aquele cobertor e escrevermos nele com a tintura de seminviso...

ESCÓRPIO *(eureca)*

Nada reagiria com ela até que entrasse em contato com a poção do amor. Em seu quarto. No presente. Por Dumbledore, eu te amo.

ALVO

Só precisamos pensar em onde encontrar uns... seminvisos.

ESCÓRPIO

Dizem os boatos que Batilda Bagshot nunca entendeu por que bruxos e bruxas trancavam suas portas.

A porta se abre.

Os boatos estavam certos. Hora de roubar umas varinhas e preparar uma poção.





ATO QUATRO CENA SEIS

CASA DE GINA E HARRY POTTER, QUARTO DE ALVO

HARRY *está sentado na cama de* ALVO. GINA *entra, olha para ele.*

GINA

Que surpresa encontrar você aqui.

HARRY

Não se preocupe, não toquei em nada. Seu santuário está preservado. *(Ele estremece.)* Desculpe-me. Escolhi mal as palavras.

GINA *não fala nada.* HARRY *a olha.*

Você sabe que eu tive Halloweens horríveis... Mas este sem dúvida é pelo menos o... segundo pior deles.

GINA

Eu errei... em culpar você... sempre o acuso de precipitação e fui eu que... Alvo estava desaparecido e supus que a culpa fosse sua. Peço desculpas por ter feito isso.

HARRY

Não acha que a culpa é minha?

GINA

Harry, ele foi raptado por uma poderosa bruxa das Trevas, como pode ser culpa sua?

HARRY

Eu o afugentei. Eu o empurrei na direção dela.

GINA

Será que podemos parar de tratar disto como se a batalha já estivesse perdida?

GINA *assente.* HARRY *começa a chorar.*

HARRY

Me desculpe, Gin...

GINA

Não está me ouvindo? Também estou pedindo desculpas.

HARRY

Eu não devia ter sobrevivido... era meu destino morrer... até Dumbledore pensava assim... e, no entanto, sobrevivi. Derrotei Voldemort. Todas aquelas pessoas. Todas aquelas pessoas... meus pais, Fred, os Cinquenta Caídos... e só eu que consigo sobreviver? Como pode ser? Todos esses danos... e a culpa é minha.

GINA

Eles foram mortos por Voldemort.

HARRY

Mas e se eu o tivesse impedido antes? Todo esse sangue em minhas mãos. E agora nosso filho foi levado também...

GINA

Ele não está morto. Você me ouviu, Harry? Ele não morreu.

Ela toma HARRY *nos braços. Há uma grande pausa repleta de pura infelicidade.*

HARRY

O Menino-Que-Sobreviveu. Quantos tiveram de morrer pelo Menino-Que-Sobreviveu?

HARRY *se balança por um momento, inseguro. Depois nota o cobertor. Anda até ele.*

Este cobertor é tudo que tenho, sabe... daquele Halloween. É só o que tenho para me lembrar deles. Enquanto isso...

Ele pega o cobertor. Descobre que tem buracos. Olha o cobertor, consternado.

Está esburacado. A poção do amor idiota de Rony o queimou, atravessou o tecido. Olhe só isso. Está destruído. Destruído.

Ele abre o cobertor. Vê uma escrita queimada através dele. Fica surpreso.

Quê?

GINA

Harry, tem alguma coisa... escrita...

Em outra parte do palco, aparecem ALVO *e* ESCÓRPIO.

ALVO

“Pai...”

ESCÓRPIO

Vamos começar com “pai”?

ALVO

Assim ele vai saber que veio de mim.

ESCÓRPIO

O nome dele é Harry. Devíamos começar com “Harry”.

ALVO *(firme)*

Vamos começar com “pai”.

HARRY

“Pai”, é o que diz aqui, “pai”? Não está muito nítido...

ESCÓRPIO

"Pai, SOCORRO."

GINA

"Corro"? Está dizendo "Corro"? E depois... "Gordo"...

HARRY

"Pai Corro Gordo Hall"? Não. Esse é um... logro muito estranho.

ALVO

"Pai. Socorro. Godric's Hollow."

GINA

Me dê isso aqui. Eu enxergo melhor do que você. Sim. “Pai Corro Gordo”... não é um “Hall” depois... será “Hallow” ou “Hollow”? Depois uns números... “3... 1... 1... 0... 8... 1.” É um daqueles números de telefone dos trouxas? Ou coordenadas geográficas ou um...

HARRY *levanta a cabeça, vários pensamentos em choque ao mesmo tempo.*

HARRY

Não. É uma data. Dia 31 de outubro de 1981. A data em que meus pais foram mortos.

GINA *olha para* HARRY*, depois para o cobertor de novo.*

GINA

Não está dizendo “Corro”. Diz “Socorro”.

HARRY

"Pai. Socorro. Godric's Hollow. 31/10/81." É uma mensagem. O garoto esperto me mandou uma mensagem.

HARRY *dá um beijo forte em* GINA.

GINA

Alvo escreveu isso?

HARRY

E me disse onde eles estão, e em que época. E agora sabemos onde ela está, sabemos onde podemos combatê-la.

Ele a beija com força de novo.

GINA

Ainda não resgatamos os dois.

HARRY

Mandarei uma coruja a Hermione. Você, mande uma a Draco. Diga a eles que nos encontrem em Godric's Hollow com o vira-tempo.

GINA

E quer dizer "nós", não é? Nem pense em voltar no tempo sem mim, Harry.

HARRY

Claro que você irá. Temos uma chance, Gina, e, por Dumbledore... Só precisamos disto... de uma chance.





ATO QUATRO CENA SETE

GODRIC'S HOLLOW

RONY, HERMIONE, DRACO, HARRY *e* GINA *andam por Godric's Hollow nos dias atuais. Uma cidade-mercado movimentada (ela cresceu com o passar dos anos).*

HERMIONE

Godric's Hollow. Deve fazer vinte anos...

GINA

É só impressão minha ou tem mais trouxas por aqui?

HERMIONE

Ficou muito popular como roteiro de fins de semana.

DRACO

Dá para entender por quê... vejam esses telhados de palha. E isso é um mercado do produtor?

HERMIONE *se aproxima de* HARRY – *que está olhando em volta, seduzido por tudo que vê.*

HERMIONE

Lembra quando viemos aqui da última vez? É como nos velhos tempos.

RONY

Os velhos tempos com alguns rabos de cavalo indesejados.

DRACO *reconhece uma farpa quando ouve uma.*

DRACO

A única coisa que posso dizer...

RONY

Malfoy, você pode estar todo chegadinho no Harry e pode ter gerado um filho relativamente legal, mas disse umas coisas muito injustas e ainda por cima de minha mulher...

HERMIONE

E sua mulher não precisa que você compre as brigas dela.

HERMIONE *olha séria para* RONY. RONY *entende a dica.*

RONY

Tudo bem. Mas se disser uma coisa que seja a respeito dela ou de mim...

DRACO

Você vai fazer o quê, Weasley?

HERMIONE

Ele vai te dar um abraço. Porque estamos todos do mesmo lado, não estamos, Rony?

RONY *(hesitando diante do olhar inabalável de Hermione)*

Tudo bem. Eu, hmm, acho seu cabelo muito bonito. Draco.

HERMIONE

Obrigada, marido. Agora, aqui parece ser um bom local. Vamos agir...

DRACO *pega o vira-tempo – ele começa a girar loucamente enquanto os demais assumem seus lugares.*

E há um jorro gigantesco de luz. Um estrondo.

E o tempo para. Depois ele se vira, pensa um pouco, e começa a rolar para trás, no início lentamente...

Depois acelera.

Eles olham ao redor.

RONY

E então? Funcionou?



ATO QUATRO CENA OITO

GODRIC'S HOLLOW, UM GALPÃO, 1981

ALVO *olha admirado e vê a mãe,* GINA, *depois* HARRY*, em seguida vê o resto do grupo feliz (*RONY, DRACO *e* HERMIONE).

ALVO
MÃE?

HARRY
Alvo Severo Potter. Que bom ver você de novo!

ALVO *corre e se atira nos braços de* GINA. GINA *o recebe, alegre.*

ALVO
Receberam nosso recado...?

GINA
Recebemos seu recado.

ESCÓRPIO *anda apressado até o pai.*

DRACO

Podemos nos abraçar também, se quiser...

ESCÓRPIO *olha o pai, inseguro por um momento. Depois eles dão um meio abraço muito desajeitado.* DRACO *sorri.*

RONY

Mas onde está Delfi?

ESCÓRPIO

Vocês sabem de Delfi?

ALVO

Ela está aqui... está tentando matar você, é o que achamos. Antes que Voldemort o amaldiçoe. Ela vai te matar e assim quebrar a profecia e...

HERMIONE

Sim, também pensamos que podia ser isso. Sabe onde ela está precisamente agora?

ESCÓRPIO

Ela desapareceu. Como vocês... como vocês fizeram sem o vira-tempo...

HARRY *(interrompendo)*

Esta é uma história longa e complicada, Escórpio. E não temos tempo para isso.

DRACO *sorri agradecido para* HARRY.

HERMIONE

Harry tem razão. Tempo é fundamental. Precisamos colocar todos em posição. Godric's Hollow não é grande, mas ela pode vir de qualquer lado. Assim, precisamos de um lugar que nos dê uma boa visão da

cidade... que permita pontos de observação múltiplos e desimpedidos... e, o mais importante, que nos mantenha escondidos, porque não podemos ser vistos.

Todos franzem o cenho, pensativos.

Eu diria que a igreja de St Jerome atende a todos esses requisitos, não acham?





ATO QUATRO CENA NOVE

GODRIC'S HOLLOW, IGREJA, ALTAR, 1981

ALVO *está dormindo em um banco.* GINA *o olha atentamente.* HARRY *olha pela janela, do outro lado.*

HARRY
Não. Nada. Por que ela não está aqui?

GINA
Estamos juntos, sua mãe e seu pai estão vivos, podemos virar o tempo, Harry, mas não podemos adiantá-lo. Ela aparecerá quando estiver pronta e estaremos preparados para ela.

Ela olha a figura adormecida de ALVO.

Ou alguns de nós estarão.

HARRY
A pobre criança achou que tinha de salvar o mundo.

GINA

A pobre criança salvou o mundo. Aquele cobertor foi magistral. Quer dizer, ele quase destruiu o mundo também, mas talvez seja melhor ninguém ressaltar essa parte.

HARRY

Acha que ele está bem?

GINA

Está chegando lá, pode precisar de um tempinho... e você também.

HARRY *sorri.* GINA *olha novamente* ALVO. *Ele faz o mesmo.*

Sabe que depois que abri a Câmara Secreta... depois de Voldemort me enfeitiçar com aquele diário terrível e eu quase destruir tudo...

HARRY

Eu me lembro.

GINA

Depois que saí do hospital... todo mundo me ignorou, me excluiu... menos o garoto que tinha tudo... que atravessou a sala comunal da Grifinória para me desafiar a um jogo de Snap Explosivo. As pessoas acham que sabem tudo a seu respeito, mas o que há de melhor em você... que sempre houve... ser heroico de um jeito muito discreto. O que quero dizer é que... depois que isto tudo acabar, lembre-se, se puder... de que às vezes as pessoas... mas em particular as crianças... só querem uma companhia para brincar de Snap Explosivo.

HARRY

Acha que é o que falta para nós... Snap Explosivo?

GINA

Não. Mas o amor que senti você me dedicar naquele dia... não sei se Alvo sente o mesmo.

HARRY

Eu faria qualquer coisa por ele.

GINA

Harry, você faria qualquer coisa por qualquer um. Você ficou muito feliz em se sacrificar pelo mundo. Ele precisa sentir um amor especial. Vai deixá-lo mais forte, e você ficará mais forte também.

HARRY

Foi só quando pensei que Alvo tinha partido que verdadeiramente entendi o que minha mãe foi capaz de fazer por mim. Um contrafeitiço tão poderoso que conseguiu repelir a maldição da morte.

GINA

E o único feitiço que Voldemort não podia entender... o amor.

HARRY

Eu o amo de um jeito especial, Gina.

GINA

Eu sei, mas ele precisa sentir isso.

HARRY

Não é uma sorte minha ter você?

GINA

Uma sorte e tanto. E eu teria prazer em discutir quanta sorte você tem em outra hora. Agora... vamos nos concentrar em deter Delfi.

HARRY
Nosso tempo está se esgotando.

GINA *tem uma ideia.*

GINA
A não ser... Harry, alguém já pensou... por que ela escolheu este momento? O dia de hoje?

HARRY
Porque é o dia em que tudo muda...

GINA
Neste momento você tem mais de um ano, não estou certa?

HARRY

Um ano e três meses.

GINA

Ela poderia ter matado você há um ano e três meses. Mesmo agora, ela já está em Godric’s Hollow há 24 horas. O que está esperando?

HARRY

Ainda não estou entendendo...

GINA

E se ela não estiver esperando por você... se estiver esperando por ele... para impedi-lo?

HARRY

O quê?

GINA

Delfi escolheu esta noite porque ele está aqui... porque o pai dela virá. Ela quer conhecê-lo. Estar com ele, o pai que ela ama. Os problemas de Voldemort começaram quando ele atacou você. Se não tivesse feito isso...

HARRY

Ele só ficaria mais poderoso... as trevas só ficariam mais escuras.

GINA

A melhor maneira de romper a profecia não é matar Harry Potter, é impedir que Voldemort faça alguma coisa.





ATO QUATRO CENA DEZ

GODRIC'S HOLLOW, IGREJA, 1981

O grupo está reunido e muito confuso.

RONY

Deixa ver se entendi direito... estamos lutando para proteger Voldemort?

ALVO

Voldemort matando meus avós. Voldemort tentando matar meu pai?

HERMIONE

É claro, Gina. Delfi não está tentando matar Harry... ela quer impedir Voldemort de tentar matar Harry. Gênio.

DRACO

E então... vamos só esperar? Até Voldemort aparecer?

ALVO

Ela sabe quando ele vai aparecer? Será que ela não veio para cá com 24 horas de antecedência porque não sabe quando ele vai chegar, nem de que lado? Os livros de História... me corrija se eu estiver enganado, Escórpio... não dizem nada sobre quando e como ele chegou a Godric's Hollow?

ESCÓRPIO E HERMIONE

Você não está enganado.

RONY

Caramba! Tem dois deles!

DRACO

Então, como podemos usar isso a nosso favor?

ALVO

Sabem no que eu sou bom de verdade?

HARRY

Você é bom em muitas coisas, Alvo.

ALVO

Polissuco. E acho que Batilda Bagshot pode ter todos os ingredientes para a Polissuco no porão dela. Podemos virar Voldemort com essa poção e trazer Delfi até nós.

RONY

Para usar a Polissuco, você precisa de uma parte da pessoa. Não temos um pedaço de Voldemort.

HERMIONE

Mas gosto da ideia, um falso camundongo para a gata.

HARRY

Que semelhança conseguiremos pela transfiguração?

HERMIONE

Sabemos como ele é. Temos bruxos e bruxas excelentes aqui.

GINA

Quer se transfigurar em Voldemort?

ALVO
É o único jeito.

HERMIONE
É, não é?

RONY *avança corajosamente um passo.*

RONY
Então, eu gostaria de... acho que eu devia ser ele. Quer dizer, não seria... exatamente bom ser Voldemort... mas sem querer puxar a brasa para minha sardinha... eu devo ser o mais frio de todos nós e... talvez me transfigurar nele... no Lorde das Trevas, venha a causar menos danos a mim do que... a vocês, que são pessoas... mais intensas.

HARRY *afasta-se introspectivo.*

HERMIONE

Quem você está chamando de intensa?

DRACO

Gostaria de me apresentar como voluntário. Acho que ser Voldemort exige precisão... sem ofensas, Rony... e conhecimento de Magia Negra, e...

HERMIONE

Também quero ser voluntária. Como ministra da Magia, acho que é minha responsabilidade e meu direito.

ESCÓRPIO

Talvez a gente deva fazer um sorteio...

DRACO

Você não é candidato a voluntário, Escórpio.

ALVO

Na verdade...

GINA

Não, de jeito nenhum. Acho que estão todos loucos. Sei o que é aquela voz dentro da cabeça. Não vou deixar que entre na minha de novo...

HARRY

Seja como for... tem de ser eu.

Todos se viram para HARRY.

DRACO

Como é?

HARRY

Para que este plano dê certo, ela precisa acreditar que é ele, sem hesitar. Ela vai usar ofidioglossia... e eu *sabia* que havia um motivo para eu ainda ter essa capacidade. Porém, mais do que isso, eu... sei como é... sentir como ele. Sei o que é *ser* ele. Tem de ser eu.

RONY

Que bobagem. Muito bem colocada, mas uma bobagem. De jeito nenhum você vai...

HERMIONE

Infelizmente você tem razão, meu velho amigo.

RONY

Hermione, está enganada. Voldemort não é algo a ser... Harry não devia...

GINA

E detesto concordar com meu irmão, mas...

RONY

Ele pode ficar preso... como Voldemort... para sempre.

HERMIONE

Assim como qualquer um de nós. Suas preocupações são válidas, mas...

HARRY

Espere, Hermione. Gina.

GINA *e* HARRY *se olham nos olhos.*

Não farei isto se você não quiser. Mas me parece a única saída. Estou enganado?

GINA *pensa por um momento, depois concorda suavemente com a cabeça. A expressão de* HARRY *endurece.*

GINA

Tem razão.

HARRY

Então, vamos resolver isso.

DRACO

Não precisamos discutir que caminho você vai tomar... o...

HARRY

Ela está vigiando, em busca dele. Ela virá a mim.

DRACO

E depois? Quando ela estiver com você? Devo lembrar a você que ela é uma bruxa muito poderosa.

RONY

Tranquilo. Ele a traz para cá. A gente apaga a garota.

DRACO

“Apaga”?

HERMIONE *olha o ambiente.*

HERMIONE

Vamos nos esconder atrás dessas portas. Se você conseguir trazê-la a este local, Harry *(ela indica o ponto onde a luz da rosácea da igreja atinge o chão)*, nós saímos e cuidamos para que ela não escape.

RONY *(com um olhar para* DRACO*)*

E a gente *apaga* a garota.

HERMIONE

Harry, última chance, tem certeza de que pode fazer isso?

HARRY

Sim, eu posso fazer.

DRACO

Não, são muitos “ses”... muitas coisas que podem dar errado... a transfiguração pode não se sustentar, ela pode ver através dela... se ela escapar de nós agora, não há como saber os danos que pode causar... precisamos de tempo para planejar direito...

ALVO

Draco, confie em meu pai. Ele não vai nos deixar na mão.

HARRY *olha para* ALVO – *comovido.*

HERMIONE

Varinhas.

Todos sacam as varinhas. HARRY *segura a dele com firmeza.*

Aparece uma luz que aumenta – que a tudo domina.

A transfiguração é lenta e monstruosa.

E a forma de VOLDEMORT *surge de* HARRY. *É horrenda.*

Ele se vira. Ele olha os amigos e familiares. E eles o olham – horrorizados.

RONY
Maldição.

HARRY/VOLDEMORT
Funcionou, então?

GINA *(com gravidade)*
Sim. Funcionou.





ATO QUATRO CENA ONZE

GODRIC'S HOLLOW, IGREJA, 1981

RONY, HERMIONE, DRACO, ESCÓRPIO *e* ALVO *estão perto da janela, olhando para fora.* GINA *não consegue olhar. Está sentada bem mais para trás.*

ALVO *vê a mãe isolada. Ele se aproxima dela.*

ALVO

Vai ficar tudo bem, você sabe disso, não é, mãe?

GINA

Eu sei. Ou tomara que fique, eu só... não quero vê-lo daquele jeito. O homem que amo encoberto pelo homem que odeio.

ALVO *se senta ao lado da mãe.*

ALVO

Eu gostei dela, mãe. Sabia disso? Gostei de verdade. De Delfi. E ela era... filha de Voldemort?

GINA

É o que eles sabem fazer bem, Alvo... apanhar os inocentes na teia deles.

ALVO

Tudo isso é culpa minha.

GINA *toma* ALVO *nos braços*.

GINA

Que estranho. Seu pai pensa que é tudo culpa dele. Vocês são uma dupla esquisita.

ESCÓRPIO

É ela. É ela. Ela o viu.

HERMIONE

Em suas posições. Todos. E lembrem-se, só saiam quando ela chegar à luz. Só temos uma chance e não queremos estragar tudo.

Todos agem rapidamente.

DRACO

Hermione Granger, estou recebendo ordens de Hermione Granger. *(Ela se vira para ele, ele sorri.)* E até que estou gostando um pouco disso.

ESCÓRPIO

Pai...

Eles se espalham. Escondem-se atrás de duas portas altas.

HARRY/VOLDEMORT *entra novamente na igreja. Dá alguns passos, depois se vira.*

HARRY/VOLDEMORT

O bruxo ou bruxa que está me seguindo, posso garantir que se arrependerá.

DELFI *aparece atrás dele. É impelida até ele. Este é seu pai e ela esperou por este momento a vida toda.*

DELFI

Lord Voldemort. Sou eu. Eu o estou seguindo.

HARRY/VOLDEMORT

Não a conheço. Deixe-me.

Ela respira fundo.

DELFI

Eu sou sua filha.

HARRY/VOLDEMORT

Se fosse minha filha, eu a reconheceria.

DELFI *o olha, suplicante.*

DELFI

Eu sou do futuro. A filha de Belatriz Lestrange com o senhor. Nasci na mansão Malfoy antes da Batalha de Hogwarts. Uma batalha que o senhor vai perder. Vim para salvá-lo.

HARRY/VOLDEMORT *se vira. Ela olha nos olhos dele.*

Foi Rodolfo Lestrange, o fiel marido de Belatriz, que ao retornar de Azkaban me disse quem eu era e revelou a profecia que ele pensava que eu estivesse destinada a cumprir. Sou sua filha, senhor.

HARRY/VOLDEMORT

Estou familiarizado com Belatriz e há algumas semelhanças em seu rosto... embora você não tenha herdado o melhor dela. Porém, sem provas...

DELFI *fala atentamente em ofidioglossia.*

HARRY/VOLDEMORT *ri com crueldade.*

É esta sua prova?

DELFI *se ergue sem esforço algum no ar.* HARRY/VOLDEMORT *dá um passo para trás – admirado.*

DELFI

Sou o Agoureiro do Lorde das Trevas e estou pronta a dar tudo que tenho a seu serviço.

HARRY/VOLDEMORT *(tentando não demonstrar seu choque)*

Você aprendeu a voar... comigo?

DELFI

Procurei seguir seus passos.

HARRY/VOLDEMORT

Jamais conheci um bruxo ou bruxa que tentasse ser igual a mim.

DELFI

Não me entenda mal... eu não alegaria ser digna do senhor, lorde. Mas dediquei minha vida a ser uma filha de que pudesse se orgulhar.

HARRY/VOLDEMORT *(interrompendo)*

Vejo o que você é, e vejo o que pode ser. Filha.

Ela o olha, desesperadamente comovida.

DELFI

Pai?

HARRY/VOLDEMORT

Juntos, o poder que exerceríamos.

DELFI

Pai...

HARRY/VOLDEMORT

Venha cá, para a luz, para que eu possa examinar o que fez meu sangue.

DELFI

Sua missão é um erro. Atacar Harry Potter é um erro. Ele o destruirá.

As mãos de HARRY/VOLDEMORT *voltam a ser as mãos de* HARRY. *Ele as olha, atordoado e consternado, e rapidamente as coloca para dentro das mangas.*

HARRY/VOLDEMORT

Ele é um bebê.

DELFI

Ele tem o amor da mãe, seu feitiço vai ricochetear, destruindo o senhor e tornando Harry poderoso demais, e o senhor, fraco demais. O senhor se recuperará, passará os próximos 17 anos consumindo-se numa batalha com ele... uma batalha que o senhor perderá.

O cabelo de HARRY/VOLDEMORT *começa a nascer, ele sente, tenta cobri-lo. Coloca o capuz por cima.*

HARRY/VOLDEMORT

Então, não o atacarei. Você tem razão.

DELFI

Pai?

HARRY/VOLDEMORT *encolhe – agora ele é mais* HARRY *do que* VOLDEMORT. *Ele dá as costas a* DELFI.

Pai?

HARRY *(tentando desesperadamente que sua voz soe como a de* VOLDEMORT*)*
Seu plano é bom. A luta acabou. Você serviu bem a mim, agora venha para a luz para que eu a veja.

DELFI *vê uma porta entreaberta que é fechada com um puxão. Ela olha intrigada, raciocinando rapidamente, suas suspeitas aumentam.*

DELFI
Pai...

Ela tenta ver o rosto dele de novo, há quase uma dança acontecendo aqui.

Você não é Lord Voldemort.

DELFI *solta um raio pela mão.* HARRY *faz frente a ela.*

Incendio!

HARRY

Incendio!

Os raios se encontram em uma bela explosão no meio do ambiente.

E, com a outra mão, DELFI *manda raios para as portas quando os outros tentam abri-las.*

DELFI

Potter. *Colloportus!*

HARRY *olha as portas, desanimado.*

Que foi? Achou que seus amigos iam se juntar a você?

HERMIONE *(em off)*

Harry... Harry...

GINA *(em off)*

Ela lacrou as portas do seu lado.

HARRY

Tudo bem. Vou cuidar de você sozinho.

Ele avança para atacá-la. Mas ela é muito mais forte. A varinha de HARRY *sobe até ela. Ele fica desarmado. Está indefeso.*

Como você fez...? O que você é?

DELFI

Venho observando você há muito tempo, Harry Potter. Conheço você melhor do que meu pai conhecia.

HARRY

Acha que aprendeu meus pontos fracos?

DELFI

Estudei para ser digna dele! Sim, embora ele seja o bruxo supremo de todos os tempos, ele terá orgulho de mim. *Expulso!*

HARRY *rola para longe enquanto o chão explode atrás dele. Ele engatinha freneticamente para baixo de um banco da igreja, tentando pensar num jeito de combatê-la.*

E foge de mim de gatinhas? Harry Potter. O herói do mundo dos bruxos. Fugindo feito um rato. *Wingardium Leviosa!*

O banco da igreja se ergue no ar.

A questão é se vale meu tempo matar você, sabendo que assim que eu impedir meu pai, sua destruição estará garantida. Que decisão tomar? Ai, estou entediada, vou te matar.

Ela joga o banco com força em cima dele. O banco se quebra enquanto ele se afasta desesperadamente, rolando.

ALVO *surge de uma grade no chão, nenhum dos dois percebeu.*

Avada...

ALVO

Pai...

HARRY
Alvo! Não!

DELFI
Dois? Decisões, decisões. Acho que matarei o menino primeiro. *Avada Kedavra!*

Ela lança a maldição da morte em ALVO – *mas* HARRY *tira o filho do caminho. O raio bate no chão.* HARRY *revida com um raio.*

Acha que é mais forte do que eu?

HARRY
Não. Não sou.

Eles trocam raios impiedosamente enquanto ALVO *rola em silêncio, afastando-se, e lança um feitiço para uma porta e depois outra.*

Mas nós somos.

ALVO *abre as duas portas com sua varinha.*

ALVO

Alohomora! Alohomora!

HARRY

Nunca lutei sozinho, como pode ver. E jamais lutarei.

HERMIONE, RONY, GINA *e* DRACO *saem pelas portas e disparam seus feitiços para* DELFI, *que grita, exasperada. Isto é titânico. Mas ela não pode lutar contra todos eles.*

Há uma série de explosões – depois, sobrepujada, DELFI *cai no chão.*

DELFI

Não... Não...

HERMIONE

Brachiabindo!

Ela é amarrada.

HARRY *avança para* DELFI. *Não desvia os olhos dela. Todos os outros ficam atrás.*

HARRY
Alvo, você está bem?

ALVO
Sim, pai, estou bem.

HARRY *mantém os olhos em* DELFI. *Ainda tem medo dela.*

HARRY
Gina, ele se machucou? Preciso saber se ele está bem...

GINA

Ele insistiu. Era o único com tamanho para passar pela grade. Tentei impedir.

HARRY

Só me diga se ele está bem.

ALVO

Estou ótimo, pai. Eu garanto.

HARRY *continua avançando para* DELFI.

HARRY

Muita gente tentou me ferir... mas meu filho! Você se atreve a ferir meu filho!

DELFI
Eu só queria conhecer meu pai.

Essas palavras pegam HARRY *de surpresa.*

HARRY
Não pode recriar sua vida. Você sempre será uma órfã. Isto jamais a abandonará.

DELFI
Só me permita... vê-lo.

HARRY
Não posso e não o farei.

DELFI *(verdadeiramente deplorável)*
Então, me mate.

HARRY *pensa por um momento.*

HARRY
Também não posso fazer isso...

ALVO
O quê? Pai? Ela é perigosa.

HARRY
Não, Alvo...

ALVO

Mas ela é uma assassina... eu a vi matar...

HARRY *se vira e olha para o filho, depois para* GINA.

HARRY

Sim. Alvo, ela é uma assassina, nós não somos.

HERMIONE

Precisamos ser superiores a eles.

RONY

É, é irritante, mas foi o que aprendemos.

DELFI

Leve minha mente. Leve minha memória. Me faça esquecer quem eu sou.

RONY

Não. Vamos levar você de volta a nosso tempo.

HERMIONE

E você irá para Azkaban. Como sua mãe.

DRACO

Onde vai apodrecer.

HARRY *ouve um ruído. Um silvo.*

E então há um barulho que parece a morte – um barulho que não é nada parecido com o que ouvimos antes.

Haaaarry Pooootter...

ESCÓRPIO
O que é isso?

HARRY
Não. Não. Não tão já.

ALVO
O quê?

RONY

Voldemort.

DELFI

Pai?

HERMIONE

Agora? Aqui?

DELFI

Pai!

DRACO

*Silencio! (*DELFI *é amordaçada.) Wingardium Leviosa! (Ela é lançada para cima e para longe dali.)*

HARRY

Ele está chegando. Está chegando agora.

VOLDEMORT *passa pelo fundo do palco, atravessa-o e anda para a plateia. Traz a morte. E todos sabem disto.*





ATO QUATRO CENA DOZE

GODRIC'S HOLLOW, 1981

Impotente, HARRY *olha* VOLDEMORT.

HARRY
Voldemort matará meus pais e não há jeito de eu impedir.

DRACO
Isto não é verdade.

ESCÓRPIO
Pai, não é hora para isso...

ALVO
Tem uma coisa que você poderia fazer... para impedi-lo. Mas você não vai fazer.

DRACO

Isto é heroico.

GINA *segura a mão de* HARRY.

GINA

Não precisa olhar, Harry. Podemos ir para casa.

HARRY

Estou deixando que aconteça... é claro que preciso olhar.

HERMIONE

Então, todos testemunharemos.

RONY

Vamos todos ver.

Ouvimos vozes desconhecidas...

TIAGO *(em off)*

Lílian, pegue Harry e vá! É ele! Vá! Fuja! Vou segurá-lo aqui...

Há uma explosão, depois um riso.

Afaste-se, ouviu bem?... afaste-se.

VOLDEMORT *(em off)*

Avada Kedavra!

HARRY *se encolhe enquanto luzes verdes faíscam pela plateia.*

ALVO *segura sua mão.* HARRY *a aperta com força. Ele precisa disso.*

ALVO

Ele fez tudo que podia.

GINA *aparece ao lado de* HARRY *e segura sua outra mão. Ele se curva para os dois, que agora o abraçam.*

HARRY

É a minha mãe, na janela. Estou vendo minha mãe, ela é linda.

Há estrondos enquanto portas explodem.

LÍLIAN *(em off)*

Harry não, Harry não, por favor, Harry não...

VOLDEMORT *(em off)*

Saia do caminho, menina tola... saia do caminho agora...

LÍLIAN *(em off)*

Harry não, por favor, leve a mim, me mate no lugar dele...

VOLDEMORT *(em off)*

Este é meu último aviso...

LÍLIAN *(em off)*

Harry não! Por favor... tenha misericórdia... misericórdia... não o meu filho! Por favor... Eu farei qualquer coisa.

VOLDEMORT *(em off)*

Avada Kedavra!

E é como se um raio passasse pelo corpo de HARRY. *Ele é jogado no chão, um amontoado de pura tristeza.*

E um barulho como um grito reprimido desce e sobe a nossa volta.

E nós só assistimos.

Lentamente, o que existia não está mais ali.

E o palco se transforma e gira.

HARRY*, sua família e amigos são rodados e somem.*





ATO QUATRO CENA TREZE

GODRIC'S HOLLOW, INTERIOR DA CASA DE TIAGO E LÍLIAN POTTER, 1981

E estamos nas ruínas de uma casa. Uma casa que sofreu um ataque violento.
HAGRID *anda pelas ruínas.*

HAGRID
Tiago?

Ele olha em volta.

Lílian??

Ele anda devagar, sem disposição para ver tanta coisa tão cedo. Está inteiramente desalentado.

E então ele os vê, para e não fala nada.

Oh. Oh. Isto não é... isto não é... eu não ia... eles me falaram, mas... eu esperava coisa melhor...

Ele os olha e baixa a cabeça. Resmunga algumas palavras, depois pega umas flores amassadas no fundo dos bolsos e coloca no chão.

Sinto muito, eles me falaram, ele me falou, Dumbledore me disse, não posso esperar. Os trouxas estão vindo com suas luzes azuis e eles não iam gostar de um grandalhão como eu, não é mesmo?

Ele soluça.

Mas é difícil abandonar vocês. Quero que saibam... vocês não serão esquecidos... não por mim... nem por ninguém.

Depois ele ouve um ruído – de um bebê fungando. HAGRID *se vira para o som, andando agora com mais vontade.*

Ele baixa os olhos e para junto do berço, que parece irradiar luz.

Ora essa. Olá. Você deve ser Harry. Olá, Harry Potter. Meu nome é Rúbeo Hagrid. E serei seu amigo, quer você goste disso ou não. Porque

você aguentou firme, mas ainda não sabe disso. E vai precisar de amigos. Agora é melhor vir comigo, não acha?

Luzes azuis e faiscantes enchem o ambiente, conferindo a ele um brilho quase etéreo, e HAGRID *pega gentilmente* HARRY *nos braços.*

Depois – sem olhar para trás – ele anda pela casa, saindo.

E o palco escurece suavemente.





ATO QUATRO CENA CATORZE

HOGWARTS, SALA DE AULA

ESCÓRPIO *e* ALVO *entram correndo numa sala, muito empolgados. Batem a porta.*

ESCÓRPIO
Nem acredito que fiz isso.

ALVO
Nem eu acredito que você fez isso.

ESCÓRPIO
Rosa Granger-Weasley. Eu convidei Rosa Granger-Weasley para sair.

ALVO
E ela disse não.

ESCÓRPIO

Mas eu convidei. Plantei a semente. A semente que se desenvolverá em nosso futuro casamento.

ALVO

Sabia que você é delirante?

ESCÓRPIO

E concordaria com você... se Polly Chapman não tivesse me convidado para o Baile da Escola...

ALVO

Em uma realidade alternativa em que você era consideravelmente... bem consideravelmente mais popular... uma garota diferente o convidou... e isso quer dizer...

ESCÓRPIO

E, sim, a lógica diria que eu deveria ir atrás de Polly... ou deixar que ela viesse atrás de mim... afinal, ela é famosa pela beleza... mas uma Rosa é uma Rosa.

ALVO

Sabia que a lógica diz que você é um anormal? Rosa te odeia.

ESCÓRPIO

Correção, antes ela me odiava, mas você viu os olhos dela quando fiz o convite? Aquilo não era ódio, era pena.

ALVO

E pena é bom?

ESCÓRPIO

A pena é o começo, meu amigo, o alicerce para a construção de um palácio... um palácio de amor.

ALVO

Sinceramente, de nós dois, pensei que eu seria o primeiro a arrumar uma namorada.

ESCÓRPIO

Ah, você vai arrumar, sem dúvida nenhuma, provavelmente aquela professora nova de Poções, de olhos fundos... é velha o bastante para você, não é?

ALVO

Eu não gosto de mulheres mais velhas!

ESCÓRPIO
E você tem tempo... muito tempo... para seduzi-la. Porque Rosa vai exigir anos de persuasão.

ALVO
Admiro sua confiança.

ROSA *vem passando por eles na escada, olha os dois.*

ROSA
Oi.

Nenhum dos dois meninos sabe o que responder – ela olha para ESCÓRPIO.

ROSA
Isso só vai ficar esquisito se você deixar.

ESCÓRPIO
Recebido e entendido.

ROSA
Tudo bem. “Rei Escórpio.”

Ela se afasta com um sorriso no rosto. ESCÓRPIO *e* ALVO *se olham.* ALVO *sorri e dá um soco no braço de* ESCÓRPIO.

ALVO
Talvez você tenha razão... a pena é um começo.

ESCÓRPIO
E você vai ao quadribol? Sonserina contra Lufa-Lufa... um jogão...

ALVO

Achei que a gente detestava quadribol.

ESCÓRPIO

As pessoas podem mudar. Além do mais, estive treinando. Acho que um dia posso entrar para o time. Vamos.

ALVO

Não posso. Meu pai marcou de vir aqui...

ESCÓRPIO

Ele está de folga no Ministério?

ALVO

Quer sair para uma caminhada... tem uma coisa para me mostrar... partilhar comigo... algo assim.

ESCÓRPIO

Caminhada?

ALVO

Eu sei, acho que é um lance de união ou outro vomitório do gênero. Ainda assim, acho que vou, sabe?

ESCÓRPIO *estende a mão e abraça* ALVO.

O que é isso? Achei que tínhamos decidido parar com os abraços.

ESCÓRPIO

Não sei bem... Se devíamos. Nesta nova versão de nós, estou mais seguro de mim.

ALVO

Melhor perguntar à Rosa se é a coisa certa a fazer.

ESCÓRPIO

Ha! É. Sei.

Os dois se deslocam e trocam um sorriso.

ALVO

Te vejo no jantar.





ATO QUATRO CENA QUINZE

UMA LINDA COLINA

HARRY *e* ALVO *sobem uma colina em um lindo dia de verão.*
Não dizem nada, desfrutando do sol no rosto durante a subida.

HARRY
Então, está pronto?

ALVO
Para o quê?

HARRY
Bom, tem as provas do quarto ano... e depois o quinto ano... grande ano... em meu quinto ano, eu fiz...

Ele olha para ALVO. *Sorri. Fala rapidamente.*

Fiz muita coisa. Algumas boas, outras ruins. Um monte de coisas confusas.

ALVO
É bom saber.

HARRY *sorri.*

Eu consegui vê-los... sabe... um pouquinho... sua mãe e seu pai. Eles eram... vocês se divertiam juntos. Seu pai adorava fazer um anel de fumaça para você e você... bom, não conseguia parar de rir.

HARRY
Ah, é?

ALVO
Acho que você ia gostar deles. E acho que teríamos gostado deles também.

HARRY *concorda com a cabeça. Há um silêncio um tanto desconfortável. Ambos tentam estreitar a distância, mas não conseguem.*

HARRY

Sabe de uma coisa, eu pensei que o tivesse derrotado... Voldemort... pensei que o tivesse derrotado... depois minha cicatriz começou a doer de novo, eu sonhei com ele e conseguia até falar em ofidioglossia de novo, e comecei a sentir que eu não tinha mudado nada... que ele nunca me deixaria ter minha vida...

ALVO

E ele deixou?

HARRY

A parte de mim que era Voldemort morreu há muito tempo, mas me livrar fisicamente dele não bastou... eu precisava me livrar dele mentalmente. E isto... é aprendizado demais para um homem de quarenta anos.

Ele olha para ALVO.

Aquilo que eu disse a você... foi imperdoável, e não posso lhe pedir para esquecer, mas posso ter esperanças de que a gente supere. Vou tentar ser um pai melhor para você, Alvo. Vou tentar e... ser sincero com você e...

ALVO

Pai, você não precisa...

HARRY

Você me disse que acha que não tenho medo de nada, e isso... quer dizer, eu tenho medo de tudo. Quer dizer, eu tenho medo de escuro, sabia disso?

ALVO

Harry Potter tem medo de escuro?

HARRY

Não gosto de espaços pequenos e... nunca contei isso a ninguém, mas não gosto muito – *(ele hesita antes de falar)* de pombos.

ALVO

Não gosta de pombos?

HARRY *(contrai o rosto)*

Coisinhas desagradáveis, bicudas, sujas. Me dão arrepios.

ALVO

Mas os pombos são inofensivos!

HARRY

Eu sei. Mas o que mais me dá medo, Alvo Severo Potter, é ser seu pai. Porque aqui eu estou operando sem guia nenhum. A maioria das pessoas pelo menos teve um pai para servir de base... e ou tentam ser, ou tentam não ser. Eu não tive nada... ou muito pouco. Então estou aprendendo, está bem? E vou tentar com tudo que tenho... ser um bom pai para você.

ALVO

E eu vou tentar ser um filho melhor. Sei que não sou Tiago, pai, eu nunca serei como vocês dois...

HARRY

Tiago não é nada parecido comigo.

ALVO

Não é?

HARRY

Tudo para Tiago chega fácil. Minha infância foi uma luta constante.

ALVO

A minha também. Então, está me dizendo... que eu sou... parecido com você?

HARRY *sorri para* ALVO.

HARRY

Na verdade, você é mais parecido com a sua mãe... ousado, determinado, engraçado... do que comigo... o que acho que faz de você um ótimo filho.

ALVO

Eu quase destruí o mundo.

HARRY

Delfi não foi a lugar nenhum, Alvo... você a trouxe à luz e descobriu um jeito de a combatermos. Pode não enxergar isso agora, mas você nos salvou.

ALVO
Mas eu não deveria ter agido melhor?

HARRY
Acha que eu não me faço as mesmas perguntas?

ALVO *(o estômago afundando um pouco, ele sabe que isto não é o que seu pai faria)*
E depois... quando nós a apanhamos... eu quis matá-la.

HARRY
Você a viu assassinar Craig, estava com raiva, Alvo, e não há problema algum nisso. E você não a teria matado.

ALVO

Como sabe disso? Talvez seja meu lado Sonserina. Vai ver foi isso que o Chapéu Seletor viu em mim.

HARRY

Não entendo sua cabeça, Alvo... sinceramente, você é um adolescente, eu não devia mesmo entender sua cabeça, mas entendo seu coração. Eu não compreendia... por um bom tempo... mas graças a esta... "incursão"... sei o que você tem aí dentro. Sonserina, Grifinória, dê o rótulo que quiser... eu sei... sei... que este é um bom coração... sim, goste você disto ou não, você caminha para se tornar um bruxo e tanto.

ALVO

Ah, não vou fazer bruxaria, vou fazer corrida de pombos. Estou muito animado com isso.

HARRY *sorri.*

HARRY

Esses nomes que você tem... devem ser um fardo. Alvo Dumbledore teve suas provações também, sabe?... e Severo Snape, bom, você sabe tudo a respeito dele...

ALVO

Eram bons homens.

HARRY

Eram grandes homens, com defeitos imensos, e sabe do que mais... aqueles defeitos quase os tornaram ainda maiores.

ALVO *olha a sua volta.*

ALVO

Pai? Por que viemos aqui?

HARRY
É onde eu venho com frequência.

ALVO
Mas isto é um cemitério...

HARRY
E aqui está o túmulo de Cedrico...

ALVO
Pai?

HARRY

O menino que foi morto... Craig Bowker... até que ponto você o conheceu?

ALVO

Não muito bem.

HARRY

Também não conheci Cedrico muito bem. Ele podia ter jogado quadribol pela Inglaterra. Ou ter sido um Auror maravilhoso. Ele podia ter sido qualquer coisa. E Amos tem razão... ele foi roubado. Então, eu venho aqui. Só para pedir desculpas. Quando posso.

ALVO

Isso é uma coisa... boa de se fazer.

ALVO *se junta ao pai diante do túmulo de* CEDRICO. HARRY *sorri para o filho e olha o céu.*

HARRY

Acho que será um lindo dia.

Ele toca o ombro do filho. E os dois... muito ligeiramente... se fundem.

ALVO *(sorri)*

Também acho.



FIM

BIOGRAFIAS DA EQUIPE DO ROTEIRO ORIGINAL

J.K. ROWLING
História original

J.K. Rowling é autora de sete romances da série Harry Potter, que venderam mais de 450 milhões de exemplares e foram traduzidos em 79 línguas, e de três livros complementares originalmente publicados para fins beneficentes. Também é autora de *Morte súbita*, romance para adultos publicado em 2012, e, sob o pseudônimo de Robert Galbraith, é autora da série policial protagonizada pelo detetive Cormoran Strike. J.K. Rowling faz sua estreia como roteirista e é produtora do filme *Animais fantásticos e onde habitam,* produção da Wizarding World, com lançamento previsto para novembro de 2016.

JOHN TIFFANY
História original e direção

John Tiffany dirigiu *Once*, pelo qual recebeu vários prêmios tanto no West End como na Broadway. Como diretor associado do Royal Court, seu trabalho inclui *The Twits*, *Hope* e *The Pass*. Foi o diretor de *Let the Right One In* para o National Theatre da Escócia, que se transferiu para o Royal Court, West End e St Ann's Warehouse. Seus outros trabalhos para o National Theatre da Escócia incluem *Macbeth* (também Broadway), *Enquirer*, *The Missing*, *Peter Pan, The House of Bernarda Alba, Transform Caithness: Hunter, Be Near Me, Nobody Will Ever Forgive Us, The Bacchae, Black Watch,* pelo qual foi vencedor do prêmio de melhor direção do Olivier and Critics Circle, *Elizabeth Gordon Quinn* e *Home: Glasgow*. Outros textos teatrais recentes incluem *The Glass Menagerie* no ART e na Broadway e *The Ambassador* no BAM. Tiffany foi diretor associado do National Theatre da Escócia, de 2005 a 2012, e foi Radcliffe Fellow da Universidade de Harvard, no ano letivo de 2010-2011.

JACK THORNE
História original e roteiro

Jack Thorne escreve para teatro, cinema, televisão e rádio. Seus textos teatrais incluem *Hope* e *Let the Right One In*, ambos dirigidos por John Tiffany, *The Solid Life of Sugar Water*, para o Graeae Theatre Company e o National Theatre, *Bunny* para o Edinburgh Fringe Festival, *Stacy* para a Trafalgar Studios, e *2nd May 1997* e *When You Cure Me* para o Bush. Suas adaptações incluem *The Pshysicists* para o Donmar Warehouse e *Stuart: A Life Backwards* para HighTide. Para o cinema, escreveu *War Book*, *A Long Way Down* e *The Scouting Book for Boys*. Para a televisão, *The Last Panthers, Don't Take My Baby, This is England, The Fades, Glue, Cast-Offs* e *National Treasure.* É ganhador do prêmio BAFTA de melhor minissérie de 2016 (*This Is England '90*) e melhor drama (*Don't Take My Baby*), e em 2012, de melhor série dramática (*The Fades*) e melhor minissérie (*This Is England '88*).

Harry Potter e a Criança Amaldiçoada Partes Um e Dois é uma produção da Sonia Friedman Productions, Colin Callender e Harry Potter Theatrical Productions. Teve sua estreia no Palace Theatre, Londres, em 30 de julho de 2016 com o seguinte elenco.

Elenco em ordem alfabética

CRAIG BOWKER JR
Jeremy Ang Jones

MURTA QUE GEME, LÍLIAN POTTER MÃE
Annabel Baldwin

TIO VÁLTER, SEVERO SNAPE, LORD VOLDEMORT
Paul Bentall

ESCÓRPIO MALFOY
Anthony Boyle

ALVO POTTER
Sam Clemmett

HERMIONE GRANGER
Noma Dumezweni

POLLY CHAPMAN
Claudia Grant

HAGRID, CHAPÉU SELETOR
Chris Jarman

YANN FREDERICKS
James Le Lacheur

TIA PETÚNIA, MADAME HOOCH, DOLORES UMBRIDGE
Helena Lymbery

AMOS DIGGORY, ALVO DUMBLEDORE
Barry McCarthy

BRUXA DO CARRINHO, PROFESSORA McGONAGALL
Sandy McDade

CHEFE DE ESTAÇÃO
Adam McNamara

GINA POTTER
Poppy Miller

CEDRICO DIGGORY, TIAGO POTTER FILHO, TIAGO POTTER PAI
Tom Milligan

DUDA DURSLEY, KARL JENKINS, VÍTOR KRUM
Jack North

HARRY POTTER
Jamie Parker

DRACO MALFOY
Alex Price

AGOURO
Nuno Silva

ROSA GRANGER-WEASLEY, JOVEM HERMIONE
Cherrelle Skeete

DELFI DIGGORY
Esther Smith

RONY WEASLEY
Paul Thornley

JOVEM HARRY POTTER
Rudi Goodman

Alfred Jones
Bili Keogh
Ewan Rutherford
Nathaniel Smith
Dylan Standen

LÍLIAN POTTER FILHA

Zoe Brough
Cristina Fray
Christiana Hutchings

OUTROS PAPÉIS REPRESENTADOS POR

Nicola Alexis, Jeremy Ang Jones, Rosemary Annabella, Annabel Baldwin, Jack Bennett, Paul Bentall, Morag Cross, Claudia Grant, James Howard, Lowri James, Chris Jarman, Martin Johnston, James Le Lacheur, Helena Lymbery, Barry McCarthy, Andrew McDonald, Adam McNamara, Tom Milligan, Jack North, Stuart Ramsay, Nuno Silva, Cherrelle Skeete

SWINGS
(Atores substitutos)

Helen Aluko, Morag Cross, Chipo Kureya, Tom Mackley, Joshua Wyatt

Ensaiador de movimentação de palco
Nuno Silva

Ensaiador-assistente de movimentação de palco
Jack North

Ensaiador de falas
Morag Cross

EQUIPE DE CRIAÇÃO E PRODUÇÃO

História Original
J.K. Rowling, John Tiffany, Jack Thorne

Roteiro
Jack Thorne

Direção
John Tiffany

Direção de Movimento
Steven Hoggett

Cenografia
Christine Jones

Figurino
Katrina Lindsay

Composição & Arranjos
Imogen Heap

Iluminação
Neil Austin

Sonoplastia
Gareth Fry

Ilusões & Mágicas
Jamie Harrison

Supervisão Musical & Arranjos
Martin Lowe

Direção de Elenco
Julia Horan CDG

Diretor de Produção
Gary Beestone

Diretor de Cena
Sam Hunter

Assistente de Diretor
Des Kennedy

Assistente de Diretor de Movimento
Neil Bettles

Assistente de Cenografia
Brett J. Banakis

Assistente de Sonoplastia
Pete Malkin

Assistente de Ilusões & Mágicas
Chris Fisher

Assistente de Elenco
Lotte Hines

Assistente de Iluminação
Adam King

Supervisora de Figurino
Sabine Lemaître

Cabelo, Perucas & Maquiagem
Carole Hancock

Supervisoras de Adereços
Lisa Buckley, Mary Halliday

Edição de Música
Phij Adams

Produção Musical
Imogen Heap

Efeitos Especiais
Jeremy Chernick

Vídeo
Finn Ross, Ash Woodward

Coaching de Pronúncia
Daniele Lydon

Coaching vocal
Richard Ryder

Chefia de Palco
Richard Clayton

Contrarregra
Jordan Noble-Davies

Contrarregra Adjunto
Jenefer Tait

Assistentes de Contrarregra
Oliver Bagwell Purefoy, Tom Gilding, Sally Inch, Ben Sherratt

Diretor Teatral
Pip Minnithorpe

Chefe de Guarda-Roupa
Amy Gillot

Subchefe de Guarda-Roupa
Laura Watkins

Assistentes de Guarda-Roupa
Kate Anderson, Leanne Hired

Camareiros
George Amielle, Melissa Cooke, Rosie Etheridge, John Ovenden, Emilee Swift

Chefe de Cabelo, Perucas & Maquiagem
Nina Van Houten

Subchefe de Cabelo, Perucas & Maquiagem
Alice Townes

Assistentes de Cabelo, Perucas & Maquiagem
Charlotte Briscoe, Jacob Fessey, Cassie Murphie

Chefe de Som
Chris Reid

Subchefe de Som
Rowena Edwards

Som nº 3
Laura Caplin

Operador de Efeitos Especiais
Callum Donaldson

Chefe de Automação

Josh Peters

Subchefe de Automação
Jamie Lawrence

Automação nº 3
Jamie Robson

Chefe de Eletricidade
David Treanor

Maquinista
Paul Gurney

Responsáveis pelo elenco juvenil
David Russell, Eleanor Dowling

Direção-Geral
Sonia Friedman Productions

Diretora Executiva
Diane Benjamin

Produtora Executiva
Pam Skinner

Produtora Associada
Fiona Stewart

Assistente de Produção
Ben Canning

Assistente de Direção-Geral
Max Bittleston

Assistente de Produção
Imogen Clare-Wood

Gerente de Marketing
Laura Jane Elliott

Gerente de Bilheteria
Mark Payn

Produtor Associado (Desenvolvimento)
Lucie Lovatt

Assistente de Desenvolvimento
Lydia Rynne

Agente Literário
Jack Bradley

Assistente de Administração
Jordan Eaton

Assistente de Cadeiras Reservadas
Vicky Ngoma

AGRADECIMENTOS

A todos os atores dos workshops Cursed Child, Mel Kenyon, Rachel Taylor, Alexandria Horton, Imogen Clare-Wood, Florence Rees, Jenefer Tait, David Nock, Rachel Mason, Colin, Neil, Sonia, todos da SFP e da The Blair Partnership, Rebecca Salt da JKR PR, Nica Burns e toda a equipe do Palace Theatre e, naturalmente, a nosso elenco incrível que ajudou a dar vida a cada palavra.

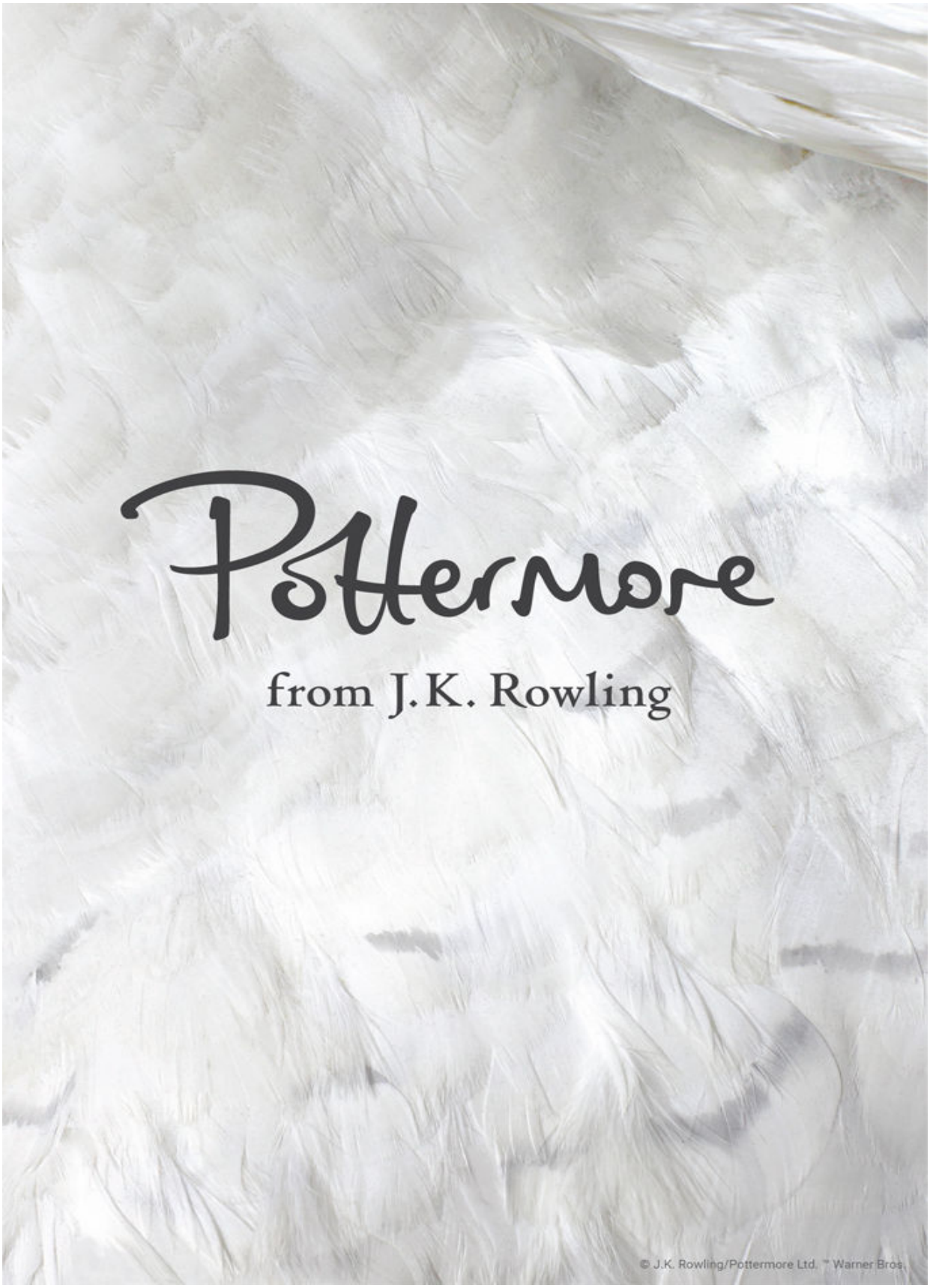
Edições Digitais também publicadas por Pottermore

Harry Potter e a Pedra Filosofal
Harry Potter e a Câmara Secreta
Harry Potter e o prisioneiro de Azkaban
Harry Potter e o Cálice de Fogo
Harry Potter e a Ordem da Fênix
Harry Potter e o enigma do Príncipe
Harry Potter e as Relíquias da Morte

Livros da Biblioteca de Hogwarts:

Animais Fantásticos & Onde Habitam
Quadribol Através dos Séculos

Histórias de Hogwarts: proezas, percalços e passatempos perigosos
Histórias de Hogwarts: poder, política e poltergeists petulantes
Hogwarts: Um guia imperfeito e imprecise



© J.K. Rowling/Pottermore Ltd. ™ Warner Bros.



Descubra ainda mais sobre J.K. Rowling's Wizarding World...

Visite www.pottermore.com, onde a Cerimônia de Seleção, textos exclusivos de J.K. Rowling e todas as últimas novidades e recursos do Wizarding World lhe aguardam.

Pottermore, a empresa de publicação digital, e-commerce, entretenimento e notícias de J.K. Rowling é a editora digital global de Harry Potter e J.K. Rowling's Wizarding World. Por ser o coração digital de J.K. Rowling's Wizarding World, pottermore.com se dedica a fazer com que o poder da imaginação corra livre. Ele disponibiliza notícias, recursos e artigos, assim como textos inéditos de J.K. Rowling.

Título Original: *Harry Potter and the Cursed Child - Parts One and Two (Special Rehearsal Edition)*

Traduzido do inglês por Anna Vicentini

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte dessa publicação pode ser reproduzida ou transmitida sob qualquer forma ou meio, seja eletrônico, mecânico, por fotocópia ou qualquer outro modo, sem permissão prévia da editora.

Esta edição digital foi publicada por Pottermore Limited em 2016
Primeira publicação em papel impresso no Brasil em 2016 pela Editora Rocco Ltda

Direitos para a língua portuguesa reservados com exclusividade para o Brasil à Editora Rocco Ltda

Text © Harry Potter Theatrical Productions Limited 2016
Harry Potter Publishing and Theatrical rights © J.K. Rowling
Artwork and logo are trademarks of and © Harry Potter Theatrical Productions Limited

Harry Potter characters, names and related indicia are trademarks of and © Warner Bros. Ent. All rights reserved.

J.K. ROWLING'S WIZARDING WORLD is a trademark of J.K. Rowling and Warner Bros. Entertainment Inc.

Todos os personagens e acontecimentos nesta publicação, com exceção dos claramente de domínio público, são fictícios e qualquer semelhança com pessoas reais, vivas ou não, é mera coincidência.

ISBN: 978-1-78110-546-7

Table of Contents

Pottermore.com
Sumário
PARTE UM
    Ato Um
    Ato Dois
PARTE DOIS
    Ato Três
    Ato Quatro
Biografias da equipe do roteiro original
Elenco original
Equipe de produção e criação
Agradecimentos
Edições Digitais
Direitos Reservados